

Alghiffa



Anno VII

N° 141

CAIXA, 1391

MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONIMA BRASILEIRA

TEL., 45 CENTRAL

ESTAÇÃO THEATRAL



**Sedas fantasia em
sumptuosas pa-
dronagens, e co-
res lisas de
ultima moda**

**Pedimos a atenção das
exmas. senhoras, para
os lindos tecidos de
seda que expomos
agora, cujos pre-
ços são modicos
e que repre-
sentam as
ultimas no-
vidades pa-
ra a
Estação**

OS ULTIMOS FIGURINOS

européus e americanos, indicam que estão novamente em grande uso, nas rodas elegantes, as faixas largas e vistosas.

Aproveitamos pois a ocasião para annunciar ás nossas exmas. freguezas que possuimos e expomos na loja nova

**Maravilhosa collecção
de fitas largas phantasia**

NOTAVEIS VANTAGENS

offerecemos ás senhoras que confectionam seus vestidos nos nossos ateliers.

As nossas contramestras e «première» dedicam carinhosa atenção a cada vestido, e interpretam com intelligencia e de uma forma artistica os figurinos, dando-lhes graça e encanto.

Preços de attracção

**Nas nossas vitrinas de hoje
Grande exposição de "Vestidos de soirée"**

MAPPIN STORES



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga
Phosphaturia - EMDREGADA NO DEDAUDERAMENTO
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO
E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO, ARREBENAL GUARANA E
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

Elixir Eupeptico de Werneck

VINHO IODO PHOSPHATADO DE WERNECK.

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE



Porque não fazeis todo o possível para dar o maior realce á vossa Formosura??

**Mais valem uns lindos SEIOS do que
uma bonita CARA**

FEIÇÕES sem belleza e sem regularidade não impedem que uma mulher e torne encantadora e fascinadora, se consegue alcançar uns **Selos** bem cheios e de formas bem arredondadas. O essencial da verdadeira belleza não consiste em ter uma cara bonita, que rapidamente emmurchece, mas em possuir um busto perfeitamente desenvolvido, que resiste ao tempo e aos annos e faz da mulher um conjunto harmonioso de graça e formosura. A mulher que attrae pelos seus encantos, é a que é redonda e bem formada, cujos **Selos** são cheios e bem desenvolvidos. O professor G. Ricabal diz: — «Nada iguala a uns **Selos** fortes e arredondados para dar realce á formosura da mulher». Todas aquellas mulheres á quem a natureza favoreceu dessa sorte casam mais cedo, são mais requestadas e desejadas e despertam maiores paixões do que as suas companheiras menos avantajadas. Os homens desviam-se desilludidos das mulheres desprovidas de **Selos** fortes e attrahentes, como se lhes faltasse alguma cousa absolutamente indispensavel.

A **Pasta Russa** do Dr. G. Ricabal, Celebrado Medico e Cientista Russo, é o unico **Medicamento** existente no mundo inteiro, com que em menos de dois mezes a mulher obtem, sem causar damno algum á Saude, uns **Selos** Lindos, Desenvolvidos, Fortificados e Formoseados, produzindo rapidamente o endurecimento e a firmeza dos mesmos, em qualquer que seja a sua idade.

A **Pasta Russa** do Doutor G. Ricabal é Tonica e Reguladora das luncções naturaes e que permittê usal-a até mesmo durante o periodo menstrual, sendo completamente inollensivo á saude da Mulher.

Milhares de attestados allirmam o grande valor curativo da **Pasta Russa** do Doutor G. Ricabal.

Modo de Usar: A applicação da **Pasta Russa**, é a mais simples possível. Póde ser applicada em qualquer hora, de preferencia á noite, ao deitar-se tendo o cuidado de pela manhã lavar bem os Seios com agua que tenha bastante **Agua de Colonia** de qualidade superior e com um sabonete medicinal ou mesmo de toilette.

Em seguida deve adaptar-se — o **Porta Selos** — de preferencia feito de liló sob medida, alim de suspender com a maior naturalidade os **Selos**. O seu uso permanente muito concorre para officacia do tratamento.

A acção da **Pasta Russa** deve perdurar nos Seios, nunca menos de quatro horas e a applicação deve ser feita em todo Seio até o contorno do mamillo, em pequenas massagens, alim da **Pasta Russa** penetrar bem nos póros da pelle. E' indispensavel fazer successivamente applicação da **Pasta Russa** por baixo do **sovaco** direito e do **sovaco** esquerdo porque, os **glangliões** do sovaco estão em relação intima e directa com as **glandulas mammarias**, assim a menor acção sobre os primeiros (**glangliões**) tem uma repercussão immediata sobre as segundas (**glandulas mammarias**).

Encontra-se á venda **NAS PRINCIPAES**

Pharmacias, Drogarias e Casas de Perfumarias do Brasil

Deposito: Rua General Camara, 225, Sobrado (Junto a Avenida Passos)

RIO DE JANEIRO

Envia-se registrado pelo Correio, para qualquer parte do Brasil, mediante a quantia de 10\$000, enviada em carta com "valor declarado"

ao **Agente Geral — J. de Carvalho**

CAIXA POSTAL N. 1724

RIO DE JANEIRO

AVISO Exijam sempre A **PASTA RUSSA** do Dr. G. Ricabal — A **PASTA RUSSA** do Dr. G. Ricabal é um **Remedio**, não é nenhum **liquido cheiroso**.

E' um **Medicamento** **Approvedo** e **Licenciado**, pela Saude Publica do Brasil.

"Vide os attestados e prospecto que acompanham cada Caixa"

NÃO SE ILLUDAM!!!





AS PASTILHAS
VALDA
ANTISEPTICAS

são extraordinariamente superiores
a tudo o que tem

sido descoberto até hoje

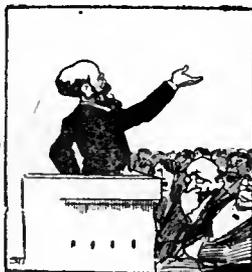
PARA PREVENIR

ou PARA CURAR

Tosse, Dores de Garganta, Rouquidão, Defluxos, Grippe, Influenza, Constipação,
Bronchites, Asthma, Emphysema, etc.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY ◦ Rua General Camara, 113 ◦ Caixa N. 624 ◦ RIO DE JANEIRO



Oradores, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a
vóz perfeita e sonora, devem usar as sublimes



Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doen-
ças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a sa-
ber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estoma-
tite, aftas, gengivite, ulcerações, granulações, angina
mão halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes conse-
quentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche,
sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as
cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos
liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da
voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-
macias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



SOLAS RINEX
DURAM MAIS



SOLAS RINEX
DURAM MAIS

— AS —

SOLAS RINEX

SÃO feitas pelo maior fabricante de artefactos de borracha no mundo.

A sua longa experiencia na composição da borracha com outros ingredientes e na fabricação de calçado, permite-lhe fabricar a melhor sola que se conhece a "RINEX".

As solas "Rinex" são impermeáveis e flexíveis. Dão mais valor ao calçado, duram mais que quaesquer outras.

Insista que o seu novo par de sapatos tenha "Rinex".

United States Rubber Export Co., Ltd.

SÃO PAULO
AVENIDA SÃO JOÃO, 92

RIO DE JANEIRO
RUA MARANGUAPE, 5
(LARGO DA LAPA)

SOLAS RINEX
DURAM MAIS

SOLAS RINEX
DURAM MAIS

De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

THIOLCOI GRANULADO

SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dóse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dóse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.



fazendas
e Modas e

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 100/104

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Recemchegado da Allemanha:

SEDAS

FLANELLAS

FOULARDS

Rua Libero Badaró 100/104 - Teleph. centr. 258

MONNA VANNA

seus embriagantes perfumes



ULTIMAS
CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

O Tónico Vitamonal do Dr. Mascarenhas

É um poderoso gerador das forças

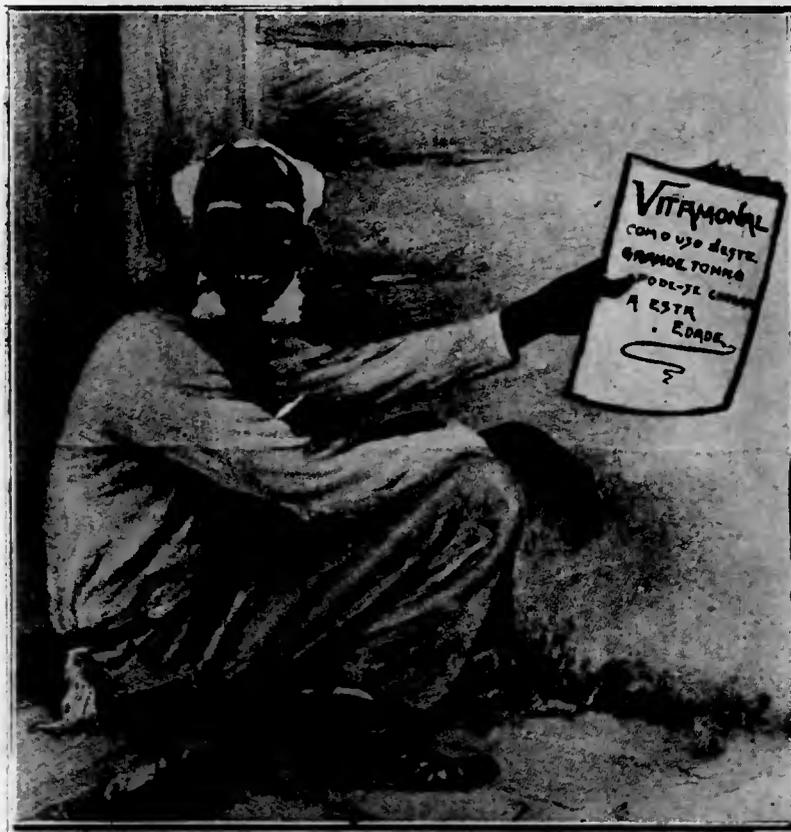
É tónico dos nervos!

É tónico do coração!

É tónico dos músculos!

É tónico do cérebro!

Como elementos essenciaes do organismo o tónico VITAMONAL contem glicero-phosphatos de CAL e SODIO. Como alimentos oxydantes o VITAMONAL contem glicero-phosphatos de ferro e magnésio. Como elementos tónicos contem o extracto de kola e o cocadylato de strichnina. Como reconstituente vitalisador contem phosphoro e pepsina. Por isso o VITAMONAL é reconhecido como mais energico dos tónicos reconstituintes.



O tónico VITAMONAL do Dr. Mascarenhas

É um poderoso vitalisador das cellulas cançadas.

É um energico accelerator da nutrição.

Está, pois, naturalmente indicado, sempre que se tem em vista uma melhora na nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da enregia cardiaca.

Cada colher de sopa alimenta tanto como um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que 3 ovos.

O VITAMONAL dá cor ás faces, vermelhidão aos labios, brilho aos olhos, lisura á cutis, agilidade ao corpo. Mantem o systema nervoso em boas condições, os músculos fortes, o corpo são e robusto.

O VITAMONAL dá ás senhoras côres rosadas e lindas. Cura doenças do estomago. Cura perturbações menstruaes

Cura anemia e má digestão. Cura palidez e vertigens. Cura hysterismo e doenças do utero. Cura a fraqueza geral, falta de appetite e dyspepsia.

O VITAMONAL desenvolve os seios ás senhoras. Dá ás mães abundancia de leite. Tonifica o cerebro aos homens cançados com o trabalho intellectual. Depois de uma doença, o melhor tónico a usar-se é o VITAMONAL pois bastam 3 a 6 vidros para obter-se um augmento de 6 kilos de peso.

O tónico VITAMONAL é ainda o unico remedio que, sem estragar o organismo, restitue aos velhos e aos exgotados toda a força viril da mocidade. É por isso o unico remedio scientifico que cura impotencia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIA E DROGARIAS

Depositarios: DROGARIA BAPTISTA - 30 Rua dos Ourives 30 - RIO DE JANEIRO
Drogas a preços sem competencia



Visitem a nossa
Secção especial de artigos finos

Rua 15 de Novembro N. 27

O mais variado e o mais rico sor-
 timento em:

Jóias do mais fino gosto

Marmores

Prataria

Crystaes finos

Porcelanas

Bronzes artisticos com ou sem marfim

Preços excepcionaes

Ao cambio calculado á 250 réis
 o franco ,



CASA MICHEL

Rua 15 de Novembro, 25 e 27

Esquina da Rua da Quitanda

WORMS IRMÃOS
SÃO PAULO

ACABA DE CHEGAR



A GRANDE MARCA AMERICANA

O Novo **HUPMOBILE** Modelo R 3-1920

DISTRIBUIDORES GERAES:

Sociedade Importadora de Automoveis

47, Rua Libero Badaró
 S. PAULO

91, Rua Senador Dantas
 RIO DE JANEIRO

C.

ade, 1832

urador do
as (Masef-

ASE)

Periparoba
ns

cubebas

Chico

amficas

Benjoim

geral

, do pulmão,
nia, Pleuriz,
t, Roquidão,

DL

e

bom sabor,
aes hospici-
Sul e no
aveis, sendo
nti-syphili-

encia não

m prejudi-

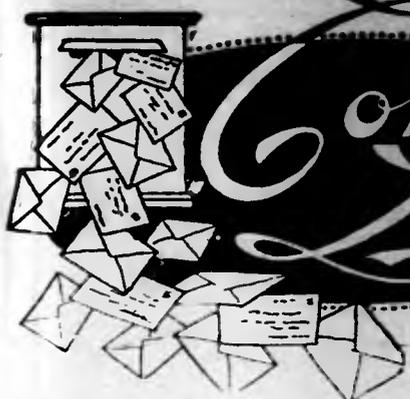
garantiða!

o.

todas as

S. PAULO

Colaboração das Leitoras



Billet-doux

Flôr da Tempestade.
Aqui estou ha uma quinzena. Sô hontem li a tua resposta, por ter conseguido o numero da «A Cigarra» com o Scafuto.

... e venho de tua diatriba. Não te declaro andar á procura dos meus pedaços por que seria plajiar o Eça. (Eça de Queiroz — vide Dic. Hist. da Lit. Portuguesa — é preciso anotar para que não o confundas com eças e essas...)

E' divertida, femininamente divertida a tua malcreadissima carta. Deliciosa, impolida e justa. Descobriste em minhas cartas uma avalanche de «charges» dirigidas a ti. Por isto, só por isto, é justo todo esse tumulto botocudo de tua indignação.

Eu não escrevi cousa alguma que te pudasse offender a vaidade de ser bonita. Fiz-te, apenas, um elogio dyonisiaco...

Fizeste uma salada russa com cascaveis tarantulas e «patines». Nessa salada maximalista, producto do teu bolshevismo intellectual, descobriste cousas enôrmes, dignas de um processo por lesão enormissima, descobriste que tinhas sido mordida por cascaveis entaramtubalas (sic) e que tinhas a cor do azinhavre.

Não entendeste patavina de minha carta, ó minha deliciosa Salomé indigena!

Pois é crível que se vá encontrar na doçura mansa e enluarada das «patines» dos marmores, a cor antiesthetica do azinhavre?

Coavenhemos... eu não falei em tachos de cobre.

Não tenho culpa de tua coléra, como Shakespeare não tem culpa por ser considerado por um luminoso chronista carioca, o maior dos humoristas inglezes.

Um adeos eterno, ó minha inelavel Salomé nacional, da

Besourinha.

A quem me entender

A tempestade. E'ra a hora nostalgica do crepusculo. Fizera todo dia um calor escaldante. O sol que ao despontar da alvorada apparecra bello e orgulhoso, sumia-se triste, talvez lamentando o que em breve aconteceria; a atmosphera bem carregada, deixava de momentos, á

momentos, escapar um relampago sinistro a illuminar o espaço. Nuvens pardacentas nodoavam o azul do céo, indicando a proxima tormenta. Longe, muito longe, se ouvia o uivar do vento, que foi aumentando pouco a pouco, não tardando a procella a cahir sobre a cidade. Estava declarada a horrivel tempestade! Os trovões eram immensos, e o cahir da chuva, se fazia ouvir com enorme rumor; de repente um fuzil rompendo as nuvens, atravessa o espaço. Pessoas tomadas de pavor, soltavam fortes exclamações. E de instante a instante fulgia um relampago, estrondava um trovão!

Momentos depois estancava a tempestade... O céo, outr'óra manchado de negras nuvens, tornou-se azul, bordado de estrellas que scintilavam em profusão por todo espaço. — *Cleopatra.*

metido um roubo de um terno, por não ter o que vestir: isso não é peccado, porque o Sr. não podia andar em trajas primitivos. Alvaro Nogueira, perguntando se é peccado ficar na janella: é peccado, sim, isto demonstra que não se tem nada a fazer, e a ociosidade é mãe de todos os vicios. Nelson Azevedo, perguntando se é peccado brigar com a namorada, e teve como resposta: não, se a namorada não se porta bem, isso não é peccado. João de Lucca, perguntando se era peccado dançar, e o confessor, cansado de ouvir tantos peccados alheios, sahio horrorizado, e eu, que estava num cantinho, dava graças a Deus de não ter commettido taes faltas. Da constante leitora — *Levadinha do Braz.*

Os infalliveis ás matinees do Paulistano

Carlito, não se cança de pronunciar o nome da sua maninha. Raphael de Souza, fallando muito. Os collossaes oculos do Nelson Regof Jayme Telles, você não se casa mais? Olhe que a mocidade passa e não volta. Henriquinho Bastos, meus parabens pela nova conquista; sim se-

Curado com o ELIXIR DE INHAME

Empregado no Commercio em Bello Horizonte diz:

Engordou 4 kilos

Soffria eu uma erupção na pelle, emagrecimento e falta de appetite que muito me incomodava. Foi-me então dado a conhecer a existencia do Elixir de Inhame, do qual comprei um vidro e usei obtendo logo resultado satisfatorio e por isso continuei até usar 6 vidros. Hoje tenho a pelle fina, minha cor é rosada, o appetite augmentou e peso 63 kilos quando antes de tomar o seu preparado só pesava 59. Agora já me sinto disposto para o trabalho e lembrei-me que tinha por dever comunicar-lhe este facto tão apreciavel devido unicamente ao Elixir de Inhame.



Dolores Alves dos Santos

Empreza Mineira (Bello Horizonte)

Confissões

Pude ouvir as as seguintes confissões: Hugo Maurano, perguntando se o flirt é peccado: Sendo o moço e a moça bonitos, não é. Hilario Moura, contando que tinha sido muito ingrato para com certa senhorita que o amava ardentemente: Isto é um grande sacrilegio. Waldomiro B. de Rocha, dizendo que tinha muitas admiradoras que o caceavam muito, e perguntando como devia fazer para se ver livre dellas: Escolha entre ellas a que mais te agrada e manda as outras se enforcarem. A., dizendo que tinha com-

nhor, heim? Bom gosto. Zéca e Luiz, occupadissimos em enfiar mais uma perola nos seus lindos collares de... «taboas.» Alfredo Amaral e Guariba achando falta em alguém; coitados, aposto como já perderam uns 13 kilos. P. Carvalho, aproveitando o bom preço da gazolina. Porque será que o Rauf Estella anda tão acabrunhado; algum lóra moço? Muito bem, Rivadavia; assim é que eu gosto; paciencia. Os condezinhas de Lara, estão deixando as innocentes melindrosas de cabeça virada e eu, apesar das minhas 40 rissonhas primaveraes, si o Nêné ligasse... Eternamente grata — *A titia Melindrosa.*

Antirreumatico
cura reumatismo, gotta,
arthritis em geral

Capsulas anti-dyspep-
ticas cura as dyspepsias
nervosa, flatulenta
e mixta

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, en-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
efeito seguro

Locção escoteira
contra queda do cabelo,
cura caspas

Remedio
contra papo (bacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarelão
(ankylosomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira

Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832

SÃO PAULO - BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masei-
las) humores.

ELIXIR DESOBSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura moiestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento

o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
nogueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peitoraes Balsamicas

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim
e Balsamo de tolú

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica delarynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão,
Constipação

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excelente anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

vezes elevada
sonhos, vi nes-
a lua se es-
ceu falar bai-
juras que tro-
bateu... Vão
serenatas. Fa-
ffre, eu quero
alli, quem te-
ma historia de
que vibrando
luce a canção
cantai oh! tris-



lidade legancia

proprios defei-
mesmo tempo
ridiculos e tor-
allivia a mente
movimentos e
os vestidos sem
a razão porque

decido ha muito
segura e certa,
rebelde. |

Delatone para a
descoço ou bra-
ca limpa, macia

e Perfumarias

eiro

N. 24

no é consolador
nhas faces esse
infelizes — la-
i, flor querido?
nica ter visto em
embrazadora; nun-
o doce con-
e passar por ti
eos um suspi-
quer quando eu

inorrer. Porque vieste povoar de so-
nhos meu cerebro, encher de espe-
ranças meu coração, se havias de
tão cedo abandonar-me? Sombras
do passado eu vos adoro, que im-
porta a dor que me atormenta? Se
daquelle que amo, me afasta a sor-
te, hei de revel-o, ao menos nos en-
cantos desta noite divina. — *Ylen.*

Desapparecimento de Campinas

E' somenie tu, querida «Cigar-
rinha», quem poderá auxiliar-me, fa-
zendo desapparecer as immensas sau-
dades que trago no coração, com o
desapparecimento de dois jovens ir-
mãos, pertencentes a esta bella ci-
dade. São elles os Mrs. V. C. e F.
C. O primeiro, é baixo e moreno,

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

quando se entreabre num gracioso
sorriso, deixa apparecer duas fileiras
de alvissimos dentes. Conta 19 pri-
maveras, é tambem bonsinho, mas
muito mais ingrato que seu irmão,
pois teve a coragem de lerir o meu
coração e depois abandonar-me. Fa-
zem poucos mezes que daqui se au-
sentou. A sua familia reside aqui em
Campinas á rua Andrade Neves. Pen-
se bem e lembre-se quem é esta al-
ma abandonada. — *Campineira.*

Mlle. Pequena Judex

Porque motivo não mais escreves
para a querida «Cigarra»? Será falta

que se conhecem certas pessoas..
para depois partir?» Alcina B. de
Camargo, com saudades de Ribeirão
 Preto. Olga Rainha, achando falta
em alguém... Dalgisa Russi, com sa-
tisfeita. Rapazes: P. D., com seu
olhar que mata. C. R., fazendo uma
 analogia entre kermesse e alguém.
M. R., dizendo: «maldicto dia; antes
nao tivesse vindo.» P. S. N., falan-
do com a alma nos labios e o co-
ração nas mãos. F. M. R., não dei-
xa de ser fileiro. M. R., gostando,
ás escondidas, da C.; S. O., advo-
gado de uma causa qeruida, era um
felizardo em se tratando da sua pes-
soa; capturou um coração fugitivo
A. S., lembrando se de «La Prince-
se Saintaine.» H. O., um «Demos-
thenes moderno.» J. R. de uma sym-
pathia irresistivel. E. de C., pensan-
do na moreninha dos... bailes. O.
C., sempre empedernido. Da amigui-
nha — *Selika.*

A beira mar

(Ao Rei dos F.)

Sentado á praia, ouvindo o so-
noro rumurejar das ondas, o meu
pensamento voou ás regiões de mi-
nhas reminiscencias, trazendo-me á
mente, a figura varonil do meu per-
filado de hoje. Eil-o: Porte soberbo.
Cabellos negros e ondulados. Nariz
bem talhado. Olhos brilhantes, co-
roados por um avelludado diadema
de negros cilios. Bocca mignon, on-
de paira sempre, um sorriso, não sei
si enigmatico ou de desdem. Traja-
se modestamente pois detesta as
modas excentricas, tão peculiares nos
jovens da actualidade. Discute so-
bre este assumpto, com muita gra-
ça, si bem que, com um tanto de
ironia. Detesta os artificios. E' do-
tado de um admiravel bom humor.
E' extremamente amavel para com
todos, mas tem um defeito (si é que
reja defeito) adora os..., não digo,
pois seria muita indiscripção da mi-
nha parte. Temperamento entusias-
tico. E' fino observador e raramente
se engana. Encara o mundo através
de um prisma real, differente da maior
parte dos jovens de hoje, que trazem
a mente repleta de imaginações, po-
rem vazia de razão. Em amor é um
sceptico, o que faz muito bem, pois
do contrario seria um romantico.
Sua excessiva gentileza captiva, ra-
pidamente, os coraçãoesinhos das me-
lindrosas sonhadoras (menos o meu
porque não sou melindrosa e mui-
to menos sonhadora.) Essas cabe-
cinhas, cheias de phantasias, con-
fundem esse capricho passageiro com
amor (si é que este existe) e, che-
gam mesmo a pensar que conquis-
taram o coração rebelde do meu per-
filado. Taes são os traços e quali-
dades do perfilado. Não sei si os des-
crevi com bastante fidelidade, pois
não possuo como elle o dom de
observar com tanta subtilidade. Quem
é elle? Advinhem. Da leitora assi-
dua — *Franquesa Rude.*

FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guido, de S. Gabriel, escrevendo ao
deposito de **Angico Pelotense**, diz a sua opinião:

«S. Gabriel, outubro de 1918. — Amigo e sr. Eduardo C.
Sequeira — Rompendo, por excepção, com a minha antiga C.
Sequeira contra os peitoraes e outras preparações annunciadas
pelos jornaes, usei o seu **Peltoral de Angico Pelotense**
em uma forte bronchiite acompanhada de muita tosse e expecto-
ração. Venho informal-o de que foi felicissimo o resultado
colhido por mim. Como por encanto, tal foi a rapidez da acção
do **Peltoral de Angico Pelotense**, cessaram todos os meus
soffrimentos; a tosse foi-se, e com ella a expectoração e o mal-
estar pronunciado. Convém notar que a minha idade de 78 ja-
neiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa idade as
forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sincera-
mente convicto de que o **Peltoral de Angico Pelotense**
é um remedio heroico para curar a tosse, bronchites, resfri-
dos e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experi-
encia personalissima, aconselharei francamente o uso do seu
maravilhoso preparado **Peltoral de Angico Pelotense**,
pois estou certo de que os outros farão o mesmo que eu fiz,
ficarão bons em pouquissimo tempo. — De Vmce. amigo e obri-
gado, **João Martins Guido.**»

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — Fabri-
cã e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

possuidor de uns olhos verdes en-
cantadores, os seus cabellos pretos
e luzidios são penteados para traz.
E' sympathico e muito amavel para
com todos, é um excellente jogador
de foot-ball. Já fazem diversos an-
nos que este joven, que deve ter agó-
ra 22 risonhas primaveras, se au-
sentou daqui. Actualmente está em-
pregado no escriptorio do dr. I. C.
Reside em companhia de uma tia,
é muito bonsinho, mas para mim foi
um ingrato, pois não soube compre-
hender o que meu coração dese-
java. O outro, Mr. F. C., é de es-
tatura regular, de um moreno corado
encantador, seus olhos são lindos e
sonhadores, a sua mimosa boquinha,

de assumpto ou não queres mais
alegrar-nos com tuas interessantes
cartinhas. Escreve, nem que seja uma
anedocta qualquer para contentar
esta tua amiguinha — *Diabinho Mo-
reno.*

[Festa Intima]

Festa realizada na residencia Rai-
nha: Emilia C., sempre since a, ao
lado do seu noivinho. Cacilda Escol-
rel, procurando um «lirt.» Alzira Rai-
nha, amando a letra L. Jandyra Cor-
rêa, tristonha, porque será? Caroli-
na de Mello, «pedregulhando» seus
ternos olhares. Rosinha Russi, gos-
tando de poesia e de... poetas. Ol-
ga Casasco, dizendo: « porque será

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Olhos tristes

Os seus olhos, azues como a turqueza, Sempre immersos em fundo meditar, Possuiam, meu Deus, tanta belleza, Como Vincti pudera imaginar.

Mas, passava uma sombra de tristeza Na serena doçura desse olhar, Onde, ás vezes, eu via com surpresa, Uma lagrima triste, deslizar...

A causa dessas penas, dessa magua Que lhe deixavamos olhos rasos d'agua Pude em fim descobrir, pude encontrar:

E' que seu coração, todo ternura, Só pulsava por loira creatura Que se foi para nunca mais voltar.

Maria E. F. de Queiroz.

Plum puding Avareense

Tomam-se 500 gras. da seduccão de Adalgiza, 300 da esbeltez da Lilita, 200 da graça da Elda, 40 da sinceridade da Esther de Mattos, 100 da seriedade da Santa, 800 da paixão da Zuleika pelo L, 180 da sympathia da Celmira, 30 da bondade da Placidina, 1 litro da volubilidade do Dr Costa, 2 litro da sizudez do Tónico Leme. Bate-se com a pose do Walter, adoça-se com o sorriso da Bibinha, e lustra-se com a gemma de talento do Joujou. Assa-se ao calor brando do amor da Inah e cobre-se com os suspiros da Mariquita. Abraça-te, a amiguinha — Baby.

Concurso de belleza nos Campos Elyseos

Os rapazes votados: Luiz Meira, 50 votos; Felício Araujo, 40; Dr. Antonio Bahia, 60; Manoel Carneiro, 80; Arnaldo Foster, 10; Francisco L. Pereira, 100; Oscar Coelho, 50; José Foster, 30; Antonio Palmieri, 90; as moças votadas: Eglantina Coelhos, 10 votos; Zita Arantes, 50; Cynira Arango, 70; Julia Guimarães, 80; Cynira de Mello, 100; Marianna Soulié, 90; Vera Paula Souza, 50. Da amiguinha — Ruana.

A Mlle. M. Garcia]

Esse riso, que tu tens Nos labios sempre a brincar, Parece os ternos vae-vens, De quando se espraia o mar.

Beirando a praia, quem passa, As ondas molhar-lhe vão! Quem vir de teu riso a graça Guarde bem o coração.

Cleopatra

Recordando

Venho sentar-me aqui, onde a brisa passando prêguiçosamente, convida-nos a recordar... Venho sentida, um soluço exalar, como o proscripito que arrojado pela sorte, só acha a solidão por doce abrigo, e a saudade por conforto. O' céu l 6

célul sobre teu azul purissimo scintillam os diamantes mimosos, que ao compasso tremulo da orchestra do vento, dançam enquanto eu choro... Meia noite bateu... Lembro-me agora do passado feliz, tenho saudades da flor dos meus anhelos, que hei de amar a vida inteira. Quando elevada por esse amor que me enfibra

bateu... Ail quantas vezes elevada de amor, nos curtos sonhos, vi nesta hora doce e grave, a lua se esconder, parecia ir ao ceu falar baixinho dos protestos e juras que trocavamos. Meia noite bateu... Vão cantando ao luar as serenatas. Fazem bem a quem sofre, eu quero ouvir-as, não haverá alli, quem tenha dentro d'alma uma historia de amor igual á minha, que vibrando em cordas rudes, soluce a canção da saudade? Cantai, cantai oh! tris-



Commodidade e Elegancia

A CONSCIENCIA dos proprios defeitos ocasiona timidez, ao mesmo tempo que produz movimentos ridiculos e torpes. O uso de Delatone allivia a mente da anciosa vigilancia dos movimentos e ao mesmo tempo permite o uso elegante e desembaraçado dos vestidos sem mangas ou de mangas transparentes da moda actual. Esta é a razão porque

"Todos usam Delatone"



Delatone é um preparado scientifico conhecido ha muito tempo, para extirpar d'uma maneira rapida, segura e certa, o pello, ainda quando seja muito grosso e rebelde. 1

Os especialistas de belleza recomendam Delatone para a extirpação do pello desagradavel da cara, pescoço ou braços. Depois de sua applicação a pelle fica limpa, macia e avelludada.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perlumarias

Robert Perigois, Rio de Janeiro

Rua Senhor dos Passos N. 24

o coração, os olhos levantei buscando os raios de uma estrella gentil que me guiasse, senti que se apagára a luz dos sonhos, noite escura cerrara-me a existencia. Já não posso ouvir na solidão que vivo, a voz suave deste, por quem sinto correr dentro do peito, em cordas de barbaro instrumento, as notas da tristeza e da saudade... Meia noite

tes retardatarios, como é consolador sentir correr por minhas faces esse orvalho das almas infelizes — lagrimas. Porque te vi, flor querido? Oh! fora melhor nunca ter visto em teus olhos a chama abrazadora; nunca sentir de tua mão o doce contacto, falar-te, e hoje passar por ti sem despertar ao meos um suspiro, uma lagrima siquer quando eu

P. (Que é isso
comparam com
orgulho do Hen-
leanta isso?...),
Baenerges P.,
Sergio P. (E' o
De Lucca (coi-
ia do Juvenal
preto do José
a bondade do
idua leitora e
lon.

erta

ar a um tempo
m que ouvias
poderio que
lgumas rio cl-

RATIVO



TRADA

ultado as
medicamen-

k, Romão Ju-
nicipio de Pe-
mas provamos

Rheumatimo,
m no sangue.
é unico usa-
PROFESSOR

rogarias.

... Fiquei triste
previ já estar
grande fasci-

Aos homens,
des nações, a
succeder ao

es, dos sone-
spirastes a al-
anticas, riste
ho sardonico,
s por demais
rrota não tar-
migo que «Ri-
ltimo.»
ue te aconse-



A formosura da vida.

Nada pôde personifical-a melhor do que uma saude perfeita. Gozar de boa saude equivale a um funcionamento normal e harmonico do complicado organismo humano. Aquelle que goza de boa saude, não só se sente contente, como tambem transmite sua alegria aos que o rodeiam, contribuindo efficazmente deste modo para o bem estar de viver.

Ao contrario, quem não conhece o inverso desta passagem?

A effigie das enfermidades symbolisa a fealdade da vida. Quando nos levantamos com dôres de cabeça, ou com mau humor, por não ter podido descansar bem, quando — referindo-se especialmente ás senhoras — as transições peculiares ao seu sexo são acompanhadas de dôres muitas vezes insupportaveis, então quem é victima não só disto, como tambem de outras dôres phisicas, não pode proporcionar agrado aos que o cercam.

E, como é facil converter este desagrado em satisfação e bem estar, recobrando a formosura da vida. Os "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA" (note a CRUZ BAYER no rotulo vermelho) supprimem todas as classes de dôres e acalmam as irritações nervosas. Alem disso, diminuem as fadigas e os tormentos, actuando como um estimulante vital que favorecerá o mecanismo das funcções cerebraes para os trabalhos e prazeres do dia.



Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

E. L. C., e A. M.

São quatro meigas irmãs; andam por toda parte juntinhas, lormando sempre um grupo encantador; perfilar uma é quasi perfilar todas. Bellas e de uma sympathia irrefutavel; possuem uns olhos seductores que exprimem ao mesmo tempo infinita bondade; cabellos pretos, fazendo excepção a menor que os tem de um lindo castanho claro; voz melodiosa e toda particular; apreciam muito a musica, trajam-se elegantemente e frequentam assiduamente os vespereaes do Pathé. São de conceituada

diferente e fria, sentia o vento bater-se contra os arvoredos, e com o monstro mar. Após longas meditações edormeci para, ao despontar da aurora, ver que o vento já não rangia e estava no horizonte o sol a illuminar a terra com seus raios brilhantes. E assim passou aquella noite!... Da amiguinha e leitora assidua — *Índias Negras*.

Gymnasio de Campinas

Indo dar um passeio ao Gymnasio de Campinas, notei: o corado de Ursulina P. B., a bondade de Wol-

robustez do Orlando P. (Que é isso Mr.? Quasi como lhe comparam com o Chico Boia...), o orgulho do Henrique N. (O que lhe adeanta isso?...), a radianle belleza do Baenerges P., o bello queixinho do Sergio P. (E' o succo), a pallidez do De Lucca (coitadinho...), a sympathia do Juvenal A., o constante terno preto do José G., e, p ra finalizar, a bondade do sr. redactor. Da assidua leitora e amiguinha — *Cendrillon*.

Carta aberta

Meu amigo dr. R.

Notei, hontem, o ar a um tempo ironico e satisfeito com que ouvias commentar o grande poderio que tens no coração de algumas rio clis-

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão
DR. FUTCHER



O Snr. Manuel Perelra da Silva
Estudante do 2.º anno de Direito

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

52

Curado com o 920 em 12 mezes, vindo soffrendo de morphéa ha 6 annos e tendo consultado as maiores summidades medicas nacionaes e estrangeiras e encontrado a cura neste primeiro medicamento, fórmula do notavel professor Dr. Fletcher.

O unico receitado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavio de Moraes, Sá Erpi, Farnack, Romão Junior, F. Colão, Professor da Faculdade da Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director da Saude Publica do Municipio da Petropolis, Henrique Marcaldo e Lello da Aquino, a usado com successo no HOSPITAL DE MARINHA, o qua não só dizemos, mas provamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrofulas, Fistulas, Boubas, Ulcasas, DARTHROS, Rheumatismo, Tuberculose, Ossa, Insufficiencia renal, Nephrite, Píalo-nephrite, Cystites, etc., e todas as doenças que tenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue qua demonstra os seus elleitos em 20 dias de uso a é unico usado em quasi todas os Hospitales da Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto da um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourives, 30, e em todas as boas pharmacias e drogarías.

lamília e contam grande numero de admiradores, entre os quaes temos notado ultimamente dois nossos distinctos amiguinhos... Das leitoras—*Desconfiadas*.

Aquella noite!...

Era uma noite como esta, o vento rangia em minha porta em vão!... Minha alma, na onda de mil meditações estirou-se para o longe, para o infinito. Nunca como nesta noite, senti-me fugir o «eu». Senti-me num certo momento completamente alheia, indifferente, impassivel... dir-se-hia que a minha alma apavorada abandonara o meu corpo... E assim in-

mar, os cabellos de Conceição P. B., os vestidos curtos de Maria A. S., os olhos de Eunice P. S., os dentes de Jessy P. I., a linda saia de Zelinda B., as risadas de Antonio D. C., a delicadeza de Eliseu P., a côr morena de Celso Q. S. e, afinal, Luiz P. V., admirando muito a letra M. Da amiguinha gratissima — *Esmeralda*.

Cousas que me impressionam

Querida «Cigarra». Não podes calcular o que muito me impressiona, e pelo seguinte resolvi contar-te. Impressiona-me: A tez clara do Paulo Q., a estatura do Nilo R., a

renses, e fiquei triste... Fiquei triste meu amigo, porque previ já estar proximo o fim da tua grande fascinação.

Tudo tem seu fim! Aos homens, assim como ás grandes nações, a derrota não tarda a succeder ao poder!

Riste das declarações, dos sonetos e madrigaes que inspirastes a algumas alminhas romanticas, riste com aquelle teu risinho sardonico, como que achando-as por demais simples... Mas tua derrota não tardará e saiba o meu amigo que «Ri melhor quem ri por ultimo.»

Acautela-te! é o que te aconselha a — *Manon*.

nte cruciado, e
or de um aban-
de todas as de-
do. Hei de ser
P. S., que, na
el... Oh! como
nho Lazaro Sil-
o amor? Evite
mor faz nascer.
leitora ou leitor
ho a todos e á

lita
(minha casa.)
ouco inteligente
ainda um pseu-
o ao seu es-
um dicionario.

ADO:

ofulas,
glios, etc.



CASA ODEON

FRED. FIGNER - Rua São Bento 62

Secção de Machinas

Machinas de Escrever

ROYAL

a melhor e a mais resistente

Machinas de Calcular

Cofres Torpedo — Fitas

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Secção de Grammophones

Grammophones, Victrolas

Discos Odeon, Victor

Fonotipia

Sempre novidades em Brinquedos

e artigos para presentes

Perfil de J. G. Junior

Mr. José é alto; é moreno, de uma sympathia irresistivel, capaz de seduzir muitos corações. Seus olhos castanhos escuros são lindos e scismadores. Os cabellos são negros, ondulados, penteado para traz, o que lhe fica muito bem. Traja-se com apurado gosto, é muitissimo elegante. Frequenta o Colombo, mas ás vezes

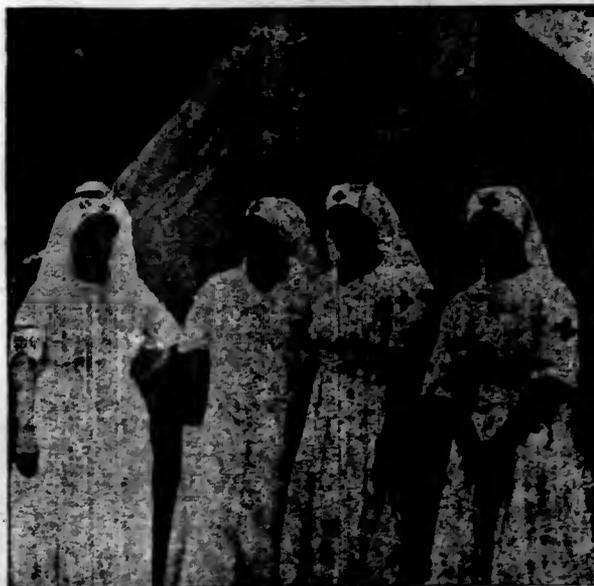
é visto no Malhada. Mr. é indiferente aos meus olhares. Da leitora assidua — *Lagrims Eternas.*

Escola da Praça

Parecem-me breve as horas que passo ao lado de minhas gentis colleguinhas. Com ellas estando diariamente, pude notar: a constancia de Laura M. Silva para com o... (não serei indiscreta); a bondape de Ja-

cyra B.; o adoravel genio de J. Pas-salacqua; as copiosas lagrimas de H. Tolosa, na aula de gymnastica; o natural voluvel e jovial de Dulce Andrade; a notada modestia de J. Meira; a bella côr de Edna E. P.; as pandegas de H. Almeida; a gracinha de M. José Duprat, e finalmente a delicada physionomia de Eglantina Mondego. Da amiguinha e assidua leitora — *Lolita*

Nos Hospitales e Casas de Saude



Só tem allivio e fica bom quem beber a Agua Mineral Natural

PLATINA

A VICHY BRASILEIRA

Indicada pelos Srs. Medicos nas molestias do estomago, *dyspepsias, gastralgias gotosas e rheumaticas, rins, figado e aparelho biliar, intestinos, enterites, colicas nephriticas, baço, areias, gota, azia e arthritismo.*

Unicos Concessionarios

A. R. GONÇALVES

Rua Libero Badaró N.º 16 e 16-A - Caixa 1386 - Telef. Central 5504 - SÃO PAULO

BARRETT ADDING MACHINE

CHEGOU NOVA REMESSA

O ideal das machinas de calcular - Faz as quatro operações e dá prova impressa



SOMMA



MULTIPLICA



DIVIDE



SUBTRAHE



IMPRIME



PARA VOSSA
TRANQUILIDADE
DEVEIS, HOJE
MESMO, ADQUI-
RIR UMA
BARRETT

ASSUMPCÃO & Cia.

Especialidade em artigos para escriptorio

PEÇAM PROSPECTOS A
(Secção de Machina)

Rua Boa Vista N.º 9

Tel. cent. 2014 —: S. PAULO

Meu sofrimento

Minha alma sofre. A tua ingrati-
tão me traz desanimado o coração.
Vida acabrunhada, que mysterios e
que segredo nos revela. Não estás
distante, mas no entanto, o teu pro-
cedimento revela-me a indiferença e
o grande odio que já me dedicas;
como olvidar-te, se te quer meu co-
ração, e és todo o sentimento que
nelle se revela, como a grande chama
de um sonho, vaporoso, ardente,
mas ideal... Oh! nunca julgára
que a realidade me seria tão triste.
Amo com sinceridade e loucura o...
tanto como Marietta S., adora o R.
e quer o E., mais Mlle. aprecia an-
tes o primeiro. Amiguinha, não se
decidirá logo? Aceita um conselho,
não ame verdadeiramente para não

sofreres. Como seria bom se con-
seguisse olvidar-te... porque não j-
ensar como o gentil e sympathico Syl-
vio Costa? Para Mr. tanto se lhe
dá que a agua corra para baixo co-
mo para cima; tudo lhe vae bem...
Porém o golpe em meu coração foi
tão profundo, que muito tempo leva-
rá para cicatrizar-a, e como não sof-
frerei... Que importa? Procederei
como Edith V. Não esqueceu ella o
seu primeiro amor e não é tão feliz
com o A. N.? A vida é essa mes-
ma realidade, não poderei fozer o
mesmo? Meu coração duvida, pois
sente-se ainda pequeno no sacrificio
deste amor, pois nesta mesma dor,
quero encontrar illusão para o amar
mais e mais. Vês meu priminho. B.
C. Lima, como as ingratidões são
ferinas! Dia chegará em que teu co-

ração será igualmente cruciado, e
então verás que a dor dá um aban-
dono é a mais triste de todas as de-
sillusões. Perdoo tudo. Hei de ser
voluvel como o A. P. S., que, na
apparencia, é tão fiel... Oh! como
solfro... Ves amiguinho Lazaro Sil-
va, como é triste o amor? Evite
essa agonia que o amor faz nascer.
Não ames nunca, leitora ou leitor
que me lês. Adeusinho a todos e á
"Cigarra". *Luciana.*

A Manolita

(Da janella de minha casa.)

Mlle., se é tão pouco intelligente
que não conseguiu ainda um pseu-
donymo, adequado ao seu es-
pirito, lance mão de um dicionario.
— *Manolita.*

TONICO RECONSTITUINTE
FEBRIFUGO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO

EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO

O MESMO

FERRUGINOSO:

SETE MEDALHAS DE OURO

PHOSPHATADO:

Anemia, Chlorose,
Convalescencias, etc

PARIS
20, Rue des Fossés-St-Jacques
Nas Pharmacias e Drogarias.

Lymphatismo. Escrofulas,
Enfartes dos Ganglios, etc.



**Maior duração e maior conforto
 é o que se obtem quando
 se compra calçado com**

Solas Neolin

Isto é um ponto de importancia
 quando o calçado actualmente é
 tão caro.

As solas Neolin são muito con-
 fortaveis por causa da sua extre-
 ma flexibilidade.

Na protecção que oferecem
 contra o tempo humido, o calçado
 com solas impermeaveis Neolin
 presta um serviço inigualavel.

Porque não compra um par
 hoje e se convence da grande
 differença que existe?

O calçado com solas Neolin
 pode-se obter em todas as lojas
 de primeira classe, ou porque não
 manda pôr saltos "Goodyear,, no
 seu calçado velho?

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

GOOD YEAR


FERRO

ESGROFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

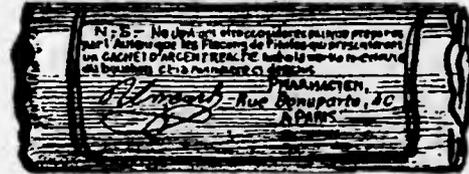
1000

Pede-se o favor de recetar sempre

Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre molles. activas, sem inconveniente



EXIGIR O VERDADEIRO PRODUTO

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

Blancard

Blancard

XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, effeaz

LYMPHATISMO :: POBREZA DO SANGUE :: LEUCORRHEIA

1000

FERRO

EXIGIR o SELLO

da

UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOUBE

78, Fg Saint-Denis
PARIS

e nos Principaes Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSES BRONCHITES

são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil

assim como o resguardo para os que

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa e suave ao mesmo tempo

Elas são igualmente agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

SANTOSINA

POMADA PARA FERIDAS

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico
DAS

FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panarícios, os unheiros, os anthraxes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgar-os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, reslituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e destróe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro.

GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

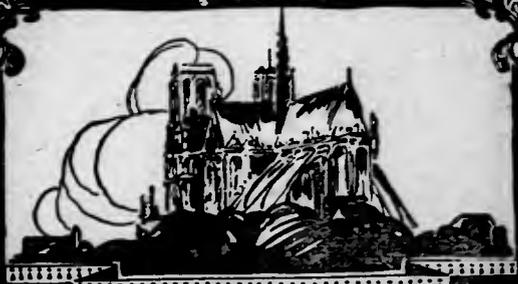
ENXOVAES

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM

BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçadas nailharga socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA
DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO
POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.



Laboratorios A. BAILLY, 15, rue de Romé, PARIS.

Medicação universal da ❀ ❀ ❀ ❀

Anemia e Chlorose

Pilulas Ferruginosas de Blaud

preparadas pelo Pharmaceutico

SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908



Preço de cada vidro 2\$500



Preço de cada duzia 25\$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Para os grandes males, os grandes remedios

KOLYOHIMBINA!

Magnifica composição de — kola, Yohimbina Strichinina e formiato de sodio **MEDICAMENTO ALIMENTO**
O augmento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de **KOLYOHIMBINA**
20 gottas de Kolyohimbina valem mais que um bife... 20 gottas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos
TONICO DOS NERVOS! — TONICO DOS MUSCULOS! — TONICO DO CORAÇÕES!
TONICO DO CEREBRO!

CURA:

Tuberculose (na 1.^a phase)

Anemia

Chloro anemia

Flores Brancas

Fadiga cerebral

Hysterismo

Nervoso

Neurasthenia

Vertigens

Pallidez

Bronchites chronicas

Impotencia (em 15 dias)

Insomnia

Paludismo

Perdas seminaes

Lymphatismo

Convalescencas

Catarrho da bexiga

Dores de cabeça

Fraqueza geral

Falta de appetite

Magreza

Catarrho uterino

Rachitismo

Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida

KOLYOHIMBINA — E' o grande remedio para cura rapida das molestias depauperantes.

KOLYOHIMBINA — Desenvolve a fortifica os seios das senhoras, tornando-os rijos e bellos.

KOLYOHIMBINA — Dá cor rosada ás faces e aos labios.

KOLYOHIMBINA — Não tem dieta e se pode tomar no trabalho.

KOLYOHIMBINA — E' receitada diariamente pelas summidades medicas do paiz.

KOLYOHIMBINA — Custa um vidro 5\$000 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do paiz.

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 359 de 20 de Julho de 1918.

AGENTE EM SÃO PAULO: — **A. MARANHÃO** — RUA JOSÉ BONIFACIO, 43 (Sobrado)
DEPOSITARIOS NO RIO — **E. Legey** — Araujo Freitas — **V. Ruffier**

A. Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director-Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$000

Numero Anual: 3600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

CHRONICA



A Imperatriz Eugénia, de França, que ha dias falleceu, não era de sangue real. Isto é, não era filha de soberanos effectivos, que occupassem um throno qualquer, por volta da sua vinda ao mundo. Era, de certo, da mais alta fidalguia e os seus ascendentes remontavam a um dois ou tres doges dos de mais azulineo sangue de Veneza, sem falar nos outros avoengos mais ou menos godos, que por Castella e Aragão lhe achariam os rebuscadores que dessem para lhe vasculhar a genealogia por essas bandas.

Mas, não era uma princeza real...

— E que é que temos nós com isso? dirá o leitor já entediado, ao desconfiar que vou extender-me aqui em longos *pedegrees* soporiferos.

— Não têm absolutamente nada, dir-lhe-ei eu. Mas o caso é que, em seu tempo, o facto teve bem sua importancia. E tanta, que Napoleão III, Imperador dos Francezes e que ao depois casou com ella, julgou de seu dever apresentar á França e á Europa e ao Mundo desculpas pela irreallidade do sangue da noiva que arranjara.

« — O espirito democratico da França moderna, explicava o Imperador aos seus subditos, exige que o seu soberano se liberte da velha e obsoleta praxe das alianças com as casas reaes de outros paizes, o que é uma archaica sobrevivencia de medioevicas usanças fóra da moda.»

Abundando nas considerações imperiaes, o povo francez, pelos seus orgams representativos annuiram em que era aquillo mesmo, que elle fazia muito bem, que devia casar com quem muito bem lhe parecesse, democratissimamente.

E elles casaram, e veio a guerra de 70 e mais o resto da historia que todo o mundo sabe e que a ninguem já grandemente interessa.

O que é curioso, comtudo, é que nem então, ha cerca de 60 annos, nem agora que morreu Doña Eugénia de Montijo, haja alguém attentado para a infantil, innocente, ingenua, virginal, candida simplicidade de espirito com que Sua Magestade assim manifestava a sua condescendencia em materia nobiliaria. Porque, no caso, se alguém podia ter seus escrupulos genealogicos, era justamente a Doña Eugénia de Montijo y Teba Portocarrero de Gumán de Bocanera y etc. etc. etc. O sr. Napoleão Buonaparte Sobrinho é que não apresentava tão luzidos os seus brasões, que assim pudesse fazer-se exigente em coisas de genealogia. Estivesse menos convencido da sua propria imperialidade, e, em lugar de fazer aquellas considerações com que sacudia para um canto o Almanack de Gotha, teria dito simplesmente, e com muito maior senso commum, ao annunciar ao seu povo os seus esponsaes:

« — Carissimos subditos meus. A minha noiva, que aqui vos apresento, não viu a luz do dia em nenhum castello real, como demandam vetustas praxes e seria meu desejo. Comtudo, devo lembrar-vos que, se me aturaes a mim por Imperador, deveis com sobrada razão acceitar a ella por Imperatriz. Porque eu tambem não vou lá das pernas em questão de fidalguia, e se acaso ideiasse remontar muito acima, ao arrepio das gerações, logo á terceira ou á quarta iria dar com pacifissimos burguezes alli da Corsega, se não quizesse, com mais uns passos, topar, lá pela decima, mais ou menos, com alguns bons camponezes a lavrar a terra para o tragal... Como nós todos sabeis, a realeza de meu augusto Tio era ainda bem fresca quando elle a andou semeando pelos thronos da Europa. Ora, assim sendo, é a minha noiva quem vem trazer lustre novo á casa de França. E, carissimos subditos...»

Mas, é verdade: o leitor alli tem razão: que é que temos nós hoje com tudo isso?...

CASA TRIANGULO

FAZENDAS

(Esquina Ruas Direita e S. Bento)

S. PAULO



PREÇOS SEM COMPETENCIA

O maior estabelecimento de tecidos a varejo na capital

SORTIMENTO COLLOSSAL

de fazendas nacionaes e estrangeiras



Grande Variedade

em Algodões - Atoalhados - Acolchoados - Azulões - Alpaccas
Brins - Baptistas - Bengalines - Brocados - Belbutinas - Cretonnes
Crepons - Crêpes - Crepelines - Casemiras - Cachemiras - Cassas
Cassinetas - Chitas - Coloniaes - Capas - Châles - Cobertores
Colchas - Cobretudos - Cheviottes - Cambraias - Cordonnets
Chiffonelles - Chiffons - Diagonaes - Draps - Demassés - Escos-
sezes - Etamines - Eoliennes - Fantazias em geral - Flanellas
Fustões - Foulards - Filós - Guarnições para chá - Gurgurões
Gabardines - Guardanapos - Gangas - Gazes - Hollandas - Irlan-
das - Linhos - Levantines - Laizes - Lonas - Louisines - Linons
Lenços - Linhettes - Morins - Mesclas - Mol-Mols - Merinós
Madapolões - Mousselines - Marquissettes - Nanzoucs - Organdys
Oxfords - Opalas - Pongées - Percalles - Pellucias - Popelines
Reps - Roupas Feitas - Riscados - Setins - Sedinhas - Sedas de
toda especie - Sarjas - Setinettas - Shantungs - Surahs - Sargelines
Toilles de Vichy - Taffetas - Toalhas - Tussors - Tricotines - Voilles
Vollantes - Velludos - Xadrezes - Zephyrs - Zuartes.

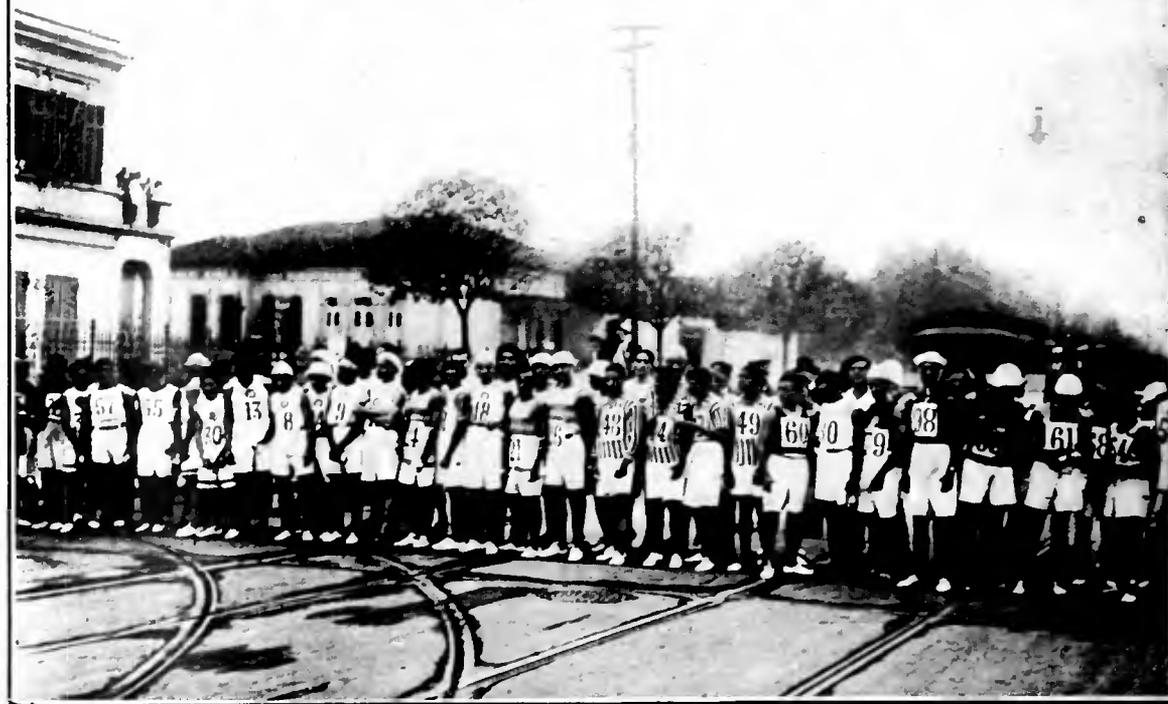
Prova de pedestrianismo

Cigarra func-
rú, 318, onde
os encontram
riptorio, com
todas as in-
jem do Brasil
Paulo.

nuaes para a
stam 12 pesos.
rança e Ingla-
ntes e unicos
ncios para A
Inglaterra, os
p., rue Tron-

Estados Uni-
viço de repre-
os nos Esta-
Burnet Cor-
venue, Nova

Rio - E' en-
e venda avul-
io de Janeiro,
belecido á rua
e que faz a
iversos pontos



O "Estadinho" promoveu, em 14 de julho findo, uma grande prooa classica de pedestrianismo. Tomaram parte na mesma todos os campeões da capital, despertando esse concurso um notavel interesse nos meios sportivos de S. Paulo. Damos algumas photographias dessa prova: em cima, o ponto de chegada dos vencedores, no Trianon, na Avenida Paulista; ao lado Arnaldo Andreucci, campeão paulista; vencedor da prova; em baixo, o ponto de partida, vendo-se todos os concorrentes em forma.



Um hespanhol bateu muito tarde
a porta d'uma estalagem. O dono
veio á janella e perguntou quem era.

— «Sou D. Juan Pedro Fernan-

des Rodrigues de Villa Nova, conde
de Malafra, Caballero de Santiago y
d'Alcantara.

O estalajadeiro respondeu-lhe fe-

chando logo a janella:

— Sinto muito, mas não tenho
quartos para alojar todos esses se-
nhores.



do mesmo
te banco.

ette,,
perfumado,
te. Amacia
OSEO.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra,,", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Agosto de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra,,", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em *Buenos Aires*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Paris*.

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York*.

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

RS

RS

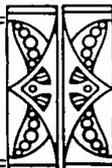
Club do Banco Portuguez



Festa do primeiro anniversario do Club do Banco Portuguez, realisado ultimamente na sede do mesmo Club, vendo-se sentado entre senhoritas o sr. Manoel de Oliveira Manart, director do importante banco.

Sabonete "Suzette,,

Constituido por productos superiores e agradavelmente perfumado é o sabonete preferido para a toilette. Dá á pelle macieza e frescura.



Pó de Arroz "Suzette,,

Finissimo adherente e delicadamente perfumado, é o melhor para os cuidados de toilette. Amacia e embeleza a pelle, BRANCO E ROSEO.

da carta aos
losamente con-
que a concluía

dado a seguinte
inglez:

nhor, seu gene-
cisco que o cha-
io o posso con-
ração ao pouco
esejo mil felicita-
tanto a si co-
ta bella ingleza.
penso que na
pagou um tan-
a felicidade de
uma tão bella
heira. Comtudo,
nte feliz, nada
zer; com esse
nto vence tudo.
ora o risco de
sisto em minha
a o senhor te-
ardemos o fu-

que lhe digo.
d'aquí a dois
da de ter cor-
achará que te-
servar as duas
m; ao cabo de
avir que talvez
e um pé; um
alvez concorde
fosse sufficiente
da ha-de pen-
acrilicio de um
eira Deus que
o não pense co-
e teria sido me-
ma unha!

o de dizer não
jo de magoar,
n á sue digna
podem conser-
as suas virtu-
as, como os ho-
es.

em moço roga-
Deus pela vida
as nunca teria
crilicio de uma
ie feito estaria

um louco!
ho a honra de
or affecluofo —

et que vira ser
jovem cirur-
ser aristocra-
es a lim de li-
talho nivelador

zimento ou por
coreu-lhe a idéa
silio do senhor
aram-lhe a sua
ar e foi promp-

, junto de uma
espumante cer-

veja, cercado de jornaes do dia, en-
controu um distincto cavalheiro tão
corpulento, que mal se podia levar,
tão gordo que eral

— Seja bemvindo, senhor The-
venet! exclamou o obeso inglez que
era sem mais sem menos o Com-
mendador Carlos Temple. Desculpe-
me si não me levanto da poltrona.
Esta maldita perna m'o impede...
Provavelmente vem saber quem de
nós tinha razão!...

— Venho unicamente como fu-
gilivo que busca asylo na Inglaterra.

— Pois bem,

ficará então em
minha casa, por-
que o senhor é
um homem cheio
de criterio. Veja
lá Eu seria hoje
provavelmente
pelo menos al-
mirante, mas por
causa desta per-
na... Estava jus-
tamente lendo os
jornaes e entreste-
cia-me de não po-
der tomar parte nas
batalhas que se es-
tão travando actual-
mente... Venha pois
consolar-mel...

— Sem duvida
alguma sua senhora
encontraria palavras
mais a proposito do
que as minhas para
tirar-lhe o pezar.

O inglez suspi-
rou.

— Como? Disse
Thevenet. Será que
tive razão?

— Certamente
que sim, meu que-
rido Thevenet. Fiz
uma estupidez, ou
melhor uma loucura
juvenil. Si eu pu-
desse recuperar a
minha perna, asse-
guro-lhe que não
m'a cortaria.

ESCLAPIO.

Os divorcios na Inglaterra

Ha pouco tempo atraz assolava
a Inglaterra uma verdadeira epidemia
de divorcios.

As altas classes eram as mais af-
lectadas pela *enfermidade reinante*.
Em poucas semanas, varios duques
e duquezas, e outros titulares do Rei-
no, todos elles das mais illustres fa-

mílias britannicas, compareceram pe-
rante os tribunaes pedindo o rom-
pimento de seu casamento. Nas sec-
ções judiarias dos jornaes não se
falava de outros assumptos: as rese-
nhas de cada caso constituíam, para
os amantes do genero, a parte mais
saborosa da imprensa londrina, e nel-
las se encontravam curiosissimos de-
talhes sobre os costumes e a vida
social da grande metropole.

Mail, pelo triste exemplo que as clas-
ses elevadas offerecem ao resto do
povo.

E calculava que sejam tres as prin-
cipaes causas da *decadencia malri-
monial*: o theatro, onde, geralmente,
nem sempre se faz a apologia da fe-
licidade conjugal; a facilidade e pres-
teza com que se ajustam os chama-
dos *casamentos de inclinação* que,
em sua maioria, são *de capricho*; e,
por ultimo, a guerra: a guerra que
separou forçosamente muitos espo-
sos, os quaes, ao cabo de viverem
por largo tempo
na separação,
adquiriram habi-
tos de indepen-
dencia aos quaes
não se renuncia
facilmente.

☞

Faultas...

(Do "Diario de um fálho.")

«Fáz frio. Junho
veio hontem, e, com
elle as noites frias
como a saudade de
uma bocca que en-
velheceo sosinha.

Lá fóra, no silen-
cio, os jardins têm
frio como as almas.
Já, nos telhados
visinhos, gátos lyri-
cos dizem cousas
damór.

Cáe bruma e cáe
luár, e o luár é frio
como a tua Vida —
ó creatura que me
ouves do fundo deste
espelho — e é bran-
co, branco como a
cárne ideal daquela
«linda-feia» que foi,
para Gondy, a *Nona
Symphonia* do amór.

A noite dórme,
vadiamente, sobre o
casarfo, na aspháto,

nas árvores, nas lampadas.

Tu não te lembrás? Anles não
te lembrasses...

Foi numa noite assim, num Ju-
nho assim que Gondy se foi desta
Vida...

Levou-o um grande amór, um
enórme ideal, Célia-Antonia... ou,
talvez, cousa nenhuma.

Cousa nenhuma... si já és um
immenso motivo para se ir embóra
deste mundo... »

Pierrot Ombre.



la dormindo num esquite estreito...

Passára pela vida tão de leve

Como a violeta que levava ao peito,

Como impolluto flocculo de neve.

Approximei-me de amargura preso

E, encontrando-a tão diaphana e tão bella,

Peguei nas alças para ver seu peso:

Meu coração pesava mais do que ellal

GUSTAVO TEIXEIRA

O caso começou a infundir sé-
rias preocupações.

O *Daily Mail* via nesse afrouxa-
mento dos laços conjugaes uma pro-
va plena de decadencia, e lamentava
que, enquanto em outros tempos o
divorcio acarretava uma especie de
ostracismo social, hoje não se lhe
dê mais importancia do que a qual-
quer outro acontecimento mundano
que permita dizer uma pilheria ou
alguma phrase feliz nos salões ou
no club. Sua difusão é, principal-
mente, deploravel, segundo o "*Daily*

Chá da India TETLEY O seu sabor ganha o favor

A PERNA

II

INCO mezes depois da sua partida, recebeu o dr. Thevenet a seguinte carta:

«Encontrará V. S. junto desta, como prova de minha gratidão, um saque de duzentos guinéos contra o sr. P..., banqueiro em Paris.

O senhor fez-me o mais feliz dos mortaes privando-me de um membro que era um obstaculo á minha felicidade na terra.

Chegou a occasião de deixar contar-lhe as causas que me levaram áquella extravagancia louca, como lhe chamou.

No seu modo de ver, não havia nenhum motivo serio a allegar em favor de uma mutilação como a minha; fiz-lhe uma proposta sustentando o contrario e, si a tivesse accedido, o senhor tel-a-ia perdido.

Saiba que, de volta da India Oriental pela segunda vez, conheci em viagem D. Emilia Harley, a mulher mais linda do mundo e consegui ser-lhe apresentado; sua fortuna e sua familia eram do agrado dos meus paes; quanto a mim, bastava-me a sua belleza e sua angelica doçura. Entrei pois no numero dos que a cortejavam. Ah, querido senhor Thevenet, fui tão feliz como para ser o mais desventurado dos meus rivaes; ella me amava e o não negava... Mas, precisamente por causa do seu amor, me repellia. Em vão suppliquei-lhe com toda a vehemencia; em vão seus parentes e amigos intercederam por mim; permaneceu inquebrantavel em sua extranha resolução.

Durante muito tempo foi-me impossivel descobrir o motivo real da sua aversão a um casamento que parecia desejar de todo o coração. Mas, por fim, uma das suas irmans descobriu-me o mysterio. A senhorita Harley era um prodigio de belleza, mas tinha um defeito physico: — não tinha sinão uma perna e tremia ante a idéa da minha decepção ao sabel-o.

Resolvi immediatamente: — quiz parecer-me com ella e, devido á sua habilidade me pareço.

Voltei a Londres com uma perna de pau. A primeira coisa que fiz foi visitar a senhorita Harley.

Na sua casa já o sabiam e eu mesmo tinha escripto, ao sahir da Inglaterra, que tinha fracturado uma perna, cahindo de um cavallo, e que tinha sido preciso cortal a. Quando Emilia me viu pela primeira vez, desmaiou. Por muito tempo pareceu condoida. Agora é minha esposa.

No dia seguinte dos esponsaes, confiei-lhe o segredo do sacrificio que havia feito para conseguir seu consentimento e, naturalmente, isto me elevou a seus olhos.

Oh! meu bom senhor Thevenet, si eu tivesse dez pernas mais a perder, laria cortal-as todas para olferecel-as a Emilia. Guardo de si a melhor recordação. Em vindo a Londres, não deixe de visitar-nos.

e deu conhecimento da carta aos amigos. Ria-se gostosamente contando-a e cada vez que a concluia exclamava:

— Que louco!

Entretanto tinha dado a seguinte resposta á carta do inglez:

«Agradeço-lhe, senhor, seu generoso presente; é preciso que o chame assim, porque não o posso considerar como remuneração ao pouco trabalho que tive. Desejo mil felicidades, tanto a si como á sua bella ingleza. Ainda penso que na verdade pagou um tanto caro a felicidade de possuir uma tão bella companheira. Comtudo, si se sente feliz, nada ha a dizer; com esse argumento vence tudo.

Correndo embora o risco de lhe desgostar, persisto em minha idéa; talvez agora o senhor tenha razão... aguardemos o futuro!

Lembre-se do que lhe digo. Receio muito que d'aqui a dois annos se arrependa de ter cortado a perna; então achará que teria sido melhor conservar as duas juntas como estavam; ao cabo de tres annos ha-de convir que talvez bastasse a perda de um pé; um anno mais tarde talvez concorde que um dedo do pé fosse sufficiente e mais um anno ainda ha-de pensar que bastaria o sacrificio de um dedo minimol E queira Deus que no fim do sexto anno não pense comigo confessando que teria sido melhor cortar apenas uma unha!

Tudo o que acabo de dizer não tem o minimo desejo de magoar, nem ao senhor nem á sue digna esposa. As senhoras podem conservar inatacavelmente as suas virtudes e as suas bellezas, como os homens as suas opiniões.

Recordo-me que em moço rogava frequentemente a Deus pela vida de minha noiva, mas nunca teria leito por ella o sacrificio de uma perna e si o tivesse feito estaria hoje dizendo:

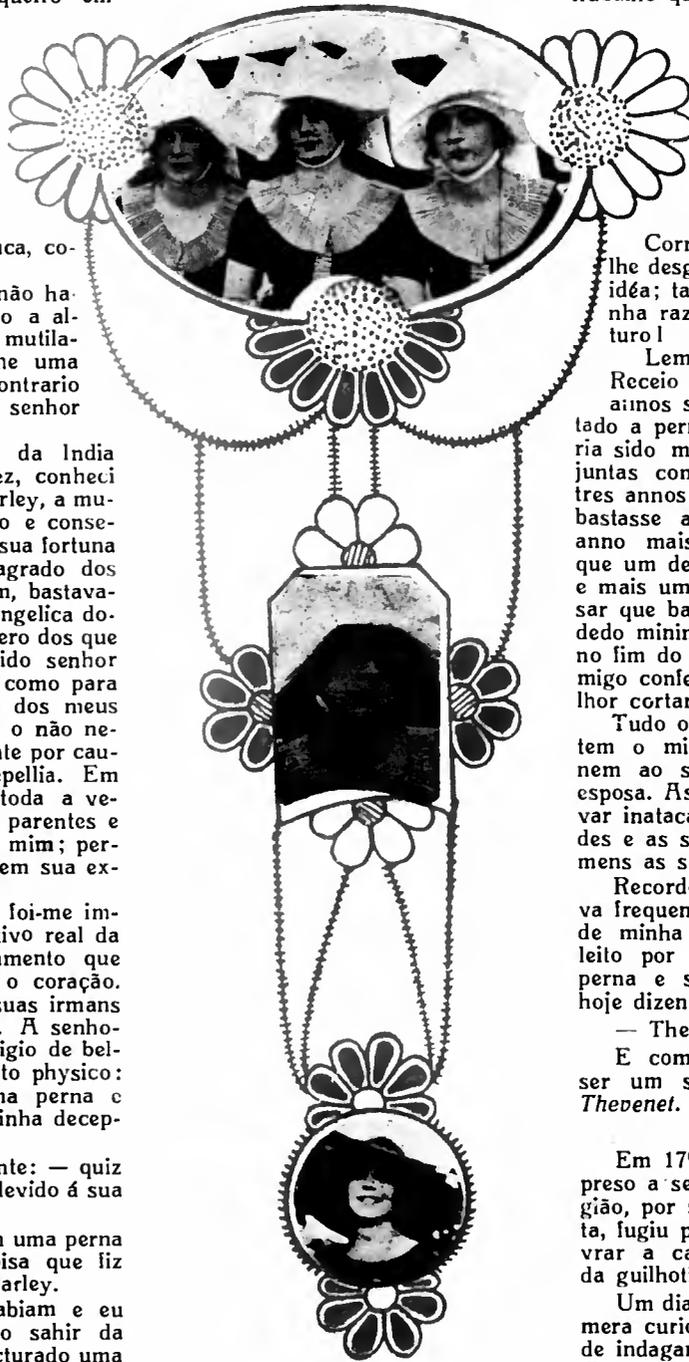
— Thevenet foste um louco!

E com esta tenho a honra de ser um seu servidor affectuoso — Thevenet.

Em 1793, Thevenet que vira ser preso a seu lado um jovem cirurgião, por suspeita de ser arislocratta, fugiu para Londres a fim de livrar a cabeça do talho nivelador da guilhotina.

Um dia, por aborrecimento ou por mera curiosidade, occoreu-lhe a idéa de indagar do domicilio do senhor Carlos Temple. Indicaram-lhe a sua casa. Fez se annunciar e foi promptamente recebido.

Em uma poltrona, junto de uma lareira, ao lado de espumante cer-



Consecrará minha esposa e reconhecerá então que eu não estava louco. — Carlos Temple.

Thevenet fez publicar a anedocta

neros das ainda celebres conferencias humonisticas de Garcia Redondo.

Onde todavia se mostra um espirito esclarecido e culto é na conferencia sobre Raymundo Correia e na em que estuda a litteratura da escravidão. Aquella, basta dizer que é o mais completo estudo que já se fez sobre o auctor d'As Pombas e de Mal Secreto. «A Litteratura da Escravidão» são paginas que encan-

de e de «Nevoa», daquelle e pectaculo que guardou na relina desde os verdes annos.

E' natural que quem os passou nas mesmas condições que elle, quem «bebeu a largos sorvos o vento do ideal que rodopiava por tudo e zunia por todas as frinchas e, chorou, e exultou, e riu, e sollreu, no embate desinteressado das ideias, pela sorte de uns tantos anhelos amados», te-

de conferencias ineditas ou de re-creação. Ha tambem nelle exaltação patriotica e ha mais um grito de revolta contra o desanimo e a tristeza que se apoderaram ultimamente de grande parte de nossos patricios. Não existe quem de coração deixe de apoiar o sr. Amadeu Amaral no que em sua conferencia «As promessas do escotismo» diz das jere-miadas dos falsos patriotas. E' pre-

Faculdade de Medicina de S. Paulo



Comissão e lentes que offereceram uma caneta de ouro ao dr. Ovidio Pires de Campos, novo director da Faculdade de Medicina de S. Paulo. No centro, vê-se o novo director, dr. Ovidio Pires de Campos.

tam pela erudicção e commovem pela singeleza. São paginas de saudade. As palavras com que remata o epilogo lembram as de Joaquim Nabuco que cita, ao lalar no sentimento indefinido de saudade que lhe ficou do escravismo.

Basta lê-las para se comprehender a lembrança intima inextinguível que ficou no poeta de «Espumas»

na de «arrastar sempre pela vida, onde taes situações de exaltação generosa são passageiras e raras, a melancolia lunda de um desencanto secreto de alguém que despertou de um grande sonho, a saudade pungente e irremediavel do desterrado de uma patria mortal»

O novo livro do sr. Amadeu Amaral não é só uma collectanea

ciso terem todos deante de si que só desses brados civicos poderão acabar com os descobridores de falsas mazéllas que os existem por aqui á ulal e que só assim se poderá levantar o Brasil que ora languescer ao desdem de seus proprios filthos.

Sergio Buarque de Hollanda.
São Paulo, 22 de Julho de 1920.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Letras floridas

0 0 0

TÃO desacerelado, diria quasi paradoxal, falar-se na *verve* do auctor de «Espumas», como *verbi gratia* no estylo de Stendhal. Percorra-se a sua nova

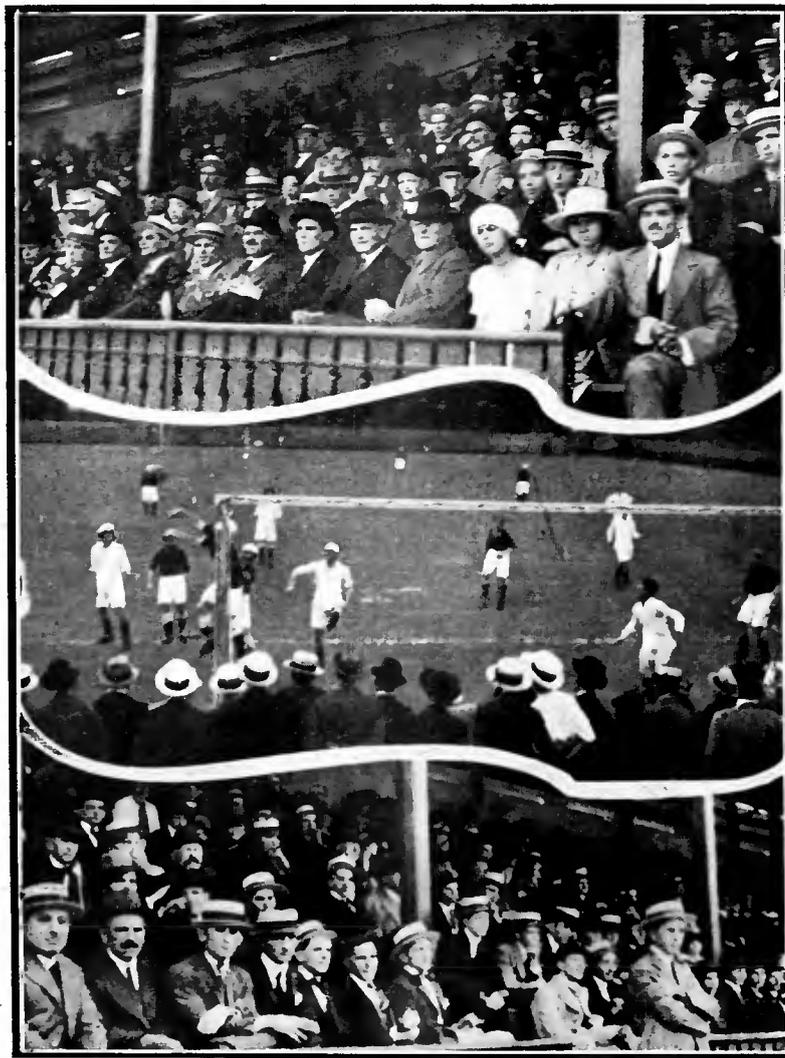
que se não póde negar, é que o sr. Amadeu Amaral prosador, se revela passível da mesma justa popularidade de que goza o sr. Amadeu Amaral poeta. Assim dá aqui involuntariamente um quinau em Taine infringindo a lei do equilibrio organico. Disse Emile Amet e com fundamento, que nos escriptos dos que se

ciam claramente. As conferencias que enfeixa agora em volume, e que pronunciou no sarau inaugural da Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo como as que modestamente intitulou palestras, trãem amiude o auctor de «Névoa». Isso, entretanto, não impede que seja um eximio prosador, o que demonstra de sobejo o largo e progressivo tirocinio de que se pode ufanar, na carreira jornalística, mau grado o que delle disse o sr. Alberto de Souza.

O jornalismo, comparou-o Anatole a certos banhos dos quaes se sahe mais lepidio e mais agili. E' incontestavel que o habito do A nessa carreira favoneou nelle certas qualidades como a leveza e a expressão. Um de seus mais estimaveis predicados é o saber ferir desde os primeiros periodos o assumpto principal e delle se occupar até o fim, sem reveries inuteis e tediosas.

«Letras Floridas» como já disse, denuncia crebas vezes o poeta de «Espumas». Um exemplo? Leia se a palestra que intitulou «A Cigarra e a Formiga» e que melhor se poderia chamar «O elogio da Cigarra». Não negando o seu temperamento de poeta, porque em que pese o asserto de José Verissimo não se pode conceber um grande poeta que não seja um poeta de temperamento, soube o A, com extraordinario atilamento e habilidade, defender á cigarra sem desfazer ao mesmo tempo a moralidade da fabula. Muitos dos leitores que conhecem as obras poeticas do A, terão naturalmente notado a predilecção por elle votada ás arvores. Senão, abra «Espumas» seu ultimo livro de poesias e encontrará por toda parte provas dessa predilecção. Em *A boa arvore*, em *Cedro expatriado*, em *Crepusculo Sertanejo*, mesmo em *A um poeta improductivo*, as ha sobejas. Se quizer mais, leia a bella poesia *A Palmeira* e o *Raio* quiçá sua obra prima. Haverá talvez quem proteste contra a inclusão entre as arvores da palmeira. Mas é o proprio sr. Amadeu quem mais ou menos a auctorisa, quando affirma que apesar da palmeira não ser uma arvore, ou antes, uma arvore como as outras, fica bem entre ellas pela sua estatura, pelo seu estipe erecto, pelas suas largas palmas. E não é só em «Espumas». Ha tambem em «Névoa» francos resquicios dessa predilecção do A pelos vegetaes de porte masculino. Os ha em algumas poesias de *Folhas ao Vento* como de *A Velha Comedia* e principalmente nessa *Arvore da Rua* que, disse alguem, recorda ligeiramente Sully Prudhomme. Assim, a interessante conferencia sobre arvores e poetas; apparece como que para justificativa da mesma predilecção. As palestras intituladas *Flores* e *Espinhos da Arte* e *Epigrammas* e *Madrigaes* reletas de suggestiva erudicção, são do ge-

Match «Estadinho»



Algumas photographias do match «Estadinho», realisado no campo da Floresta, no dia 14 de julho. Em cima, parte da assistencia, nas archibancadas; no centro, instantaneo do encontro; em baixo, outro aspecto da assistencia.

obra cujo titulo encima estas linhas e ver-se-ha que de razão vae nesse asserto. A não ser em um ou outro ponto, e ahi mesmo, apparece mais pela força das circunstancias, raro se topa uma *boultade* humoristica. O

acostumaram a pronunciar frequentes arrazoamentos, inevitaveis lances oratorios surgem á larga. Da mesma maneira pode-se allirmar que nos escriptos em prosa de poetas, ha traços particulares que os denun-

Na Ilha Queimada Grande



Um curiosissimo trabalho de viviseccção. Uma grande jararaca, tendo no estomago, um passaro, já em inicio de digestão.

COMO sabem os nossos nervos, musculos e tendões que devem obedecer immediatamente á nossa vontade no movimento dos nossos membros e distinctos serviços do nosso corpo? Elles não a conhe-

cem, nem o nosso espirito os distingue e menos comprehende a natureza e variedade das suas funcções. Eis aqui um mysterio profundissimo que só se póde explicar dizendo-se que a Vontade Omni-

potente de Deus quiz que a nossa individual fosse obedecida instantaneamente pelos membros e partes do nosso corpo por uma verdadeira harmonia preestabelecida pela sua omnipotencia.

arder-se um não é ca-

VAZ

osa

da mulher
otar o nome
nido depois
ntrimonio,
origem en-
os romanos.
Julia e Octa-
casadas com
peu e Cice-
eram chama-
pelos roma-
de Julia de
peu e Octa-
de Cicero, e,
tempos mais
s, as mulhe-
adas na maio-
paizes euro-
assignavam
esmo modo,
do apenas o
or outro lado,
e fazer notar
ante o seculo
e ainda nos
os do XVII,
o, parece du-
desde que
os Catali-
vi firmar-se
depois de ca-
luas vezes e
ouvimos fa-
dy Jane Grey
Dudley) e de
ella Stewart
cymon).
uns eruditos
m que tal cos-
em origem no
s escripturas
n: «marido e
são um».
rante o reina-
Isabel de In-
a, no julga-
de Bon V.
ecidiram que
o casamento
recebendo por

enças heredi-
propagam por
s gerações.

ito é insuf-
reaes "Mal-
inestimavel
icit. Encon-
narmacias e

A constituição e as mulheres

NDA-SE a discutir, no Rio, se as mulheres patricias têm ou não têm o direito, em face da Constituição, de entrar para o rol dos luncionarios publicos. Mau signal. Quando, no Brasil, se chega a invocar a Constituição, ha logo grande certeza de que o caso encobre maroteira. Até hoje, lamentavelmente tem sido essa apenas a luncção da magua carta politica brasileira. Só recorrem a ella os que a pretendem burlar, ou burlar a outrem.

Neste caso das luncionarias, por exemplo, que é que se loi buscar nas suas paginas? — Que essas paginas, lá ás tantas, declararam ser indispensavel a todo cidadão aspirante do emprego publico, o apresentar as habilitações competentes. E como quer que entre estas se tenha mettido agora a posse de uma caderneta de reservista do exercito, lá estão a dar eltes em que a mulher, que não pode possuir taes cadernetas, não pode, *ipso facto*, aspirar aos postos diversos do serviço publico!

Podem ellas fazer provas excellentes, como já tem sido o caso, por varias vezes, em que dezenas de candidatos barbados foram derrotados por uma linda senhorita, como ha tempos, no ministerio do Exterior, e agora ultimamente no museu. Não têm a caderneta? Não podem ser nomeadas... Ora, está a parecer que esse puritanismo constitucional é muito bom filho do medo da concorrência. Até

aqui, como nunca mulher nenhuma se aventurava a desbaratar marmanjos nos concursos, podiam vir, que seriam muito bem recebidas, etc. etc. Agora que ellas deram para concorrer, e, o que é o diabo,



Dona Margarida

Conheço apenas Dona Margarida,
Por tel-a visto, acaso, num salão:
Seu negro olhar, cheio de luz e vida,
Deixava em cada peito uma ferida,
E em cada peito abria uma paixão.

E eu, como os outros, vendo-a tão querida,
Tão moça, tão formosa, fão feliz,
Trouxe commigo, na alma dolorida,
A funda magoa, Dona Margarida,
De não ter dito o que dizer lhe quiz...

PAULO SETUBAL

para vencer os concorrentes, eil-os a indagar, apontando para a Constituição:

— Minha senhora, queira desculpar; V. Excia. quer inscrever-se para o concurso de amanuense a cujo lugar pretendemos? Muito bem; muitissimo bem... Mas onde está a sua caderneta?...

Porque isso de perder-se um empreguinho em vista não é caçada...

LÉO VAZ

☞

O appellido da esposa

Consta que o habito da mulher adoptar o nome do marido depois do matrimonio, teve origem entre os romanos.

Julia e Octavia, casadas com Pompeu e Cicero, eram chamadas pelos romanos de Julia de Pompeu e Octavia de Cicero, e, em tempos mais recentes, as mulheres casadas na maioria dos paizes europeus se assignavam do mesmo modo, emitindo apenas o de... Por outro lado, se póde lazer notar que durante o seculo XVI, e ainda nos começos do XVII, este uso, parece duvidoso desde que observamos Catalina Pavi firmar-se assim depois de casada duas vezes e sempre ouvimos lalar de lady Jane Grey (não Dudley) e de Arabella Stewart (não Seymon).

Atguns eruditos allirmam que tal costume tem origem no que as escripturas ensinam: «marido e mulher são um».

Durante o reinado de Isabel de Inglaterra, no julgamento de Bon V.

Smith, os tribunaes decidiram que uma mulher perde com o casamento seu appellido anterior, recebendo por lei o de seu marido.

☞

Ha erros, como doenças hereditarias, que lavram e se propagam por muitas ou innumeraveis gerações.

A Salvação das Creanças

Agentes:

TELLES, BARBOZA & Cia.

Rua Anhangabahu, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

Match Paulistas - Cariocas



Alguns aspectos da assistencia por ocasião do match paulistas-cariocas, no campo da Floresta e do qual resultou um empate de 2 goals a 2. Em baixo, no medalhão, um instantaneo do jogo.

Um attestado...

— «Carlota Hoyer servio durante dois annos na minha casa. Não é má cosinheira e as vezes é agradável e attenciosa. Mas a desigualdade do seo genio acabou por tornal-a in-

supportavel. Quer fazer só o que lhe passa pela cabeça. Chega a ser, algumas vezes, atrevida e importuna. Detesta os outros creados e lhes torna a vida amarga. Tem o pessimo costume de ouvir as conversas atrás das portas.»

Tal é o attestado que Goethe deu a uma cosinheira e que pertence a um colleccionador de autographos.

Vê-se que a classe das cosinheiras era a mesma de hoje.

Um novo Estabelecimento Commercial,



Fachada da Casa Gipsy, installada á rua de São João, no angulo direito do Cinema Central.

○○○○

Inaugurou-se, no dia 24 do mez findo, ás 20 horas, com a presença de numerosas familias e cavalheiros, um novo estabelecimento de modas, confecções e chapéus, dando-lhe o seu proprietario o nome de Casa Gipsy.

Essa casa que, no genero, é uma

das primeiras na nossa capital, foi montada com o maior gosto e capricho, podendo ali as exmas. familias da alta sociedade encontrar o mais rico e variado sortimento em vestidos proprios para passeios, theatros, bailes, etc. As grandes officinas dessa casa são dirigidas por habil con-

tra-niestra franceza, chegada ha pouco da Europa.

Aos convidados foi offerecida uma lauta mesa de doces, sendo, ao champagne, levantado diversos brindes pela prosperidade do novo estabelecimento e do seu proprietario.

RS



Um grupo de convidados, tirado no salão da Casa Gipsy, no dia da inauguração.

hoje, não é o e comunicação todas as nossas o passa, e não las as cidades, as fazendas, não ão para á porta do sitio á esta- lade agricola á balhando a ho-inhos certos, a pode dar todos uppre todos os ilo quer e pre-

fazer estradas as estradas de do das estradas poderosas au-er por toda a e rodagem para a, para todos os

rodagem facili-ornal e o ac-rrendo para a entos e da ins-lhor segurança prompta assis-rrmittem encan-ndaveis ao es-le; são condi-da vida pela do transporte e tre os extremos ntros que con-doras de cida-

«Todo o nosso progresso, não é demais repetir, fica dependendo dos rápidos e laceis meios de communi-cação.»

«E' prelerivel não produzir, a pro- duzir sem poder transportar para os logares de consumo. No primeiro caso continua-se pobre, como se es- tava: no segundo, porém, fica-se mais pobre ainda, aggravado com as despesas da produção inaproveita- vel e, o que é peor, perde-se a alen- tadora conliança, que norteia atra- vés das diff culdades da vida.»

Maior eloquencia para convencer dessa necessidade é impossivel exi- gir-se e melhor linguagem não pode existir que, com mais clarividencia e simplicidade, indique as vantagens de uma politica de estradas mais intensa e mais cuidada. A abertura e o aperfeiçoamento das vias de ro- dagem abre novos horizontes á ini- ciativa e ao emprehendimento, faci- litando as communicações, tornando a vida mais facil e mais pittoresca.

Com o verdadeiro congestiona- mento de população que se verifica dia a dia em S. Paul', vê-se a ci- dade obrigada a extender-se pelos bairros e a procurar, em sua zona suburbana, novos logares residen- ciales.

Para isso, porém, surge um ou- tro problema a resolver: o do trans- porte rapido, facil e barato. Resol- vido este, ter-nos-emos libertado das

tinhamos depois de passar por varios tramites, ser-nos-ão trazidos á porta immediatamente depois de colhidos.

Isto dentro do municipio. Para as communicações internunicipaes, as estradas de rodagem asseguram o commercio e defesa do paiz, e incre- mentam a produção com a facilidade do transporte e do consumo.

trabalho de estradas livres e através destas circulava, ha seculos, pelas terras e pelos rios, o sangue da ve- lha aventura paulista, em pirogas e «bandeiras», a semear cidades e a plantar a civilização no seio da pa- tria nova.

ANTONIO BASTOS.



Team Roma, do campeonato interno do Palestra, que tomou parte no encontro "Estadinho".



no campo



Team Auto, que tomou parte na festa do "Estadinho", no campo da Floresta.

linhas de ferro e simplificada a ques- tão. E esse transporte só obteremos com as estradas conservadas e poli- ciadas, por onde possam correr os tramways de toda a hora, em via- gens baratas e por onde os automo- veis circulem sem temer surprises de máos caminhos. Neste caso, o leite e a verdura, que até agora só

Quando os gregos quizeram dila- tar os dominios do seu imperio, abri- ram novos caminhos pelo mar, ao mesmo tempo que iam estabelecendo as suas colonias na terra.

As estradas sempre foram os maiores auxiliares dos povos no tra- balho da sua riqueza e do seu en- grandecimento. A colonisação é um

Pharmacia Moura Brasil

Recebemos do sr. Rodolpho Re- zende, representante da Pharmacia Moura Brasil, do Rio de Janeiro, al- gumas amostras do Liquido de Da- kin, o poderoso desinfectante usado com successo nos exercitos aliados, sendo o sr. Francisco de Moura Brasil, proprietario daquelle estabe-lecimento, o seu unico depositario. Po- demos garantir, pela experiencia que lizemos, ser o Liquido Dakin um dos melhores no genero até hoje aqui conhecidos.



Estradas de rodagem

ESTÁ na ordem do dia, entre outras cousas, o problema das estradas de rodagem.

Já o sr. dr. Washington Luís, antes mesmo da sua indicação para a presidencia, desde os seus

quer medidas de melhoramento e conservação das estradas de rodagem, que lhe abram arterias novas, independentes de horarios e de altas taxas ferroviarias. Em sua mensagem ha pouco dirigida ao Congresso, disse o sr. presidente do Estado:

«A estrada de ferro foi, e continuará a ser, não ha duvida alguma, um extraordinario elemento do nos-

so progresso; mas, hoje, não é o unico meio rapido de comunicação e não corresponde a todas as nossas necessidades; ella não passa, e não pode passar, em todas as cidades, não atravessa todas as fazendas, não entra nos terreiros, não para á porta das tulhas, não vae do silio á estação, nem da propriedade agricola á casa de negocio. Trabalhando a horas certas, por caminhos certos, a estrada de ferro não pode dar todos os transportes, nem suppre todos os vehiculos; e São Paulo quer e precisa de todos.

«Devemos, pois, fazer estradas de rodagem, ligando as estradas de ferro, correndo ao lado das estradas de ferro, de que são poderosas auxiliares. Devemos fazer por toda a parte boas estradas de rodagem para todas as horas do dia, para todos os dias do anno.

«As estradas de rodagem facilitam a circulação do jornal e o acesso á escola, concerrando para a diffusão dos conhecimentos e da instrucção: garantem melhor segurança á propriedade e mais prompta assistencia ás pessoas; permittem encantadores passeios, agradaveis ao espirito e uteis á saude; são condições do barateamento da vida pela diminuição do custo do transporte e pela approximação entre os extremos que produzem e os centros que consomem, são as semeadoras de cidades.



Team "Estadinho", que jogou na prova "Estadinho", realisada no campo da Floresta.

tempos de prefeito da capital, precisava, em seus relatorios a inadiavel necessidade de estradas no municipio, ligando-o a outras circumscripções do Estado, como meio mais intelligente e mais rapido de concorrer para o progresso de S. Paulo ou, melhor, andar de parselhas com o mesmo. O desenvolvimento da nossa industria e do nosso commercio e de todas as outras fontes de producção e de trabalho paulistas é tão intenso que não attende ás leis de uma evolução lenta e faz-se quasi sobrenatural, sem olhar as possibilidades e commodidades do meio, de modo a encontrar, não raro, dificuldades de ordem material que o estorvam e que, pela sua natureza, já deveriam ter sido removidas de antemão, á vista da rapidez com que caminhamos. O movimento, por exemplo, do nosso commercio e das relações intermunicipaes, até agora só attendido pelas estradas de ferro, re-



Team Aurea, que tomou parte na festa do "Estadinho" no campo da Floresta.

CAPSULAS CREOSOTADAS FOURNIER
do DOUTOR

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS
e quaesquer outras **AFECÇÕES PULMONARES**

São receitadas pelos principais Medicos do Mundo inteiro.
PARIS - 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

a mulher mais que se preocupa com os vestidos, das suas recepções. Não, de ha muito, dos da governar preocupações evadas, de maior preocupações com a solução que requerem. Dahi a invasão esta ou lucram ambas, de parte orancas, ellas lá

extranhar que Inglaterra um M... Instituto onde os maio... rna juventude, mes e de pós de seus productos los a uma gran... rfeioamento da o da cutis.

ar pensativo da itar de quando ver brasileira a Camara. E com então dar-lhe o



Antonio Brenn,

por ella—é conprocurando saber nplificado «argot» os cabos eleitoa formidavel. — scrsos na praca,

com o consentimento ou não do sr. dr. delegado geral. Virá longe, esse tempo? Talvez sim, talvez não. Estamos numa época revolucionaria, em que não se pôde avançar proposição alguma sem que tema pelos acontecimentos de um possível futuro, ainda envolto na nebulosa dos factos não revelados.

A mulher brasileira já é mais ou menos culta, não ha duvida: mas dahi a constituir-se em força ou em partidos politicos autonomos, com opiniões proprias, cremos que vae alguma distancia e mesmo é ella que ainda o não pretende. A relativa indifferença em que ainda nos achamos pelo complicado problema feminista mantem a esposa brasileira no seu lar e não lhe dá aspiração nenhuma mais que a de ser uma boa dona de casa, uma exemplar mãe de familia, ciosa do seu lar e da educação dos seus filhos. Está ahí uma aspiração que desejaríamos que ella acalentasse sempre, porque assim collaboraria tambem, de maneira preciosa e sem violencias, antes com doçura, na formação da nossa grandeza politica e economica. Educando bons filhos, cidadãos brasileiros patriotas, conscios dos seus deveres e dos seus direitos e fazendo que, á geração de hoje, algo sceptica e descrente, se succeda uma geração de amanhã, forte e crente, convencida de que, no Brasil, o que principalmente nos falta é a formação de uma consciencia nacional mais cohesa, de uma preocupação mais séria com a idéa da patria, do amor e do culto desta.

E as nossas formosas patricias não terão, por enquanto, é verdade, uma representante no Congresso; mas terão cumprido o seu dever de mães brasileiras, o que é, indubitavelmente, um ideal muito mais nobre e uma preocupação mais sã, muito mais bella e mais elevada portanto.

JASTERIO BELEM

A RIQUEZA DE SÃO PAULO

São da ultima mensagem do dr. Wahington Luís, presidente do Estado, os seguintes dados:

«Está terminada a industria pastoril, a qual demonstra que o Estado de S. Paulo possui um rebanho de 9542241 cabeças de gado, sendo: bovinos, 3.108.205; equinos, 551.005; asininos e muares, 428.348; caprinos, 366.048; ovinos, 106.061, e suinos, 4.989.574.

A propaganda do café continúa a ser feita no Japão e outros países do Oriente, pela Companhia Café Paulista, e na Hespanha pela firma Antunes dos Santos e Companhia.

No anno agricola de 1918-19, os 828.355.425 cafeeiros existentes no Estado, produziram 7.253.280 saccas,

contra 12.210.158 no anno anterior. Apesar, porém, dessa sensivel redução, os lavradores tiraram grande vantagem na venda, porque desde Junho de 1918 os preços alcançaram limites extremos, pois que essa salra foi a mais bem vendida nos ultimos 20 annos.

A produção do algodão em... 1918-19, elevou-se a 11.025.980 arrobas em caroço, contra 3.685.182 no anno anterior.

Superando a anterior, a colheita do feijão subiu a 3.522.780; a do milho produziu 13.755.500 saccos e a do fumo, 130.316 arrobas.

A exportação geral do Estado, em 1919, foi do valor official de 1.087.487:101\$000, contra 371.446:402\$000, em 1918.

O café figura em taes cifra com 946.576:671\$000 em 1919 e com.... 268.383:609\$000 em 1918.

Match Paulistas - Cariocas



Os dois teams que disputaram o match paulistas cariocas, ultimamente realisado no campo da Floresta. Em cima, o team da A. P. S. A.; em baixo, os jogadores Cariocas.

A da canna de assucar rendeu 489.425 saccas, cu o dobro da produção de 1917-18. Ainda assim houve necessidade de importar do Norte 82.839 toneladas.

A produção da aguardente elevou-se a 84.336.259 litros, contra 62.729.698 em 1917-18.

A colheita do arroz proporcionou 3.365.100 saccas, contra 3.071.484 em 1917-18.

Eis os demais productos de maior vulto da exportação:

Carne congelada, 35.606:480\$000; mamona e caroços de algodão, 10.996:852\$000; banha, 13.139:376\$000; algodão, 17.665:408\$000.

O valor official das mercadorias importadas em 1919 montou a 381.014:790\$000, contra 257.699:609\$000 em 1918.

FEMINISTAS...



Finalmente, conseguido o seu «desideratum», a mulher ingleza descansou. Antes, porém, que descansasse, muita coisa teve que fazer: alli estavam pelos «squares» de Londres a

as esposas desoccupadas, que á falta de discussões e discurseiras no lar, iam promovel-as pelas ruas, dando que lazer á guarda e ameaçando a integridade das costellas dos individuos masculinos.

Finalmente, deve ter passado o tempo das rinhas. Já as senhoras inglezas têm no Parlamento uma digna representante, mulher de inatacaveis virtudes e de um grande talento oratorio. Esta ultima qualidade é a que, no caso, ao nosso ver, mais inporta aos srs. membros da Camara dos Com-muns. Aliás Lady Astor, que é, si não nos engamos, o nome da nova parlamentar britannica, galgou as escadarias da Camara com idéas mais praticas e menos incendia-rias que as suas companheiras de parti-do. Lady Astor, que

Encontra, enfim, a mulher mais qualquer cousa com que se preocupar além dos seus vestidos, dos seus chapéus, das suas recepções. A casa e os filhos estão, de ha muito, entregues aos cuidados da governante. Urge encontrar preocupações mais largas, mais elevadas, de maior evidencia; as nobres preocupações sociaes, por exemplo, com a solução dos seus problemas, que requerem penetração e talento. Dahi a invasão pela politica. Lucra esta ou lucram ellas? Cremos que ambas, de parte a parte. Ellas são brancas, ellas lá se entendem.

Não é, porém, de extranhar que em breve tenha a Inglaterra um Ministerio de Modas e um Instituto Nacional de Belleza, onde os maiores alchimistas da eterna juventude, os fabricantes de cremes e de pós de arroz combinem os seus productos miraculosos, destinados a uma grande obra social de aperfeiçoamento da raça pelo refinamento da cutis.

Adivinho daqui o ar pensativo da minha leitora a cogitar de quando terá tambem a mulher brasileira a sua representante na Camara. E com que entusiasmo irá então dar-lhe o

Enlace Blumberg - Tomchinsky



Os noivos sr. Arnaldo Tomchinsky e d. Ida Blumberg, filha do sr. Gerson Blumberg, photographados para "A Cigarra", no dia do seu casamento, celebrado nesta capital.

prova material e palpavel da sua formidavel campanha eleitoral. Postes tortos, vidros quebrados—quando eram simplesmente vidros—e uma infinidade de argumentos mais ou menos convincentes, mais ou menos irrecusaveis. Foi em vão que a policia tentou dar cabo dos seus repetidos attentados: elles se espalhavam, simultaneamente, de um canto a outro da grande cidade, ameaçando catastrophes, discurseiras e o diabo a quatorze. Si uma mulher só, quando fala, vale por tantas, imaginem um «meeting» dellas, os animos exaltados, a natural prerogativa de intangibilidade, mercê da sua Iraqueza feminina e d'ahi o verdadeiro pavor dos disciplinados «policimen». Si se tratasse de marmanjos, páo; mas estes mesmos cuidavam de outras cousas, menos de politica. Esta elles as deixavam para as suas terríveis esposas desoccupadas, já traquejadas, aliás, nas luctas de predomínio no lar. E como os homens occupados em Londres — grande metropole de trabalho — é em numero avultadissimo, o mesmo se dava com

é uma senhora intelligentsissima, fará valer, em todo tempo da sua legislatura, os meritos da mulher ingleza, com cordura, com bondade e logica, sem violencias nem grandes muros patheticos na tribuna.

Mais feminina, portanto. Agora, calculem os srs. a mulher na politica... O que não conseguirão ellas com o argumento irrespondivel da sua graça e da sua belleza, com a sua subtilidade, a sua encantadora hypocrisia, e, finalmente, com a simples ameaça de um discurso l

MUNDO INFANTIL



Gilda, Jandyra e Jacyra, filhas do sr. Antonio Brenn, residente nesta capital.

seu voto e «cabalar» por ella—é conveniente que já vá procurando saber o sentido desse complicado «argot» em que plasman os cabos eleitoraes a sua dialectica formidavel. — E então fará até discursos na praca,

mais de uma
amente, de que
gmentar lhe a
como era de
encia, nem ac-
e as recusas,
situações de sa-
uando por fim
ndonar a par-
r-se, disse-lhe,
aneiro:

lidamente não
o grande Im-
so tio!

na-se, minha
ia, - observou
om um sorriso
tenho a fa-

5

amor

de Flamengo
sys, foi ferrei-
ser pintor. Do
sua evolução.
em que traba-
as mais exqui-
, e entre outras
um martello,
e poço que é a
joia da praça
Ambenes. Mas-
ido da filha de
uando se apre-
edir-lhe a mão
uinte resposta:
dá sua filha a



recentemente

5

lassys abando-
rffello, tomou o
mezes, se tor-
pintores belgas,
ao mesmo tem-
her.

A *Cibacini*

ALMOÇOS DELICIOSOS

B

A

C

O

N

Luxuoso

P

R

E

S

U

N

T

O

S

Deliciosos



O Emporio Inglez



Rua Alvares Penteado, 6
S. PAULO

Telephone, Central, 870

Methodo de Musica

O professor Alfredo Corazza acaba de publicar um interessante trabalho, que vem enriquecer a nossa pouco avultada bibliotheca musical. Trata-se de um methodo de aperfeiçoamento ao estudo da divisão rhythmica, reconhecido de summa utilidade pelo Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, Conservatorio do Paraná e pelo parecer de distinctos e illustres maestros aqui residentes ou visitantes da nossa capital. Entre esses pareceres figuram valiosas opiniões de Marinuzzi, Chiaffarelli, Manen, Arturo de Angelis, Vincenzo Belleza, Francisco Mignone, Raymundo de Macedo, Torquato Amore, Oscar da Silva, Furio Franceschini, Leo Kessler, Mischa Violin, etc. Effectivamente, o methodo do professor Corazza é um trabalho inteiramente novo e mesmo notavel sob o ponto de vista do estudo essencial do rhythmo.



De Dumas Filho

Dumas filho estava uma noite, no foyer da Comedie Française, durante um entre-acto de uma de suas

sidade... mas eu quero saber hoje mesmo.»

— «Saber o que?» Perguntou o escriptor que se ria de uma historia que uma outra contava.

— «Saber... saber... Quantos



Cleso de Castro Mendes

annos o sr. tem?»

Dumas fez se serio e respondeo vagaroso:

— «Minha senhóra... isso é conforme... E' preciso que me diga, primeiro, as suas intenções»

a quem já tinha, por mais de uma vez, auxiliado generosamente, de que lhe era impossivel augmentar lhe a dotação. A princeza, como era de esperar, nem se convencia, nem aceitava as desculpas e as recusas, com demonstrações de satisfação, e, quando por fim teve de abandonar a partida e retirar-se, disse-lhe, de modo altaneiro:

— Decididamente não tem nada do grande Imperador nosso tio!

— Engana-se, minha querida prima, observou Napoleão, com um sorriso amarelo. — tenho a familia delle!



Tudo pelo amor

O grande flamengo Quintin Massys, foi ferreiro antes de ser pintor. Do amôr veio sua evolução. Na ferraria em que trabalhava, fazia as mais exquisitas formas, e entre outras cousas, com um martello, fez o celebre poço que é a mais linda joia da praça principal de Ámbenes. Mas-

sys se havia enamorado da filha de um pintor; porém, quando se apresentou a este, para pedir-lhe a mão da filha, obteve a seguinte resposta: — Um pintor não dá sua filha a um ferreiro.



Aspecto da Exposição de Caricaturas do sr. Cleso de Castro Mendes, realisada em Campinas, recentemente



comedias, conversando com um grupo de actrizes, quando uma dellas a mais linda do bando, que se estreara havia muito pouco no theatro, perguntou-lhe affoitamente:

— «Sr. Dumas... é uma curio-

Napoleão III e uma prima

Napoleão III, que não tinha menos parentes a ajudar do que muitos outros soberanos, cansou-se um dia a querer convencer uma prima sua,

Então, Quintin Massys abandonou a bigorna e o martello, tomou o pincel e, em poucos mezes, se tornou um dos maiores pintores belgas, conquistando assim, ao mesmo tempo, a gloria e a mulher.



Uma carta...

□ □

Meo amigo;

Noite de Natal. Estou só. Trágo no ouvido a canção do mar que está mais triste hoje, e, cá dentro, a infinita trilha tortuosa da retrospectão.

Nunca te disse dos meos amores, entretanto, és o melhor, o unico amigo. E' uma vélha doença racial de nobreza e de Instincto: nunca digo dos mulheres que passaram em minha Vida. Guardo-as na memória, numa voluptia aparte, onde ha um pouco de primavera da carne, da dôçura de um espelho nas meias tintas de um salão deserto, e um pouco do nunca mais de um tumulo branco sob a estóla dum cypreste.

Insinuar conquistas, entremostrear romances é só digno dos cobardes. As mulheres que foram minhas só pertencem á minha memoria.

Um homem não contamina nunca um amor ou seu capricho, mostrando a curiosidade pantanosa das gentes. De um beijo nunca se diz, de uma posse nunca se sonha dizer.

Verdade é que é raro um Homem na Vida de uma mulher.

Noite de Natal.

Casei-me hontem, realizando o sonho de uma creança que me ama desconsoladamente ha cinco annos. Chama-se Genny, aquella minha Senhora de Bondade que te apresentei, vae para trez annos, no Bristol. Foi ver agora uma amiga doente na praia José Menino. E é na ausencia della que vou enchendo com frangalhos de meos nervos esta carta de adeus.

Em anno-novo partiremos pelo mundo numa viagem de nupcias, tão

longa que não tem retorno. Iremos construir o nosso ninho num canto amigo de Flandres ou da Suissa, longe das gentes e do sól do meo paiz.

Não me casei por amor; casei-me pelo amôr que ella me têm.

Dizem que me casei por dinheiro. Não me defendo, não me irrito. Para que? O mundo?... Ora o mundo.

Parto para não mais voltar.

Dizem, ha um destino em cada Vida, a minha, como as outras, tem o seo: um Destino de achar nas outras terras melhores sóes, e, na minha, a agonia calada e lenta dos exilios hostis.

Não me caso por amôr...

Ha outra mulher em minha Vida. Ha outra de quem só existe a sombra do que eu julguei que losse.

Não sei della. Ignóro das trilhas que tilha com o seo destino de ventoinha. Só sei de sua sombra que me ficou cá-dentro; que aqui está no fundo de minha carne, transmutando-se nas boccas que beijo, na meiguice humilde do sersinho que me ama, na sensação vertiginosa e agúda dos gósos.

Aqui está e nunca sáhe. Collou-se a mim como uma bocca.

Triste do homem que tem uma sombra...

Era feia... mas si foi toda a minha Vida!...

Deixou porque eu fui puro e era pobre... A pobreza é a doença da felicidade, e, muitas vezes, a mascotte dos signos de Taurus...

Num retalho da memoria ha, num Maio do passado, um comboio a vertiginar dentro da noite, tontices de quem se váe... juras, tolices, um pequeno lenço branco, silencios de olhar onde ha Vidas que se entregam, um adeos e a radiosa creança no futuro.

Depois... o sangue a endoidecer o orgulho, Genny, o amanhã...

Tu te lembras do Gondy do teo «Adagio final»?

Gondy era um Genio e matou-se. Matou-se por um Ideal, para não sentir o vasio que elle ao se perder lhe abriria no cerebro de endeosador, de Genio e de demente da perfeição.

Ella foi para mim, o que Célia-Antonia foi para Gondy — a Nona Symphonia do amôr.

Tivemos ambos dois términos inconsolados — elle, a morte, eu, a Vida.

E eu sou maior na dor do que Gondy, maior porque fiquei na Vida, fiquei para o amôr de outra que me queria e me quer como ainda se não quiz ninguem.

Gondy teria ficado, talvez, para a tortura das retrospectões, si fosse todo o amor de alguém! Mas, o seu Destino foi melhor...

O que eu te diria do amôr a uma sombra... si não soubesse que a lingua humana nada diz.

Adeos. Um auto parou no vestibulo. E é preciso que ella nunca saiba.

Adeos. Oh! como é triste ser a felicidade de alguém. — Cesario..

Por copia

M. DEABREU.



Palavras de uma distincta Artista

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu reconstituinte-phosphatado "VANADIOL" é o melhor fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cansado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.

Alice
Lancadas



mos mais tarde, sou em 1916. A França através a nada propicia a oblação, e hoje o ada para 1925.

1906 na Bibliothesses documentos olumes representes e ninguem, até misterioso e ter-

e muitas das pesioncourt, sem du-severidade, e tal-tejam ainda vivas; rehendesse seme-veria sobre sua enorme de pro-

rudencia exige a amantes de anesse novo adiaua impaciencia.

laração de amor

e encontrará um lereça o seu coraçãe prosaica, como inglez Johnson, u á que loi mais da esposa.

ora —disse Johnson ador infatigavel e a de philosopho.

u pobre. guei todos os meus tornar respeitado. osto de participario que morreu na

ção respondeu a stylo:

mais pobre do que mas tratarei de ser 1. Nenhum parente mas, tenho alguns t outra coisa.

nte, a Providencia nos unem, minha intou Johnson, imo beijo na testa de

estavam casados

25

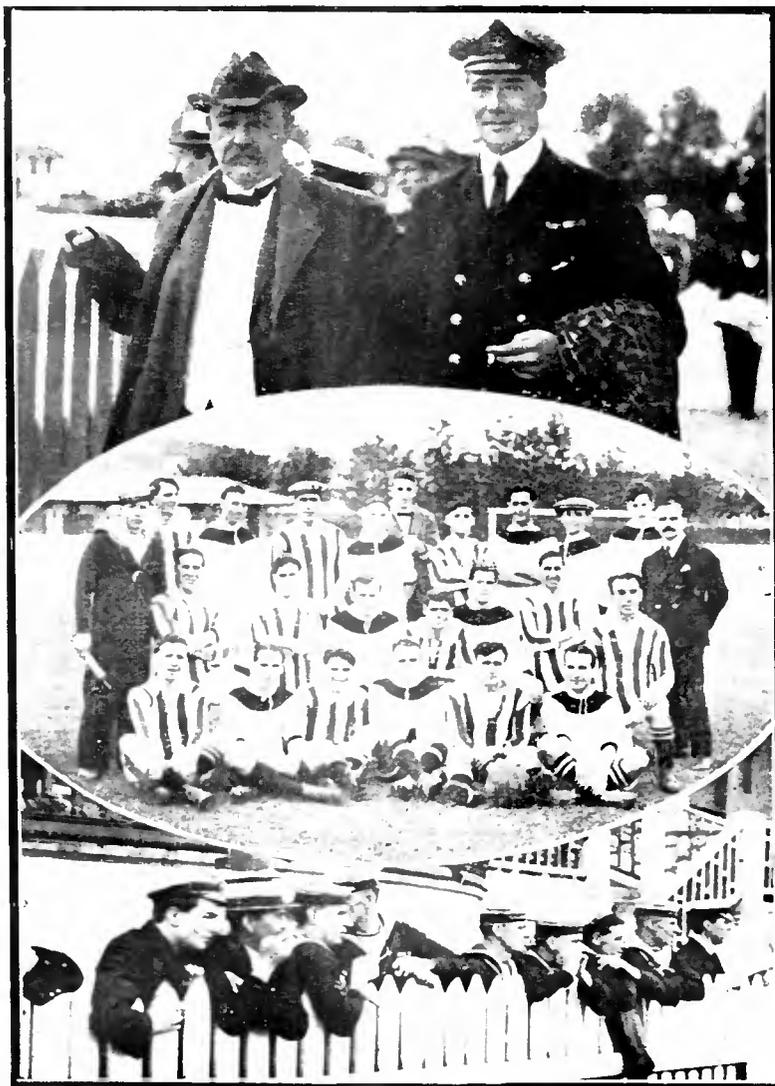
causa entra subita-e encontra a cria d'uma garrafa. ando-se: e, Rita, estou admi

na senhora, muito : tinha sahido.

processo "MARA-micida Moderna). A extincção fica

— S. Paulo

Match entre ingleses



Instantâneos tirados no Jardim America, por ocasião do match realizado com os marinheiros ingleses, e elementos ingleses da Associação Paulista, resultando um empate de 2 a 2. Em cima, vê-se o sr. Valentim Harris, conceituado negociante nesta praça em companhia de um dos officiaes ingleses; no centro, os teams que disputaram o match, e em baixo marinheiros ingleses assistindo ao embate.

O inedito de Goncourt

Edmond de Goncourt, que publicou entre 1888 e 1895 o *Journal de sa vie littéraire*, teve o cuidado de

não dar á publicidade senão o que podia ser dito sobre as pessoas de que falava. Mas deixou ao morrer, em 1896, um manuscrito com a declaração taxativa de só poder ser

publicado vinte annos mais tarde. Essa occasião chegou em 1916. A epocha tragica que a França atravessava então não era nada propicia a esse genero de publicação, e hoje o sr. Lalerre adia ainda para 1925.

Depositados em 1906 na Bibliotheca Nacional, esses documentos comportam onze volumes representando 2.523 folhetos e ninguem, até agora, conhece seu mysterioso e terrivel conteúdo.

E' provavel que muitas das pessoas de que fala Goncourt, sem duvida com bastante severidade, e talvez ferozmente, estejam ainda vivas; e o editor que emprehendesse semelhante publicação, veria sobre sua cabeça uma série enorme de processos.

Eis porque a prudencia exige a discreção; mas os amantes de aneddotas lamentarão esse novo adiamento imposto á sua impaciencia.

RS

Uma curiosa declaração de amor

Dilficilmente se encontrará um apaixonado que offereça o seu coração d'uma forma tão prosaica, como o fez o escriptor inglez Johnson, quando se declarou á que foi mais tarde a sua segunda esposa.

— Minha senhora — disse Johnson — sou um trabalhador infatigavel e tenho alguma coisa de philosopho.

Já sabe que sou pobre. Sempre empreguei todos os meus esforços para me tornar respeitado, mas tenho o desgosto de participarlhe que tive um tio que morreu na forca.

A esta declaração respondeu a miss no mesmo estylo:

— Sou ainda mais pobre do que o senhor doutor, mas tratarei de ser tambem philosopha. Nenhum parente meu foi enforcado, mas tenho alguns que não mereciam outra coisa.

— Evidentemente, a Providencia e a philosophia nos unem, minha senhora — accrescentou Johnson, imprimindo um casto beijo na testa da dama.

Passados dias estavam casados

RS

Uma dona de casa entra subitamente na cozinha e encontra a criada a beber vinho d'uma garrafa.

As duas encarando-se:
— Francamente, Rita, estou admirada!

— E eu, minha senhora, muito mais! Julgava que tinha sahido.

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se inlallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a fogareiro. A extincção fica 85/o o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empreza Commercial "A ECLECTICA", — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 30 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavoura

O talento da mulher

Uma observação de D. Francisco Manuel de Mello, ácerca do outro sexo:

«Hei de estranhar por força um dito daquelle nosso tão nomeado e tanto para nomear, bispo D. Afonso, que dizia:—A mulher que mais sabe, não passa de saber arrumar uma arca de roupa branca.— Nem senti-rei melhor do outro que affirmava:— Que a mais sabida mulher sabia como duas mulheres.

Sou de muito diferente opinião, e creio ha muitas de grande juizo: vi e tralei algumas em Hespanha, e fóra della. Por isto mesmo me parece que aquella sua agilidade no per-ceber e discorrer, em que nos fazem vantagens, é necessario temperal-a com grande cautella.»

Desta citação depreheende-se ser apócrifa a anecdota, que se diz passada entre D. Francisco Manuel e a celebre freira D. Felicia-na de Milão, na qual o sen-tencioso e en-graçado escri-ptor disse: que a mais atiladamulher tinha apenas o saber bastante para arrumar um bahú. E, interpel-la o por ella so-bre se a julgava, tão só capaz do mesmo, elle, para lison-jeal-a, lhe respondeu: que a entendia capaz de arru-mar dois.

Um delicioso bebé esta-va muito satisfeito com o pae, mãe e um primo desta.

O primo pede-lhe um beijo por um doce. O pae disse-lh. que não lhe dêsse o beijo, quando não, ficava com os labios sujos.

— Não lico, não, disse o bebé.

Porque dizes is-so? perguntou o pae.

Porque a mamã tambem dá beijos no primo e ella não fica com bigodes!

Certa mulher, cujo ma-rido era um grande bebado, disse-lhe um dia:

— O homem, tu não tens vergonha nesta cara? Quando has de perder este vicio?

Cala te, mulher, olha que o homem a beber, nunca ha de fazer tanto damno, como a mulher a comer. Lembra-te da mãe Eva.



As crianças não usam Leite por que o "Mendel" porque esta plenamente nutridas, que não existe outro producto que possa comparal-o.

El seu modo de preparar e nutraliza-se e legitimo. Mendel é o melhor.

Venda em todo parte.

Unicos Introdutores para a America do Sul

MENDEL & C

REPRESENTANTES AUTORIZADOS

Enrile & Picasso

Rua 7 de Setembro 195 sob RIO DE JANEIRO



Pó Graseoso MENDEL

Unicos depositarios no

Estado de S. Paulo

Oscar Flues & C.ia

Largo de S. Francisco N. 5 SÃO PAULO

a. bacharel em durante Santos commissario da le Monsor Pas-aphicamente em deal Patriarcha retario, parti. onde rae occu-cathedral e pa-

sta de Letras, ado e actual recentemente o Carmo, de alho.



O inolvidavel Monsor Dr. Camillo Passalacqua. Fundador e director de diversas casas de caridade, desta capital, o qual, nos 28 annos do seu commissariado, na V. O. T. do Carmo, elevou aquella distincta Corporação ao alto grau de prosperidade espirital e temporal que hoje admiramos.

cial do modo de circular sem perigo nas ruas — especialmente para pessoas vagarosas ou nervosas. Para esse professor que foi inspector, no tempo de Lépine, da circulação parisiense, o problema é o seguinte: dados dos passeios saporados pela rua, como passar de um para baixo do automovel? A solução é facil, diz o professor Brousset. Em dezenove casos sobre vinte, a causa dos desastres é devida ao pedestre que não sabe atravessar a rua. E se não sabe atravessar é porque ignora a differença da mão direita e da esquerda.

Os vehiculos circulam na cidade sempre á direita ou á esquerda. Basta, antes de atravessar, olhar na direcção de onde vêm os vehiculos. E sobretudo não deve o pedestre perder a calma, não girar com a cabeça em



Pe. Bernardo Antonio Cabrita, bacharel em Philosophia e Letras, que durante 3 annos exerceu o cargo de pro-commissario da V. O. T. do Carmo, junto de Monsor Passalacqua. Chamado telegraphicamente em Fevereiro ultimo pelo cardeal Patriarcha de Lisboa, de quem foi secretario, partiu, ha dias, para o seu paiz, onde vai occupar logar de destaque na cathedra e patriarchado lisboense.

Professor de circulação

EXISTE em Paris um professor de — circulação. Elle mesmo o proclama nos seus cartões de visita: Pierre Brousset — professor espe-

todos os sentidos, não correr. O pedestre que corre é um homem perdido...

Repouso em paz



A' memoria do Monsenhor Dr. C. Passalacqua

Em paz repousa, meigo pae amado,
O' tu, que deste ao infeliz guarida
E que essas mãos, que o bem têm espalhado,
Nos guiem á luz quando nos falte a vida.

Eu vejo-te de um ninbo circundado
E tu alma na gloria embevecida;
Ainda no mundo estás, ao nosso lado,
Dando-nos força para a humana lida.

Olha do além por todos que te choram
E que a piedade, súplices, te imploram,
Numa alta prece fervorosa e ardente.

Anjos cantam a ti hymnos de gloria,
E dentro em nós, nos folhos da memoria
Viverás, monsenhor, eternamente.

ALTAIR G. MIRANDA



Conego Manfredo Leite, da Academia Paulista de Letras, brilhante escriptor e orador, ex-deputado e actual conego da cathedra Metropolitana, recentemente nomeado commissario da V. O. T. do Carmo, de cujo cargo tomou posse no dia 25 de julho.

Uma recordação de Ramalho

HA annos, numa das nossas ter-
mas, encontramos-nos, eu e Anthero de Figueiredo, com Ramalho Ortigão. Ramalho que foi, como quasi todos os escriptores da sua geração, um admiravel conversador, entretinha-nos com essa maravilhosa e risonha phantasia do pittoresco, que foi uma das qualidades mais eminentes do seu espirito. Agora, que o seu corpo dorme as primeiras horas da morte, nas sombras do cemiterio dos Prazeres, acode-me á memoria, como um traço impressivo e perfeito da sua vida e da sua obra, tão nobremente sãs, a recordação dum agradável episodio dessa camaradagem illustre e saudosa. Vou contal-o.

Depois dum largo passeio pela poeirenta e linda estrada minhota que conduzia ao hotel, cavaqueamos os tres, ao entardecer — ou, melhor, pontificava Ramalho. A conversa cahira sobre a raça, o vigor phisico, Portugal, o portuguez — e o auctor de *A Hollanda*, concluia, ageitando a luneta, com a sua voz grossa e vibrante:

— Um dos grandes deleitos do portuguez é não saber andar. O portuguez, meus amigos, não sabe andar e dahi lhe provêm quasi todos os deleitos de consciencia e de corpo. O andar não é apenas um exercicio — é uma escola. A andar educa-se a espinha, enrijece-se os rins e tempera-se a alma. O portuguez corcova — e arrasta-se.

E, diante de nós, juntando o exemplo á palavra, a pratica á doutrina, Ramalho endireitou-se, aprumou-se, soberbo, no seu arcabouço de hercules e, gravemente, como um granadeiro em marcha, estendendo as pernas com firmeza, caminhou.

— Assim. Assim é que se anda. Direito, firme, forte...

Anthero de Figueiredo levantou-se tambem, e eu, do lado, segui-o. Quizemos ver se já tinhamos aprendido e, grotescamente emperdigados (porque aquillo que nelle era aprumo, em nós era emperdigamento) demos algumas passadas timidas.

Ramalho corrigia com paciencia e seriedade.

— Nada. Nada disso. Esse peito para a frentel Esses braços á vontade! Mais firmeza. Apoie-se nos calcanhares. Issol Esses hombros, olhe-me esses hombros, gritava para Anthero. Respire, respire melhor, gritava para mim.

Mas não. Positivamente, não havia maneira. Nós não conseguíamos dar mais do que o ar ridiculo de galuchos em marcha e, diante da simplicidade e da harmonia que aquelle homem de setenta annos punha em todos os seus movimentos e em to-

dos os seus gestos, eu e Anthero desistimos.

Foi então que, para cobrir o desastre daquella retirada, eu me atrevi a dizer:

— O que eu admiro é que, sendo o sr. Ramalho tão amigo de Eça de Queiroz, nunca o ensinasse a andar.

O grande escriptor calou-se um segundo e depois respondeu pausadamente:

— Effectivamente, o Queiroz não andava: trotava...

MARCA
PINKLETS
REGISTERED

**O Laxante que purifica a
tez**

TRADE MARK
THE DR. WILLIAMS' MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

Sobre o cadaver ainda quente de Ramalho Ortigão, a lembrança das palavras e da lição dessa tarde, apparece-me como um resumo biographico. O grande critico foi, sobretudo, alguém na vida que soube andar larga, nobremente, pelo seu pé — isto num paiz em que todos andamos, mais ou menos, encostados uns aos outros. Pela vida lórá caminhou sem medo e sem manha. E, a caminhar, a cabeça erguida, os hombros altos, o olhar em frente, criou uma obra, que é uma lição de saudade e edificou uma vida, que é uma lição de belleza.

A existencia de Ramalho é obra de si mesmo. Eça de Queiroz escreveu: «diz-se geralmente: Ramalho Ortigão, auctor de *As Farpas*; não seria inexacto dizer: *As Farpas*, auctoras de Ramalho Ortigão». De facto, é preciso ter lido os primeiros artigos, os primeiros escriptos de Ramalho — como, por exemplo, esse detestavel lolheto sobre a questão do *Bom Senso e do Bom Gosto* — enlatuada, embonecada, incaracteristicamente literarios, e vel-o depois surgir, já passado os trinta annos, na idade em que os outros decahem, escrevendo n' *As Farpas* esse estudo admiravel sobre a *Instrucção em Portugal*, para ter a impressão completa de como a mentalidade, direi mesmo, o temperamento deste escriptor são obra do seu proprio esforço e da sua propria vontade.

Faltou-lhe, certamente, a intelligencia espirital das coisas, mas teve, como nenhum outro escriptor portuguez do seu tempo, a sensibilidade, a elegancia, o movimento, a côr, o aspecto da vida.

Morreu um grande homem de letras, alguém que foi apenas, em

Portugal, sólida e honradamente, um homem de letras — e que foi tambem, em toda a excepção da palavra, um homem. Curvo-me com respeito. E eu, que sinto ainda o ultimo aperto de mão que lhe dei, ha meia duzia de mezes, na rua do Alecrim, querendo recordar agora o escriptor, vejo-o, não nesse ultimo encontro perto do largo do Quintela — mas, nessa tarde do Minho, espadaúdo e risonho, marchando desempenadamente na estrada e gritando para mim e para Anthero:

— Respire, respire melhor!... Esses hombros! Olhe esses hombros!...

Foi o que elle, em cincoenta annos de vida litteraria, se fartou de gritar a Portugal inteiro.

AUGUSTO DE CASTRO.

Casa-se a filha de um millionario. O cortejo compõe-se de 500 carros.

Observação de um dos convidados que vem no ultimo coupe.

— Estou vendo que só chego lá para assistir o baptisado.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

As mulheres da Keystone

As mulheres da California foram as primeiras a obter os direitos do suffragio nos Estados Unidos. Para que o desejavam, é um mysterio, pois que em todas as regiões occidentaes do pai, o sexo fragil destructou sempre de mais prerogativas do que Ni-

panha de dois annos, ganharam outra victoria as raras flores do oeste americano. Desta vez conseguiram algo que trará no seu bojo consequencias mais funestas do que o voto, pois se trata nada menos do que o se lhes permittir usarem trages de banho inteiriços e simples como os dos homens. Si conside-

25 primaveras e são de lindos corpos. Sennet, como todos os directores intelligentes, está convencido de que o publico só admittre a obsidade nas caracteristicas. E o publico, entre parenthesis, tem muita razão. Essas beldades de estylo turco, que parecem representantes vivos do «trust» da carne, causam pessima

Festas religiosas



Aspecto da Procissão do Sagrado Coração de Jesus, ultimamente realisada nesta capital.

colau II, antes de o matarem tão sinistramente no carcere Isto provém seguramente da escassez de mulheres que enfeitavam esses territorios. Entretanto, hoje em dia, os velhos da California, Arizona, Texas e outros Estados do Oeste, recordam, com certa amargura, aquelles bons tempos em que a tyrania civil os mettia em constantes luctas e, ás vezes, em morticinios sangrentos.

Recentemente, e após uma cam-

rar-se que nas praias americanas não ha separação de sexo e que os banhistas são dos hotéis e de suas casas já promptos para lançar-se ao mar, é evidente que se vão dar incidentes interessantes, desde que as senhoras entendam gozar irrestrictamente este direito.

Foram essas novas nadadoras que contribuíram para collocar a marca Keystone á altura em que hoje se encontra. Nenhuma conta mais de

impressão na tégla, porque, na verdade, se necessita de um gosto muito estragado para enthusiasmar-se ante uma senhora, por mais bonita que ella seja.

Um philosopho perguntou em certo dia a um grande bebedor:

- Qual é o animal mais feliz?
- É o peixe. porque póde beber á vontade.



O MELHOR E O PREFERIDO,
USADO NO COMMERCIO E EM TODAS
AS CASAS DE FAMILIA

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia!**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia!**

E o resurgir de
uma nova
geração!



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRAO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

o rei dos remedios
brasilieiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradicção e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro seu igual!

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro



COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS



Página íntima...

Mais uma illusão que vae... como a folha levada pelo vento! Uma illusão a mais que se evôla do ideal de um sonho arrebatada pelo desgano atroz... E' tudo assim! Mas... que importa? Tão breve como veio, foi-se e não tarda que a sepulte o esquecimento... o unico recurso, a unica vingança, que, como um revez, nos proporciona o tempo.

Considero-te como esta pequenina rosa, que se debruça quasi agonisante na jarra de porcellana.

O que fora antes? Um pequenino botão, tão lindo era!... Com que prazer a brisa não acariciou as suas petalas humidas e brancas — na ancia de vel-a já bella e perfeita.

Quanta vez, os raios do sol não veio beijal-a, admiral-a, enchendo-a de promessa e desvanecios? —

Apoz tantos amor e promessa... — hoje? — Eil-a quasi a fenecer, resequida e abandonada numa jarra.

Não a esqueceu a brisa? Não a olvidara o sol? Talvez.

Assim serci... Como uma deliciosa visão, vieste aos meus ideais, e como illusão, desaparecerás dos meus sonhos como uma visão vaporosa de fumo... Pois não tarda muito que o tempo me force a te esquecer...

Fugiste de meus sonhos, illusão de um principio de amor... ve-

rás que o véo do passado te cobrirá — apenas a recordação me fará lembrar de ti, como um longinquo suspiro de saudade...

Da tristonha *Luciana.*

O amor

Perguntei a Mlle. Bellinha P. Lima como definia o amor, e ella me disse:

Não o posso definir-o, porque este diabrete não me apanha; creio porém que faz sofrer muitos corações e faz morrer muitos sorrisos.

O que nos disse Mlle. Alda M.:
Amor, palavra doce, porém tão cruell

Como pensa Mlle. Medéa D.
E.:

— Si o amor fosse sempre sincero, este mundo seria um parizo!

Mlle. Gina P., disse-nos:
— Amor, palavra que tudo diz, palavra que eu adoro.

Finalmente, disse-nos Mlle. Diabinho Loiro:

— Amor, palavra tão simples aos corações de gelo.

Da constante — *Diabinho Loiro.*

Na rua 13 de Maio

Eis o que tenho notado ultimamente: O noivo três-joli da Virginia; porque será que a Angelica namora tanto? O namoro influído da Alice com o tenente M; porque será que a Amelia anda agora engaiolada? creio que é por causa do...; o Benedicto não se esquece de sua predilecta; o Paulo cada vez mais «batutinha»; o Vicente pensa que está

fazendo grande cousa, mas... creio que elle está querendo é dar uma volta de aeroplano. (Desista, rapaz): a imponencia do Hernani; a completa desillusão do Clovis; a palestrinha telephonica do Magalhães. (Durou pouco, hein?...). Da constante leitora e amiga — *Bisbilheteira.*

Perfil de J. Fernandes

O meu perfilado é possuidor de 16 floridas primaveras; de uma bocca pequena, na qual mostra duas fileiras de alvissimas e caras perolas de Ophir; olhos castanhos, cabellos negros e repartidos ao meio. Traja-se admiravelmente, e mora na rua da Liberdade, n.º impar. Vejo-o todos os dias, mas não sei para onde se dirige. O que mais me preoccupa é não ser elle almofadinha e não prestar attenção ao meu olhar. Da assidua leitora — *Rosa cor de Sangue.*

Perfil de J. O. Villela

O meu perfilado é um joven muito apreciado no meio em que vive. Estuda no Gymnasio do Estado e é distincto alumno do 3.º anno. É possuidor de excellentes qualidades, tem um coração repleto de bondade e conta actualmente 15 risonhas primaveras. Sua tez é clara e rosada, seus cabellos loiros e panteados para traz e os olhos castanhos claros. É de estatura regular e um tanto elegante. Reside o meu perfilado á rua Solon n.º impar. É assiduo frequentador do Theatro Marconi e é um eximio desenhista. Da assidua leitora — *Moreninha.*

**EMULSÃO
DE SCOTT**
PARA TOSSE, CATARRHO, BRONCHITE

ti. É porque?
 e tu me despre-
 cordo, melanco-
 o, surge em meu
 o desejo de go-
 lizes momentos
 Sinto então uma
 Saudade! Lan-
 através de nossa
 recordamos com
 horas felizes que
 as o amigas, pas-
 sijando flôres. Ho-
 a ellas, mas não
 a que antes. Pois
 u o sorriso que
 meus labios. En-
 ções, são as mais
 infancia. Em mi-
 esquecidas, quan-
 das na escola, a
 ndosas mestras e
 onde comecei a
 as desta vidal am-
 que saudade in-
 que saudade in-
 meus livros, das mi-
 legas e dos dias
 i. Mas, sinto mui-
 ainda, do tempo
 e tu me amavas...
 assim mesmo era
 cia que teu cora-
 mim. Ilusão! Da
 dade.

adas...
 o quente, coração
 que és indiferente
 Mudamos de pai-
 eira deixa-nos sem-
 recordação. Judith:
 lares, pois «Quem
 mprar». Conceição:
 lla, porém só quan-
 tinha C.: E' jus-
 umes, porque sem
 amar. Maria O.:
 paciencia não vae
 iso resignares com
 C.: Devagar se vae
 encia... Elpidio B.:
 com o amor... Uns
 riamente, é um bom
 ures e appareceres.
 Dize-me com quem
 direi quem és. Car-
 abemos que somos
 oderemos conside-
 J. Barcellos: Não
 olhar, abraçar to-
 iam. Sê constante.
 aqui, amanhã lá. E'
 s tão passeador. —

dar-se (talvez de uma passado feliz!)
 de Venturinha e Zézé, grandeza &
 Cia.; de Adalgisa, thezourar as po-
 bras casacas! E todas, perigando na-
 vegar alem do Cabo da Boa Espe-
 rança! Dos moços: phantasiarem-se
 no proximo carnaval: Decio, de Cu-
 pido (que lindo!); Iranklim de Mat-
 los, de Melodia (que sonho!); Azor
 Araujo, de Bebê (que gracinha!) Ro-
 muldo Pero, de Polichinello (que me-
 lindrosol!); Quinzinho, de Colombi-
 na (ah! que paixão!); Pedro Dias, de
 Vampiro (que idéial!); Dr. Seabra,
 de Japoneza (é o succol!); Dr. Ro-
 sa de Chico Boia (que espirito!); El-
 zo Cintra, de Borboleta (que vapo-
 rosol!); Jorge Machado, de dama da
 Cruz Vermelha (que caridade!) Vir-
 gilão, de Bailarina Oriental (que suc-
 cesso!) Que estupendo carnaval o
 de 1921! Da amiguinha e leitora agra-
 decida — *Marion*.

Collaboração das Leitoras

«seis divisas»; Cyro V., bancando o
 lindo com certa morena de Ribeirão
 Preto; E. Baptista, fabricando cen-
 tenas de carreites de «linha» no bai-
 le do Avenida Club; João Pssala-
 qua, fiteiro e ingrato; Antonio de A.
 muito alrapalhado pelos lados do lar-
 go de Santa Ephigenia; Celio Bap-
 tista, esqueceu-se de S. Paulo; Edu-
 ardo Azevedo e Raphael M. Netto,
 os mais perfeitos «pés de anjo» que
 se póde imaginar; Sylvio Barbosa,
 parece «o trouxa está me espiando».
 Nelson Barbosa, tambem parece «o
 trouxa loi na onda». Finalmente, até
 agora sobre as azas da querida «Ci-
 garra», eu estou voando. Da leitora
 — *Aviadora Curtiss*.

Alcantara Machado, pésinho de anjo,
 e Elias, contente com sua noivinha.
 A leitora — *Nympha Grega*.

Leilão na Lapa

Envio-te uma lista com alguns
 objectos que serão postos em leilão
 no dia 25 do corrente: Os olhos de
 Mercedes, o cabelo de Rosa, a sym-
 pathia de Eglantina, o desembaraço
 de Maria W., o corado de Emilia, a
 boquinha de Nelly, a bondade do
 Sylvio F., a palestra do Aristides F.,
 os olhos do Pedro W., o chic do Os-
 car M., a symphathia do James B., e
 por fim a belleza do Astolpho Tei-
 xeira. Da leitora — *Lyrio dos Campos*.

AOS EXMOS. CLINICOS, a GUARANEZIA



é o melhor vehiculo Para as suas formulas

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias
 SOFFREIS DO ESTOMAGO,
 INTESTINOS E CORAÇÃO? **USAE A GUARANEZIA**
 A venda em todas as pharmacias e drogarias
 Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-Rio



FINAMENTE PERFUMADO - CONTRA
 CRAVOS, ESPINHAS, E MANCHAS DA
 PELLE
 A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
 DROGARIAS E PERFUMARIAS
 S PAULO

de Botucatu

Do alto

Em Santa Cecilia

Perfil de J. C. -- (Avaré)

Voando sobre os Jardins Suspen-
 sos de Babylonia, avistei com o meu
 binoculo, algumas voações terrestres
 sobre este jardim. Então vi: Dulce
 Aiybére no Fazoli; Ivette, Odette e
 Nenzica Velloso, eclipsarem-se para
 alguma fazenda do interior; Zi, Bi-
 luca, Zizinha, Zica, Santinha e Dú-
 dú Valle, lazendo o "footing" todas
 as tardes com sua priminha Anica;
 Mlle. Passalacqua, sempre na linha;
 Paulina, sustentando a nota com o
 O. S.; Dario A., sempre o celebre

Moços e moças, frequentadores
 da missa das 11, em Santa Cecilia:
 Amelia Carvalho, triste; Zoraide,
 saudosa de Santos; Irene Carvalho,
 séria; Alice Assumpção, sempre fasci-
 nante e bella; Marietta Cotrim, um
 verdadeiro bijou; Odila-Camargo,
 elegante; Judith Vargas, sympathica;
 Irene, sempre disposta a chupar ba-
 las; Manoel Carvalho, bello; Edd
 S., desgostoso; dr. Mario P., ele-
 gante; Sylvio Portella, admiravel;
 L. Assumpção, é o meu tormento,

Muito intelligente e de uma mo-
 destia encantadora, é o meu gentil
 perfilado um joven muito distincto.
 Possui lindos olhos castanhos, que
 traduzem o sentimento de sua alma
 pura e bondosa. Seus cabellos, leve-
 mente ondulados, o tornam em ex-
 tremo sympathico. Bocca mediana,
 mostrando, quando ri, duas fileiras
 de alvissimos dentes. Poeta excelso,
 laz lindos sonetos, immensamente
 apreciados, principalmente pela lei-
 tora d'«A Cigarra» — *Saudade*.

Collaboração

das Leitoras

E. de C. «Alvares Pentead»

Preoccupam-me: a prosa fenomenal da M. C.; a linda, cõr morena da M. Campos; a falta de espirito da Adelia B.; as prosinhas da M. Libania; o orgulho sem motivo da Martha; a bondade da M. Arruda; porque será que a Anna S. não faz mais discursos durante a aula? (decerto já está cançada); a meiguice da Adalgisa Floret; as visitinhas da V. N. á casa da A. R., porque será?; a sympathy da Irma A.; a tristeza da Bernardina S.; as gargalhadas da Maria dos Santos; não sei porque a Assumpta B. anda tão triste?; o geitinho da Prospera; porque seria que a Maria Barreto, só gosta de lèr o «Para Todos»? Rapazes: a sympathy do J. Ramalho; o feminismo do Alexandre S.; o chapusinho do Marcos R.; a falta de senso do J. Scavonne; a delicadeza do Gumercindo; as prosinhas do René V. com uma certa senhorita; os dentes «cutubas» do Clovis S.; porque será que o J. Germano sahio da Escola?; o Januario já se esqueceu da menina dos olhos verdes?; porque será que o Eduardo C. estava no principio do anno fazendo penitencia? Da amiguinha e leitora assidua — *Chefe das tagarellas.*

Normalistas do C. São Carlos

As mais lindas: 1.º lugar Rosalia Minervino; 2.º Sylvia Navarro. As mais sympathicas: 1.º lugar, Rosita de Lima Prado; 2.º Maria Camargo. As mais graciosas: 1.º Nair Cintra do Prado; 2.º Rosaria Minervino. As mais chics: 1.º lugar, Rosaria Minervino; 2.º Corina de Maciel. A mais constante: Sylvia Navarro. A mais fiteira: Corina M. As mais estudiosas: 1.º lugar, Sylvia Navarro; 2.º Olga Potenza. Da leitora e amiguinha — *Ruth.*

F. C. Santos

(Perfil)

Apresento-o ás leitoras da querida «Cigarra», com seu terno almo-fadinha, sua gravata de um vermelho vivo, cuidadosamente collocada, meias delicadissimas e graciosos sapatinhos 44, bico fino. Eis ahi o seu primeiro envolvero — o vestuario. Quanto ao segundo — o corpo, não é menos apreciavel: faces cõr de jambo, negras melenas, olhos negros, nariz desenvolvido, boquinha eternamente aberta no mais doce sorriso. Altura: quasi 2 metros; espessura: pouco consideravel, elegante, marcial. A respeito da alma, eu callo o bico. Porque? Porque a palavra é a expressão do pensamento. Só por ella conhecemos exactamente o estado d'alma de nossos semelhantes, e o Fred não fala, ou antes, não fala lingua que se entenda. Apesar de brasileiro legitimo, trouxe do estrangeiro, onde se educou, uma «algara-

via» incomprehensivel. E' negociante, musico, persegue as pianistas para que o acompanhem no violino, é assim que a L. C. M., a T. S. S. e muitas outras, são por elle visitadas quasi quotidianamente. Além da paixão pela musica, sente outra, quiza mais violenta, por uma senhorita das Perdizes. Isso, porem, não impede que elle namore á grande «nenêsinhas» de chupeta, quantas encontre. Pudéral Si o Fred não é «frade»... E é só. Nada mais sabe a seu respeito a leitora assidua — *Zuzú.*



Sou Linda?

Cada vez que uma mulher mira-se n'um espelho (e não são poucas as vezes) pergunta-se: «Tenho um rosto bello?» E ha muitas que afim de parecer mais bellas applicam ao rosto pós, carmim e pomadas. Mas a mulher prudente sabe que as cousas artificiaes prejudicam-na, e procura obter a belleza natural, o que só é conseguido com uma saúde perfeita. A mulher prudente tem sempre os labios roseos e uma cutis fina e tersa, não tem necessidade de pós e cosméticos, e isso devido ella purificar e enriquecer seu sangue dianamente com as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

que são o melhor renovador do sangue, a força motriz da vida, que dá o calor, a cõr e belleza ao corpo, vivacidade ao olhar e alegria para viver.

Ho V. D.

Saudadel Palavra triste! As tristes maguoas que nos ferem o coração, as mais pungentes são, sem objecção, as Saudades! Saudade! doce palavra que o coração sabe exprimir. Só quem a sente é que a poderá delinir. Como eu, ingrato, que apesar de vêr-te todos os dias, mor-

ro de Saudades de ti. E porque? Porque eu te amo e tu me desprezas. Quando me recordo, melancolicamente do passado, surge em meu coração, o immenso desejo de gozarmos juntos os felizes momentos de nossa existencia. Sinto então uma dôr que chamamos Saudade! Lançando um olhar através de nossa obscura memoria, recordamos com infinita alegria, as horas felizes que junto de nossas irmãs o amigas, passamos colhendo e beijando flôres. Hoje ainda estou junto a ellas, mas não com a mesma alegria que antes. Pois foste tu que roubou o sorriso que outr'óra florescia em meus labios. Entre todas as recordações, são as mais gratas as da minha infancia. Em minha memoria jamais esquecidas, quando as horar, passadas na escola, ao lado de minhas bondosas mestras e collegas. Santuario onde comecei a conhecer as doçuras desta vidal ambito sagrado! Oh! que saudade inlinita, tenho dos meus livros, das minhas mestras e collegas e dos dias felizes que lá passei. Mas, sinto muito mais saudades ainda, do tempo em que pensei que tu me amavas... era illusão, porem, assim mesmo era feliz porque parecia que teu coração pulsava por mim. Illusão! Da amiguinha — *Saudade.*

Allinetadas...

L. Seabra: Mão quente, coração frio, isso denota que és indifferente ao amor. Irene: Mudamos de paixões, mas a primeira deixa-nos sempre uma doce recordação. Judith: Acho melhor colares, pois «Quem desdenha quer comprar». Conceição: A constancia é bella, porém só quando é retribuida. Cininha C.: E' justo que tenhas ciumes, porque sem elle não podemos amar. Maria O.: «Quem não tem paciencia não vae no céu.» E' preciso resignares com a sorte. Regina C.: Devagar se vae ao longe... Paciencia... Elpidio B.: Não preoccupes com o amor... Uns ovos quentes diariamente, é um bom meio de engordares e appareceres. Antonio de F.: Dize-me com quem andas, que eu te direi quem és. Carlos D.: Quando sabemos que somos amados, então poderemos considerar-nos felizes. J. Barcellos: Não queiras com teu olhar, abraçar todos que te rodeiam. Sê constante. Odilon N.: Hoje aqui, amanhã lá. E' preciso não seres tão passeador. — *Mlle. Pancada.*

Manias de Botucatu

De O. Bauer, imitar atrizes ingenuas; Rogaciana, querer casa-se (espere não nos deixe tão já... é cedol...) Olympia enthusiasmar-se pelo foot-ball... Wirma, apaixonar-se repente; Lilita, convencer-se, com razão, mas... é tão bonito uma moça modesta; Maurilia, moderna ate no andar (cuidado moça, elle fica triste!) Genny P., namorar a bessa; Dinorah Silva, recordar; de Mercedes, mirar o espelho, tem razão! Jacyra, gostar de Dr.; Juva, recor-

; Julieta, satis-
nha; Lucia, a-
nem; Neguita,
lérias; Lolita,
s dias; Cotita,
Notei tambem:
Ielson, o indil-
a paixão do
do Araldo, a
as fitas do Fer-
do Virgilio, o
, a sympathia
) Zezé e a dis-
or hoje, adeus.
ry.

iguinhas

tina que desista
ara com o O.
Jacy, que erga
imente e verá

ada

SS

edicinaes

A

blica.

E:

são — Ir-
s — Dys-
to pulmo-
uvidos —

RIVAL

AS —

tados!

aes phar-
rigues —

B - S. Paulo

Zuleika, que me
e sua elegancia;
de ser tão boni-
ciumes; Lydia,
alegria. Aconse-
ay que não seja
ra, que desista do
finalmente, acon-
edê que continue
«Cigarra», pois já
de dar algumas
suas interessantes
stante leitora e
hona.



O SABÃO ARISTOLINO

DE OLIVETRA JUNIOR

É o melhor sabão para as manchas, sardas, espinhas, rugosidades, erysipelas e inflamações. Nas varias molestias cutaneas, é um efficaz preservativo, destruindo as producções parasitarias. — O seu emprego nas molestias da pelle e do couro cabelludo é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantém a pelle e o Couro Cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a Frescura da Cutis, a Fineza, a Brancura e a Elasticidade, tão necessarias á pelle. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locais, tão incommodos como desagradaveis.



A' venda em toda a parte



≡ DEPOSITARIOS ≡
Araujo Freitas & C.
88, RUA DOS OURIVES, 88
≡ RIO DE JANEIRO ≡

Collaboração

das Leitoras

Mlle. D. Papalèo

Estatura regular; olhar firme e vitrado. *Physionomia sympathica*. Ri sempre. Observadora impenitente. Pouco fala, apesar de ter uma prosa agradável e attrahente. Bellissimos olhos, bocca pequena, nariz bem talhado. Sobrancelhas bonitas. Solitaria. Simples no modo de lalar. Apesar de parecer anti-social, a minha perllada frequenta algumas reuniões, e quando a Musa lhe desperta o coração, exulta e brilha o seu olhar; torna-se gentilissima de prosa enternecedora. Recita versos dos nossos melhores poetas. E' professora formada por uma das nossas escolas Normaes. Discorre sobre sciencias, conhece musica, artes e artistas. Emfim, a minha perllada é conjunto de perfeições. Da amiguinha e leitora constante — *Loirinha Apaixonada*.

Mlle. Gracinda F. — (*Cravinhos*)

Mlle. é linda, muito linda. De estatura mediana, possui ella os traços mais *sympathicos*. Cupido ter-se-ha mostrado indifferente para com ella? Dotada de lina educação e maneiras graciosas, que a torna dona de um irresistivel attractivo; sua tez é alva como a neve, laçes rosadas, olhos que são duas verdadeiras joias, bocca adornada de uma invejavel fileira de dentes que está num continuo sorriso encantador, e de uma modestia que faz resaltar ainda mais a sua belleza. Eis os traços da nossa querida perllada que com o seu bondoso coração, captivou estas duas dedicadas amiguinhas. — *Pitucas*.

Barra Bonita

Querida «Cigarra». Peço publicar estas notinhas. E' digno de nota: a belleza sem rival da Bolivia, a bondade da Thereza G., a amabilidade da Irene R., a elegancia no andar da Ludovina, a alegria da Maurilia, a tristeza e o retrahimento da Melica depois que voltou da Capital; teria deixado o seu coraçãozinho lá? A sinceridade da Zelinda, a constancia da Mafalda, o genio adoravel da Maria Pacheco e, finalmente, a minha paixão pela querida «Cigarra». Da leitora muito grata — *Dorothy*.

Popalhe Laglas-ivito

Os olhos castanhos e fulgidos, são constellações a tremeluzirem no nevado céu de minha vida, e minha alma contempla-os no extase do Amor... A bocca ideal é o calice purpúreo da flôr que viceja no meu coração, e do sorriso divino trescala o aroma dos sonhos que embriagam minh'alma. A frente é inspiradora e bella, e a tez lembra uma açucena beijada pela rosea luz do arrebol. A graça e a harmonia do talhe evocam a arte de Vellasquez e o genio de

Lamartine. O coração enigmatico, é mysterioso como a prolundeza dos mares, e como os mares, occulta um precioso thesouro de bondade, que pertencerá á mortal mais feliz, que, com o escaphandro do Amor conseguir sondal-o... o que duvido porque este rico coração têm a protegelo uma muralha de granito que parte todas as llexas com que tentámos alvejal-o... Da amiguinha e leitora — *Josephina*.

Villa Buarque

Querida «Cigarra». Eis o que notei neste bairro: O andar do Raul C., o almofadinha do Scavone, as

seguinte conquistar...; Julieta, satisleita; Lucilla, zangadinha; Lucia, achando falta em alguém; Neguita, gostando muito das lérias; Lolita, apreciando os ultimos dias; Cotita, voltando ao passado. Notei tambem: a transformação do Nelson, o indifferentismo do Alvaro, a paixão do Nondas, a seriedade do Araldo, a constancia do Milton, as fitas do Ferreira, a volubilidade do Virgilio, o retrahimento do João, a *sympathia* do Gica, a energia do Zezé e a disposição do Dimas. Por hoje, adeus. Da tua leitora — *Mary*.

Conselho ás amiguinhas

Aconselho a Leontina que desista das suas tentativas para com o O. P., pois torna-se...; Jacy, que erga o seu cabelo, experimente e verá

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparada pelo Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA

Aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.
REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:

Anemia — Chlorose — Flôres brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Maleita — Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia, etc.

TONICO RECONSTITUINTE

E DEPURATIVO SEM RIVAL

para

— HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS —

Milhares de curas!

Milhares de Attestados!

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacies de S. Paulo e no Rio: Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

risadas do Pedro A., o cabelo do R. Minervino, a barba e os bigodinhos do Alexandre W. (porque não laz a barba?), as linhas do José T., (cuidadol), as «taboas» do William L., (que vergonhal) e, finalmente, a tristeza do Augusto M. Da collaboradora — *Mary T. Robinson*.

Notas de Tieté

Ha uma semana que estou em Tieté e já notei: Yvonne, querendo ser pharmaceutica; Nicia, não con-

como lhe lica bem; Zuleika, que me dê um bocadinho de sua elegancia; Branca, que deixe de ser tão bonitinha... causa-nos ciumes; Lydia, que modere a sua alegria. Aconselho tambem á Genny que não seja são mázinha; Djanira, que desista do seu romantismo; e, finalmente, aconselho á graciososa Dêdê que continue a colaborar na «Cigarra», pois já ando com vontade de dar algumas gargalhadas pelas suas interessantes cartinhas. Da constante leitora e amiguinha — *Sabichona*.

Pozzi, o femi-
eves, a vizinha
anna, o pequeno
e a pose de
leitora assidua

reciado

o pelas moças,
a delicadeza e
Avilla, a fide-
nsta, a sympa-
Frederico G.
espirito de Os-
amabilidade e o
de Cerqueira,
do J. de Al-
lhos do Marti-
do W. Coelho.
ra — *Vanity*.

(Santo Amaro)

de estatura re-
veras, mais ou
n olhar descon-
William Hart, tem
as estes são só
lr. só tem dois
nceridade B....;
fierença, o que

nente magoada.
or minha janel-
me cumprimen-
cida — *Ruth*.

any e Fancy

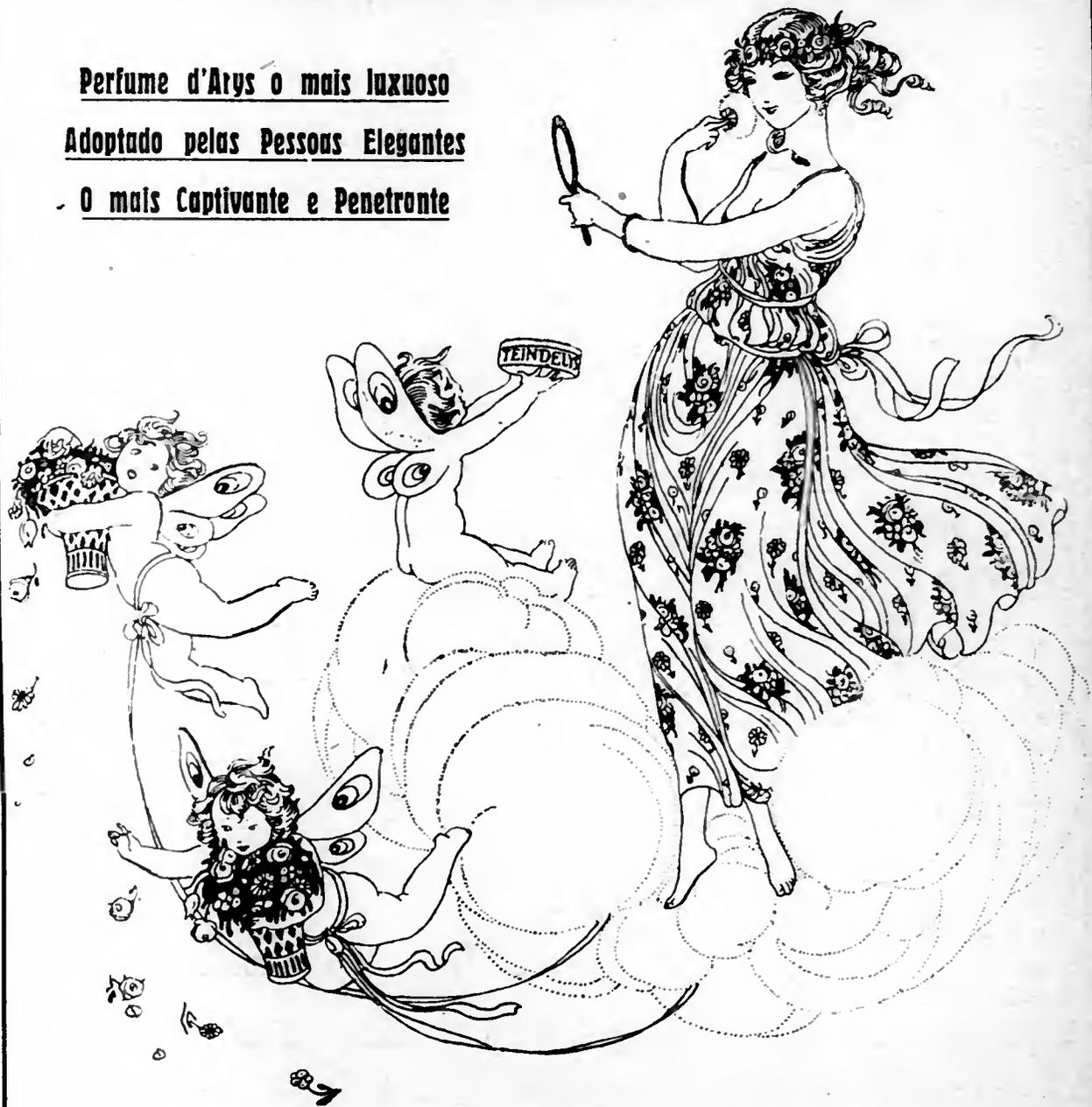
arra», muito me
enhorit as Fany
bragem de man-
rras contra mim,
as sinceras ami-
curiosidade de
Mas creio que
rgulhosa, e sim
s têm de mim.
frequenta diaria-
Paradeço ás se-
ncy, a lealdade
sua amiga. Da
Oriente.

UN JOUR VIENDRA

Perfume d'Arys o mais luxuoso

Adoptado pelas Pessoas Elegantes

O mais Captivante e Penetrante



Extracto, Loção, Pó de Arroz, Sabonetes, etc.

— □ □ □ —
ARYS, 3, Rue de la Paix. Paris — e em todas as perfumarias
Extracto ∞ Loção ∞ Agua para Toilette ∞ Pó de Arroz ∞ Sabonetes

— □ □ □ —
Vende-se em todas as Perfumarias — Em grosso com o Agente e Depositario

Ferreira & Vaschy • 113, Rua General Camara • Rio de Janeiro

Collaboração

das Leitoras

Verdades pindenses

As Pereira, querendo muito serem apreciadas. H. Natividade, retrahida depois que ficou noiva, (será de medo que tomem seu noivinho? deixe disto boa amiguinha, pois então não está ainda seguro? Ismenia, parece ter socegado! (tambem...) L. Maia, sympathica. Altamira, convencida ao extremo. As Franco, abandonaram por completo as amigas, (olhe que tanto orgulho assim...) A. Badaró, maldizendo a ingrata sorte! Cotinha, na verdade és linda, faltando-te sómente uma cousa... Lourdes, muito graciosa. Beijinhos da amiguinha — *Formiga*.

Estão na berlinda

Lourdes C., por estar saudosa do noivo; Anna S., por ser muito amavel; Adalgisa e Mauriza, por serem possuidoras de lindos olhos; Lydia M., pela sua intelligencia; Gecya P., por ser graciosa; Maria J. F., por ser bondosa.—Rapazes: M. Matheus,

Lembram-nos o admiravel soneto de Luiz Edmundo:

«Olhos tristes, vós sois como dois sóes
(num poente
Cançados de luzir, cançados de girar,
Olhos de quem andou na vida ale-
(gremente
Para depois soffrer, para depois cho-
(rar.»

Da assidua leitora e amiguinha
— *Flór de Maracujá*.

Uma kermesse

Para realizar uma kermesse em beneficio dos celibatarios, recebi as seguintes prendas: O amavel cumprimento de Dirce Azurem, a caixinha de rouge de Maria R. A., o sorriso seductor de Aida Teixeira, o lindo olhar de Helena Garcia, os lindos cabellos de Ermelinda, a robustez de Pureza, o gracioso andar de Dádá Teixeira, o porte mignon de Odette Garcia, a pallidez romantica de Sinhá Pinheiro, as captivantes

nupcias do Baptista Pozzi, o feminismo do Eugenio Neves, a vozinha amavel de Maria Vianna, o pequeno batuta de Olga Finim e a pose de Leonor Pangella. Da leitora assidua *Abysmo de Rosas*.

Para ser apreciado

Para ser apreciado pelas moças, um rapaz deve ter: a delicadeza e bondade de Olivio U. Avilla, a fidelidade de Julinho Consta, a sympathia e distincção de Frederico G. Menhe, a elegancia e espirito de Oswaldo V. Araujo, a amabilidade e o sorriso do Renato V. de Cerqueira, o amor ao athletismo do J. de Almeida Garrett, os olhos do Martinnelli, e a boquinha do W. Coelho. Da amiguinha e leitora — *Vanity*.

Perfil de E. M. F. — (Santo Amaro)

O meu perfilado é de estatura regular. Com 21 primaveras, mais ou menos, moreno, de um olhar desconfiado, parecido com William Hart, tem sorrisos ás vezes, mas estes são só para certa pessoa. Mr. só tem dois defeitos: amar com sinceridade B....; e tratar-me com indifferença, o que

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: TEIXEIRA & C.

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



por ser gosdo; L. Quadros, por ser moreninho; A. Almeida, por ser gracioso; A. Rabello, por ser bonitinho; A. Prates, por ser estudioso. Das leitoras — *Fanny e Fancy*.

Perfil de Mlle. Annita G.

Conhecia-a ha dias e, apesar de ser minha rival, senti-me por ella atrahida. E' dum typo mignon elegante, proporcionada, desde o rostinho mimoso até os delicados pésinhos. Reside á rua Maria Marcolina lado impar. Suas faces possuem a côr do lyrio, sua bocca é pequenina e, quando sorri, mostra uma fileira de alvos dentinhos; seus cabellos são castanhos, ligeiramente ondulados e penteados artisticamente. Os seus olhos verdes são lucidos e tristes.

amabilidades do Tico H., o moreno attrahente do Jair H., e a agradável prosa do Garcia. Da leitora — *Bellezinha*.

Na Escola Normal

Estão dando muito na vista: As conquistas do U. Manso, os olhares ternos do J. E. A. de Lima, a tristeza do Romeu R. — *Uma leitora*.

Leilão

Estão em leilão: o terno almofadinho do Romolo Beré, os olhos do A. Pires, a garganta do Pedro Coatti, as graças do Jayme Pinto, a elegancia do Arivaldo Saul, o andar do Luiz de Carvalho, os cumprimentos do Quintino Novaes, as proximas

me deixa profundamente magoada. Quando Mr. passa por minha janella, só me olha para me cumprimentar. A leitora agradecida — *Ruth*.

A's senhoritas Fany e Fancy

Fendo lipo a «Cigarra», muito me fez admirar que as senhoritas Fany e Fancy, tivessem a coragem de mandar publicar taes palavras contra mim, sendo eu uma de suas sinceras amigas. Tenho immensa curiosidade de saber qual o motivo. Mas creio que não é por eu ser orgulhosa, e sim pela inveja que ellas têm de mim. A senhorita Fancy, frequenta diariamente minha casa. Aradeço ás senhoritas Fany e Fancy, a lealdade que têm para com sua amiga. Da leitora — *Perola do Oriente*.

que tem sempre
sonha de eterno
ra, clara, gorda e
r saúde, a semear
mprehendo o co-
orém, que a «ara-
e nelle trançando
Nada sabe, ao
Zeze.

Sparsbrod

elicidade de co-
é do Royal. Re-
Borba n.º par. E'
er 19 primaveras.
na, magro e mo-
os são castanhos,
brancelhas e os
s são grandes e

ntos

rda

attestados



de Oliveira,
Dois Corregos,
aulo, allista que
egado o Luelyl
os casos de sy-
tendo sempre
iltados; conside-
bom preparado.

ntenas de
o Exercito
es, ficando
io precisa

as esrellas Ve-
a bocca é bem
o rapaz. Da lei-

meida

s o grande pro-
Para a mulher,
ria que ella con-
ng coração; po-
cididamente, não
or; procura alfa-
e palavras fingi-
-o, precipitar-se
cimento. O amor
e verdadeiro. A
o Mar.

EXISTE ESMALTE PARA O ROSTO?

Grande numero de moças, observando a formosura de certos rostos femininos, vindos do estrangeiro, commumente denominados «Bellezas Profissionacs» e, devido ás insinuações de certos institutos europeus, chegou a convencer-se de ser passiva. **Esmaltar** o rosto — o que é absolutamente um absurdo e nunca foi executado. — O segredo de certas formosuras é devido a um tratamento racional e scientifico, onde predomina a ausencia de gorduras e é attendida a parte curativa, afim de eliminar as manchas, espinhas, cravos, vermelhiões, pannos — asperezas, emfim, todas as imperfeições da cutis. — O rosto para ser bonito deve ter a cutis liza — pavelha — bem unida — côres bem definidas — branca — leitosa morena, matte — conforme a pessoa — ausencia completa de asperezas, espinhas, cravos, vermelhiões — inchações, grãos, etc.

O producto que indicamos para esse fim — **O Crème Pollah** — da American Beauty Academy (Academia Americana de Belleza), representa verdadeiramente o ideal para o rosto e para a belleza. — Sem gordura, produz rapidamente a transformação da pelle, modifica, cura, elimina as manchas, cravos, espinhas, etc., alimenta a pelle.

O **Crème Pollah**, unico até hoje, consegue em pouco tempo fazer que a cutis apresente o aspecto ideal do esmalte em porcellana — são lnumeradas as cartas que diariamente chegam á American Beauty Academy, de clientes agradecidos ou de consultas sobre o tratamento. Todas estas cartas são respondidas dando explicações sobre o uso do Pollah e sobre o tratamento da cutis; distribuímos mesmo, uns llvretes nos quaes synthetizamos essas indicações, llvrete que enviaremos a todos que nos pedirem e que para facilidade pôde ser pedido por meio do coupon que estampamos abaixo.

Transcripção

AMERICAN BEAUTY ACADEMY — 1748 — MELVILLE AV. N. S.

Sem duvida, palavras de elogio são sempre recebidas na nossa profissão, onde a maior parte do nosso successo é alcançada pela apparencia physica. Devemos, pois, ser sempre gratas ás preparações que nos fazem bonitas. O **CRÈME POLLAH**, para mim, foi uma verdadeira revelação, com cujo uso mantenho minha cutis sempre em optimas condições. Espinhas, manchas, vermelhiões, etc., que resistiram á acção de diversas preparações, foram absolutamente eliminadas, com a applicação do **POLLAH**. Não appareço em scena nem vou passear sem servir-me do **POLLAH**, para clarear a pelle e adherir o pó de arroz. — Peço enviar-me nova e directa remessa a cargo do gerente de Maple Leaf Theatre — Winnipeg Sack Canadá. — Sua admiradora **RENÉE DÉTAILLE**, Theatre Français. — Montreal.

O **CRÈME POLLAH** vende-se nas casas **BARUEL & C.**, **BRAULIO & C.**, **CASA LEBRE**, **S. SOARES & C.**, e **DROGARIA YPIRANGA**.

Remetteremos gratuitamente, o livrinho **ARTE DA BELLEZA** a quem enviar o coupon abaixo aos Representantes da American Beauty Academy - Rua 1.º de Março, 151, sob. - Rio de Janeiro.

CORTE ESTE COUPON E REMETTA

(CIGARRA)

Sr. Rep. da America Beauty Academy

Rua 1.º de Março, 151 - Sob. - Rio de Janeiro

NOME..... RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

Collaboração

das Leitoras

Dialogo

Estando passeiando no Largo da Liberdade, escutei a seguinte conversa de dois jovens:

— Quem é aquella loirinha?

— E' Mlle. Laurinda F., muito bôasinha.

— E a sua companheira?

— Aquella é a encantadora Aracy que... não lhe digo.

— Então, diga-me: quem é aquella tão risonha?

— E' a M. Gloria, a gloria do externato.

— Eis uma tão elegante!

de Euridice Pinto, a meiguice de Mathilde Azar, a sympathia de Zulmira Collaço, a alegria de Nadya de Abreu, a intelligencia de Benedicta Rebello, a gentileza de Aracy Abreu, os cabellos loiros de Ruih Keffer e as perallices da Lucia Araujo. Recebe muitos beijos da tua assidua leitora — *Mariposa*.

Perfil de Gustavo P.

O meu perfilado é um joven muito distincto e duma sympathia que seduz. Tôpo romantico, olhos grandes, scismadores e tristes. Não sei

de encontral-a, porque tem sempre uma expressão risonha de eterno bom humor. E' loura, clara, gorda e corada, a transpirar saude, a semear alegria. Não lhe comprehendo o coração. Desconfio, porém, que a «aranha» da saudade vae nelle trançando sua teia. Será?... Nada sabe, ao certo, a leitora — *Zeze*.

Perfil de A. Sparsbrod

Tive a immensa felicidade de conhecer-o numa soirée do Royal. Reside na rua Maria Borba n.º par. E' moço, hois regula ter 19 primaveras. E' de estura mediana, magro e moreno. Os seus cabellos são castanhos, assim como as sobrancelhas e os olhos. Os seus olhos são grandes e

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl na Guarda-Civil

Valiosos attestados



Augusto Tefentino Duque Estrada Meyer, guarda-civil, residente á rua Doutor Bulhões, 154, Rio de Janeiro, syphilitico, curou-se com o Luetyl.

Henrique Duque Estrada Meyer, guarda-civil, residente á rua Joaquim Meyer, 9, Rio de Janeiro, curou-se de paralisia causada pela syphilis com o Luetyl.

João de Oliveira, guarda-civil, residente á rua Paulo de Melo, 43, Anchieta, curou-se de escrophulas syphiliticas com o Luetyl.

Cocacy Silva Valio, guarda-civil, residente á rua Amelia, 65, São Christovão, Rio de Janeiro, curou-se de forte erupção pelo corpo, com o Luetyl.

Francisco José Fernandes, guarda civil, residente á Praça Tiradentes, 75, Rio de Janeiro, curou-se de fraqueza geral e fortaleceu-se com o Luetyl.



Dr. João de Oliveira, Clinico em Dois Corregos, E. de S. Paulo, attesta que tem empregado o Luetyl em todos os casos de syphilis, obtendo sempre bons resultados; considera-o um bom preparado.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de effeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

— E' a Ignez, linda como a rosa e retrahida como a violeta.

— Olhe a minha predilecta, conhecêes? é a bella diva.

Foi só, querida «Cigarra», que pude escutar do interessante dialogo. Da collaboradora — *Enigma*.

Escola Normal do Braz

Eu e uma amiguinha fomos apreciar uma festa que se realisava na Escola Normal do Braz. Ao entrarmos na sala do 3.º anno-A, eis o que mais nos encantou: os lindos olhos de America Nogueira, o sorriso atrahente de Olga Brasil, a belleza

mesmo o que notei nos olhares de Mr., que me produziu impressão e me faz até hoje tanto scismar. Sua tez é morena, de um moreno encantador. Agradavel na conversa e gentil para com todos. Mr. Gustavo, resume seu gracioso physico numa sympathia tentadora. Traja-se com apurado gosto, pando preferencia á farda. Da leitora e amiguinha — *Melindrosa*.

L. C. M.

Costo de encontral-a, quasi todas as manhãs, com seu gorrinho vermelho e casaquinho de malha, seguindo para as aulas de piano. Gosto

possuem o brilho das estrellas Venus e Sirius. A sua bocca é bem talhada. E' um bello rapaz. Da leitora — *Lia Ju*.

Ao A. Almeida

Saber amar? Eis o grande problema do Universo. Para a mulher, o amor é uma alegria que ella conserva eternamente no coração; porem o homem, decididamente, não comprehende o amor; procura affagalo com sorrisos e palavras fingidas, e depois deixa-o, precipitar-se no abysmo do esquecimento. O amor da mulher é sincero e verdadeiro. A leitora — *Rainha do Mar*.

Fochi: «Não sei
lindo M.: «D'esta
James R.: «As
e a... não che-
«Procuo, mas de-
l.: «Serei leiz ou
uario T: «Vocês
os vejo namorar.»
ão me casarei...
inho M.: «Sou co-
í mais cachos...»
equeno como sou,
me amasse.» Da
r da Vargem.

ta á Celisa

inha: Sinto-me ju-
-te esta, por con-
has boas amigui-
ão sincera. Quero
onfidente, queres?
oras qual a parte
has confidencias:
já sabes quem?

quero ouvir dos teus purpurinos labios, as tuas magicas palavras, que só ellas poderão dar um lenitivo á esta c uel paixão. O dia que a inexoravel parca me lançar o seu derradeiro golpe, levarei á minha campa a tua amizade e o amor que dedico áquelle ser que não sabe ou não quer corresponder-me. Creia em mim, a tua amiguinha — *Aza de Ouro*.

De Bello Horisonte

Minha «Cigarra». Li na «Correspondencia» do n.º 134 a parte que me tocou. A minha carta não pôde ser publicada porque eu me interessei demais, por M. Deabreu. Prometto não me interessar tanto, prometto, mas aqui fica o meu protesto.

Eu não o ataquei, fiz apenas perversidades á margem... Não dizem por ahi que a perversidade é invenção com patente do nosso sexo? Agradeço o endereço delle, mas... sinto-me impossibilitada de escrevelo. Tem um genio... e depois, sorteado como está, servindo numa cidade deste Estado que elle detesta, com saudades das garças dahi... Não, não tenho coragem. Depois... (aqui já se sabe que elle espéra translerencia) depois delle ahi, juro-lhe «Cigarrinha», que lhe mandarei uma longa, uma kilometrica carta com inlormes interessantes...

Ficaste zangada commigo, «Cigarrinha», e eu vou lazer gréve de silencio até que elle volte para o teu lado. Até lá, licarás condemnada a não saber, por mim, noticias desta tua constante amiguinha.

Zangue com elle, sim! Vio o que elle lez com a minha linda cidade, no ultimo numero? Até quando...

Mlle. Cousa-Nenhuma.

Perfil de João C.

E' o Joãozinho um rapaz de 17 primaveras, possuidor de uma educação finissima. Mr. usa os cabellos penteados para traz, e são estes castanhos muito escuros. E' de estatura regular. Amo-o muito, sem ser amada, pois contaram-me que Mr. já deu o seu coraçãozinho a uma senhorita P. S., que reside á rua Victoria. Sabendo que elle ama intensamente P. S., desejo avisal-a para ter-lhe toda confiança, porque elle é um rapaz sincerissimo. Terminando que Mr. reside á rua General Couto de Magalhães e é estudante do Mackenzie College. Da constante leitora — *Fulminada*.

A' Coração Illudido

Agradeço-te immensamente a consideração que tiveste para commigo. Queres então dizer que eu possa amar outra vez? Quizera conhecerte e estar a teu lado para contar-te transe a transe de minha dolorosa historia e dar-te muitos beijinhos porque te quero muito: és boa e comprehendeste-me. Apenas dir-te-hei que a minha historia differe das outras por dois motivos excepcio-

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

naes. hei procurar novas illusões para meu coração triste; porém disse-me:—Si algum dia elle quizer-me outra vez, deve amal-o ou renunciar? Saiba, amiga, que ainda não se extinguiu a chamma do tão profundo amor que alimentei. Porém, tu que és boa, me respondas, perdoadando a caceteação desta tua muito amiga — *Mlle. de Thebes*.

Oltavas a N. L.

“O’ que saudades que tenho
Da aurora da minha vida!...”

C. Aloes.

Muito antes de conhecer-te
Eu já te havia sonhado;
No azul de um céu estrellado
Vi tua imagem nascer,
E em esse doce sorriso
De flores, flores e arminhos
Nasceram milhões d'espinhos
No Amor, na Dor, no Sofrer...

Por essa praia brincando
Na gramma os dois a sonhar
E a primavera a cantar
Nesse reino de chimera.
Manhãs e tardes saudosas
E a primavera a florir
Quando eu te via a sorrir
Ao beijar as folhas de Era...

A noite a lua, serena
Beijava teu rosto lindo
Recostada na palmeira
Lá longe, lá loge... após,
Tu eras loura e pequena
E me litavas sorrindo,
Eu era pequeno e lindo
Felizes eramos nós!.

Por essa praia brincando
Na gramma os dois a sonhar,
“E as ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!”
Pulando pelo rochedo
Correndo por toda a praia
Onde a innocencia desmaia
A' luz serena do luar...]

Deixa collar os meus labios
No teu retrato tão lindo
Que ainda o vejo sorrindo
Quando o estou a litar...
Eu sonho e constantemente,
Quero beijar tua trança
Para viver na esperança
Que ainda me has de voltar!

Da constante leitora e assidua
collaboradora — *Clelia*.

Meu jovem perfilado

O meu jovem perfilado é um rapaz de alta estatura que deve ter uns 18 annos, cabellos castanhos penteados para traz e possuidor de lindos olhos castanhos. Mr. frequenta o cinema Brasil, onde é muito admirado pelas moças. Pela farda que lhe fica muito bem, deduzi que Mr. é normalista, mas não sei que anno cursa. Costuma estar sempre

com outros tres rapazes, com os quaes forma um grupo encantador. Por uma phrase que ouvi, sei que se chama Gastão. Mr. deve ser insensível ao amor, pois seus olhos, que tanto me fascinam, percorrem rapidos o vasto cinema sem se fixarem de preferencia em uma só das bellas frequentadoras do Brasil. Pelos seus modos de proceder, Mr. deve ter uma fina educação e, é de uma delicadeza extrema. Feliz aquella que possuir seu coração. Da leitora — *Zelia*.

Perfil de Oswaldo

O meu perfilado é muito conhecido no bairro em que reside, mora á rua C. de Almeida e é amigo inseparavel do A. F. De estatura regular, claro, seus cabellos negros e bem tratndos são penteados ao lado; bocca pequena e mimosa, entreabrindo-se em labios purissimos, que occultam dois lios de verdadeiras perolas. Olhos lindos como a primavera em flôr. Conta apenas 19 annos. Traja-se com muito gosto. Da assidua leitora — *Illusão*.

No «Almeida Garret»

No chá dansante do «Almeida Garret» do dia 14 de Julho, notei: A Isaura Rios, muito bonita e engraçadinha; o despeito de Edgard, pensando que Isaura se zangava; a graça do Alfredo para dançar o puladinho; a M. Izabel, agarradinha ao noivo; Amelia Capozzi, ganhando um cravo vermelho de um moço que estava num “flirt” firme, e eu, boa «Cigarrinha», pensando porque que não publicas as minhas cartas. Muitos beijinhos da assidua — *Mabel*.

Deixei de amar

Deixei de amar, por não ter encontrado na minha ingloria perigrinação, só a deslealdade e a hypocrisia. Cupido é muito impertinente, não respeita os corações livres, e apesar das suas atrocidades, ainda existem almas fracas que recebem as suas flechas como vinculos de felicidades. Da constante e grata leitora — *Perpetua Roxa*.

Perfil de A. R. N.

E' um joven estudante, de bella estatura, garboso, attrahente e seductor. Reside na rua Conselheiro Nebias. De linda tez, cabellos negros, seus olhos possuem verdadeira magia, são de castanhos escuro, muitos expressivos e fazem ver claramente a volubildade de seu coraçãozinho que não ama ninguém. Amavel, galanteador e apreciador do flirt. Oh! esquecia-me de dizer que é muito ingrato, mas pode, com o tempo, receber justo castigo. Da amiguinha e leitora — *Ninette*.

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Ribeirão Bonito

O que mais notei na festa de S. João realizada na "Chacara": o successo causado pelas Mlles. Fraga; a tristeza da Maria Macedo; o jubilo da Maria Camargo ao lado de alguém; o que melancolico de Irene Camargo; a pose da Jacyra Silva; a amabilidade da Maria A. Delphino, para com os amiguinhos; o retrahimento da Carmelina Carri, por estar quasi noiva; o genio expansivo da Arita da Cruz Leite; a graça da Amelia Carri; o flirt da Anninha Camargo; a salislação da Antonietta Carri; Clotilde Alves, formando um gracioso par com o joven pharmaceutico; a bondade da Floriana Alves; a extrema gentileza da Antonietta Ferraz; Guiomarsinha Ferraz, vivaz e tentadora; a delicadeza da Romilda; os enlevos do bom Elias para com a Mlle. M. C.; as litinhas do Amadeu; a tristeza e a pallidez do Aristeu; a extrema gentileza do Jssé Delphino; o flirt do Kilini; o successo do sr. Oliveira Pinto; o convencimento do Argeu; a satisfação do Gervasio ao dansar as gostosas valsas; a pose do Dioclecio no "one-step"; a cavação do Ayrosa; a firmesa do Sylvio no "quentão"; os ciumes do Cataldinho; o Yasbekt, despertando paixões; o loiro poetico da Odila; a arte de recital da Didi Simões; Lucila, sempre radiante; o enthusiasmo do Moacyr; a disposição do Zéca; a melancholia do Sebastião Macedo; o todo Jururu do Felipe Panzuto após a primeira e unica contradansa; a pose do D. Carrido ao lado da R.; Florival, um verdadeiro pombinho. Da amiguinha — *Vesperal*.

Mlle. M. C. Rios

Mlle. é um mimo, um verdadeiro encanto. Estatura mediana; cabellos finos e negros. Seus olhos têm um brilho casto e maravilhoso. Boca rosea e pequenina. Quando sorri formam-se, em seu rostinho gracioso, duas deliciosas covinhas que são verdadeiras preciosidades. Voz melodiosa. Cursa o 2.º anno da E. de C. "Alvares Penteadó". Da amiguinha grata — *Brisabella*.

Avaré através o Raio X

Dentro destes amorosos corações existem: no da Mariquita, um lema: «Entre les deux, mon coeur balance!; do Licinio, um favo de mel; do Irineu, uma fortaleza; da Lucilla, um estandarte flutuante; do Heitor, um bloco de granito; do Dr. Costa, uma historia impressionante; da C. Rangel, uma murcha Saudade; do Oswaldo, uma nuvem rosea; da Adalgisa, uma llôr de gelo; do Pimentel, uma taça, de ironia; da Adair, uma barquinha verde; do J. Galvão, um oceano de suspiros; da

Mathilde, um coíre precioso; do Aristides, uma joia maravilhosamente bella; da Elvira, um poema sublime; do Jujú, uma lyra divina; da Herminda, um ninho de sorrisos e affectos; do Quito, um passaro sem ninho; da Olivia Esteves, um aeroplano de amor; do Vivi, um ambiente de dulcissimos perfumes; da Nhazinha, um monogramma; do Renato, uma gruta encantada; do Sezinho, um laurél de glorias; da Ondina, um sacrario, e o meu é um negro: — *Sepulcro de Illusão*.

Lapa

Porque será que a Srta. Maria F., ficou tão alegre na matinee do Luz e Esperança? E tu, carissima Eglantina, estás satisfeita com o pequeno? Nellie: porque abandonaste

Estados Unidos. Fochi: «Não sei qual escolher.» Arlindo M.: «D'esta vez vou mesmo.» James R.: «As saudades matam-me e a... não chega.» Alcides M.: «Procuro, mas de balde...» Guido M.: «Serei feliz ou desgraçado?» Januario T.: «Vocês namoram, e eu... vos vejo namorar.» A. Roccacini: «Não me casarei... com moço.» Agostinho M.: «Sou coqueiro que não dá mais cachos...» Tonico: «Assim pequeno como sou, ainda achei quem me amasse.» Da amiguinha. — *Flôr da Vargem*.

Carta aberta á Celisa

Querida amiguinha: Sinto-me jubilosa ao escrever-te esta, por contar no ról das minhas boas amiguinhas, mais uma, tão sincera. Quero fazer-te a minha confidente, queres? Creio que não ignoras qual a parte principal das minhas confidencias: o amor! Amo-o... já sabes quem?

DOENÇAS DE PEITO
YOSSÉ, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTS DE OQUELUONE E DE SARAMPO

PULMO SERUM
BAILLY

Sob a influencia do "PULMO SERUM"

- A tosse socega-se immediatamente.
- A febre desaparece.
- A oppressão e as punçadas na thórax socegam-se.
- A respiração torna-se mais facil.
- O appetite reapparece.
- A saude reapparece.
- As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIDRIA
DO CORPO MEDICO FRANCES.
EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS EXTRANJEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drograrias.

MODO DE USAL-O
Uma colher das de cob pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, Rue de Rome, PARIS

o...? Mercedes, não gosta mais de bailes; porque será? Barrelha: agora estou mais socegada. M. Walder: «a culpa foi minha...» Yolanda: «só mesmo dominando é que sei amar». Elisa T.: «enfim veremos...» Rosa C.: «foi pena, pois eu gostava tanto de'elle.» Beraldinelli: «é assim... vamos a vida passando...» Clelia M.: «vou deixar os bailes, porque... é impossivel.» E. F.: «si eu tivesse mais juizo não me casaria...» Aristides F.: «Eu tenho sorte, em todos os bailes arranjo uma pequena.» Que modestial Zacaria: «agora vou para os

Recordas-te da noite que se encontramos naquelle baile? Poi desde essa noite, meu coração soffre por aquelles meigos olhos, lindos, tão lindos eguaes aos teus! Eu queria neste momento estar contigo, sentada em um jardim onde um aroma exalado pela mais lindas rosas me suavissasse a alma, tomar entre as minhas, as tuas mãosinhas e litando o teu angelico semblante, confessar todos os meus segredos. Sentir-me-hia feliz ao menos pelos poucos minutos que estivesse ao teu lado. Venha á mim! Venha Celisa, que

uita

los teus desaba-
ue soffreste uma
amor ou melhor,
do teu pequeno.
boasinha e não
soffrer sem que
aperte, combinei
meus conhecidos,
ás tuas dores.
alquer delles está
ar. Assim arran-
ão precisas mais
s e a «Cigarra»
ez de tuas triste-
receberá as tuas
. Da tua extre-

T. B.

amiguinha reside
s, á rua Helvetia
inha de estatura
nhos, nariz pe-
dissima. Quando
umas lindas có
muito sympathi-
a assidua do Co-
que é muito que-
miguinha de sua
rae todos os sab-
gulo. Mlle. adora
ito triste por não
elle no Colyseu.
n é? pois é muito
le. Melindrosa.

P. V. M.

s iniciaes do meu
claro, bonitinho,
teados para traz,
eductores, bocca
m feito. Traja-se
um almoladinha
ia Martinico Pra-
um grande de-
ingrato para com

dda

je são só duas...
se não faltasse
tudo quanto é
ssuir taes predica-
é uma grande
nge de existir nes-
suelo.

stantino G.

u perfilado orça
s, joviaes e ale-
usto, de uma phy-
ca e altiva, cabel-
os, olhos meigos,
cadores. Traja-se
, tem um andar
ridor de todos os
E' por todos que
uma gentileza e
E' muito retrahido
grandes allazeres,
o Cinema Ame-
.... (serei discreta)
aquelle cinema.
iradora d'«A Ci-

Illusões

Era um dia como este, a chuva cahia cadencialmente, a agua corria engollada, barranta tal como se houvessem rasgado as veias da terra... Vendo do meu observatorio esses esgares de frondes, essas contorções de arvores, eu sentia chorar em minha alma os cantos tristes de que cantaram os pensadores... Não sei por qual mysteriosa razão, ante esse quadro deslumbrante da Natureza o meu «eu» estuava-se para o longe, para o infinito, e, todas as cousas suavemente tristes esboroaavam na penumbra dos meus pensamentos: via esposas em altitude de supplicas, a implorar perdão; bateis a navegar a largo mar, sem rumo, sem vela, remo; cruces pendentis; gemidos ignotos; veos funerarios a en-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

A ti E. M.

ra, seus olhos são da côr do céu, sua bocca rosada como uma cereja deixa vêr quando sorri, duas lileiras de dedtes que parecem marfim. E' de estatura mediana, corpo elegante, traja-se muito bem. A respeito do seu coração, só sei que já foi ferido pelas settas de Cupido, pois Mlle. é noiva do joven A. C. E' muito querida por suas colleguinhas. Conta apenas 16 primaveras. Reside á Rua Voluntarios da Patria. Mlle. N. D. P. é um typo ideal. Seus olhos são da côr das noites tristes, que inspiiram melancholia extrema. Sua tez é de um moreno claro e rosado, seus cabellos castanhos, levemente ondulados, realçam a belleza de seu ros-

Ao deparares com estas linhas, por certo deixarás escapar de teu peito um prolongado soluço, e duas lagrimas de profunda saudade e arrependimento rolarão pelas tuas faces encovadas pelo sollrimento. Quanto te amei, nem mesmo sei dizer, sei porrem que só por ti vivo e que a nenhum outro tenho amado ou amarei jamais com tanto ardor. Eu te quiz immensamente. Aloguei-me no didalo enganoso das tuas juras e promessas... foste o sacrario onde, conliante, depositei o auroral dos meus sonhos e desejos... enleaste-me no sendal das tuas caricias seductoras...



MON BIJOU

PARA A LIMPEZA DE TECIDOS

Para limpar e um objectos caseiros, na sempre muitos nos quaes a applicação do **MON BIJOU** torna-se necessaria.

Lonas, Enterados, Palmilhas, etc., limpam-se com esplendido resultado empregando-se para isso a espuma do **MON BIJOU** que depois de secca e escovada levemente.

O **MON BIJOU** não se confunde com outros kimi-lareas pois não contém acidos que corrompam os objectos, tornando-se portanto indispensavel a toda a household de casa.



J. CALDAS & C.

RADIUM



OLOL

A LIMPAR METAES

OLOL

SEM RIVAL

O Asselo das Cozinhas

LIMPA

LOUÇAS
MARMORES
ESMALTES
METAES
TRENS DE COZINHA
ETC., ETC.

O MELHOR LIQUIDO PARA LIMPAR E POLIR METAES SEM RIVAL

Pedidos á J. Caldas & C.

Caixa Postal, 1161 — S. PAULO — Telephone Central, 4131

volver o céu, a terra, o mar e a Natureza. E a chuva, como que diluviana, cahia castanholando risadas em torrentes. Nesse dia meu coração «debatia-se torturosamente, assemelhando esse quadro que ante mim apparecia. Era uma illusão. — A Tarzan da Floresta.

Dois perfis

Mlle. G. B. e Mlle. N. D. P. — Estas minhas perfiladas são de uma belleza sem rival. Mlle. G. B. é loi-

to. Sua boquinha pequena e rosada, quando se abre para falar, deixa-nos ouvir uma voz que encanta e seduz. Possui innumerables dotes de espirito e de coração, sendo por isso estimada por todos que a conhecem. Mlle. toca piano muito bem, mas sua paixão é pela pintura. Seu coraçãozinho não pertence a ninguem. Somente que ella anda louquinha por um sargento do 4.º Batalhão, cuja inicial eu sei: X. Emlim, querida «Cigarra», peço-te publicar o perfil destas duas pombinhas. Mil beijos da leitora — Sertaneja.

lostes cruel... perjuro, ingrato, mentiroso. Eu amei-te com a força irreprimevel d'um coração de 17 annos. A primavera da vida, a aurora da existencia me não foi mais que um ignoto abysmo que me perdeu a alma. E no entanto, eu te amo ainda muito. E tu, que embora muito longe, não me sahirás do pensamento um só instante, vives para outra que talvez não te mereça; para outra que nem mesmo te comprehenda; para outra emlim, que tudo pode, menos adorar-te tanto quanto eu. Ingrato, se algum dia nas trevas

Na Liberdade

(Perfil de Mr. R. D.)

Meu perfilado é um disticto rapaz, reside na Rua Galvão Bueno n.º impar. O seu traje é simples o que muito lhe orna, por ter um corpo muito elegante. Tem cabellos castanhos penteados para traz, o que o torna muito sympathico; os seus olhos tambem são castanhos e seductores, capazes de conquistar qualquer coração de gelo. Era assiduo frequentador do S. Paulo e do Pathé, mais ultimamente Mr. não tem apparecido, não sei porque. Já fui informada que seu coração foi dado a uma senhorinha; talvez seja por isso, querida «Cigarra», que elle me despreza, mas mesmo assim, não deixo de amal-o occultamente; quem sabe se um dia... Da amiguinha — *Andorinha Branca*.

A alguém...

Para que vens agora remecher na fria cinza de nm passado já morto? Para que querer reacender em meu coração a chamma de um amor que já não existe? O meu amor morreu: a sua agonia foi breve, mais foi horrivel, morreu para nunca mais resuscitar. Eu tinha formado de ti um ideal que adorava sobre todas as cousas, tu o destruistes, e com elle tudo foi-se... hoje não existe remédio, o mal já está feito, é muito tarde! Outra tem direito ao teu amor, essa talvez, te possa fazer mais feliz do que eu, procura nesse amor o esquecimento, sepultando para sempre o nosso passado. Adeus! — *Flirtense*.

Festa em Monte-Mór

Entre rapazes conversavam: da bondade do Trajano, da predilecção de uma mensna pelo Totó; a gracinha do Amadeu, as amabilidades do Dr. Gualter, a belleza do Natalino, o andar do sargento, a sympathia do Mario N., os olhares de Benedicto N., o noivado do Zéca, a gentileza do Andrada e o flirt do José. Entre as moças, ouvi falar: da belleza de Anninha, da gracinha de Joanninha, da apposta de Julieta, do caioporismo de Anezia, da tristeza de Guaraciaba, da paixão de Herminia, da simplicidade de Antoninha, da esperança de Brazilia, e finalmente, da impressão da amiguinha e assidua leitora — *Vampiro Relampago*.

Notas de Piracicaba

Hontem, passeando pela cidade, encontrei-me com as seguintes Mlles. e Mrs.: Girad, pensando em Barretos; Sthella e Elisa, fazendo planos; Euclydia, graciosa; Lilóca, Luizinha e Ondina, sorridentes; Quiomar e Evangelina, gozando; Ellóra, distrahida; Stein, maguada, e Alzira, flirtando. Mrs: Dr. C. Conceição, com

uma baita pose; Bruno, tristonho; Camara, estudando; Pintadinho, alegre; Benou, parece que está apaixonado; Supplicity, satisfeito, e Moacyr, firme. Mil beijinhos da tua amiguinha e leitora — *Bessie*.

Notas elegantes

Maria Thereza B., morrendo de saudades; Sylvia Oliveira, engraçadinha; Eulalia, tomou o meu pequeno; que maldadel Barbara R., linda como os amores; Martha Bicudo, muito boasinha; Assumpta Ribeiro, minha amiguinha do coração; as C. Prado, orgulhosas; Fifi R., desenrolando um carretel; Junia Calimerio, noivinha tão distincta; Nenê F., com uns bellissimos cabellos. Da constante leitora — *Cabritinha*.

São José dos Campos

Notei que: o Tolosa gostou de certa fita cinematographica, o Durval T., continua com o seu interessante flirt; tome cuidado, porque a agua tanto bate na pedra, que até fura; o Gastão é muito esperituoso e Mezinho muito sympathico; que o Henrique N., fez boa escolha. Moças: já está dando na vista a amabilidade da Alice para com o...; a Alzira crê na lealdade do D.; a Esmeria M., anda retrahida. A leitora assidua — *Celeste Aurora*.

Perfis rapidos

Iole Aielo, — seductora, possui olhos verdes como o mar, tez morena.

Adelia R. — estatura média, morena de olhos castanhos e profesora.

Alzira Cardozo — muito sympathica e fala admiravelmente o portuguez.

Zaira A. — tristonha. Penso que seu amavel coração foi ferido pelas settas de Cupido.

Iria Guarim — amavel; gosta imensamente de flôres, sendo a sua predilecta o lyrio do valle.

Djanira Moreira — graciosa, lindos cabellos castanhos, e toca piano admiravelmente.

Edgar — encantador! E' loiro e possui olhos azues. A sua tez é pallida, mas de um pallido romantico.

Renato B. — moreno, olhos castanhos e cabellos da mesma côr.

Atílio — delicado ao extremo E' muito estimado pelos seus modos affaveis.

Florianio P. — interessante e muito voluvel. Aprecia demasiadamente o baile.

Xavier — attrahente. Tem muitas admiradoras.

Affonso A. — muito sympathico. O seu cumprimento delicado me captiva.

Das leitoras — *Liliana e Dirce*.

A' Paqueta

Paqueta, vejo, pelos teus desabafos n'«A Cigarra», que soffreste uma grande decepção de amor ou melhor, que levaste o fóra do teu pequeno. Como sou muito boasinha e não posso ver ninguem soffrer sem que meu coração se aperte, combinei com uns rapazes meus conhecidos, dar prompto allivio ás tuas dores. Elles são tres e qualquer delles está prompto a te namorar. Assim arranjas um pequeno e não precisas mais viver entre lagrimas e a «Cigarra» lucra porque em vez de tuas tristezas e dores, ella receberá as tuas mais puras alegrias. Da tua extremosa — *Julinha*.

Mlle. M. T. B.

A minha gentil amiguinha reside nos Campos Elyseos, á rua Helvetia n.º par. E', moreninha de estatura regular, olhos castanhos, nariz pequeno e bocca lindissima. Quando Mlle. sorri, mostra umas lindas cóvinhas que a torna muito sympathica. E' frequentadora assidua do Colyseu, onde eu sei que é muito querida. E' muito amiguinha de sua mana, com a qual vae todos os sabados fazer o triangulo. Mlle. adora Edie Polo e fica muito triste por não levarem as fitas delle no Colyseu. Já descobriram quem é? pois é muito amiguinha de — *Mlle. Melindrosa*.

Perfil de P. V. M.

P. V. M. são as iniciaes do meu querido perfilado, é claro, bonitoinho, cabellos pretos penteados para traz, olhos grandes e seductores, bocca pequena e nariz bem feito. Traja-se elegantemente. E' um almofadinho perfeito. Reside á rua Martinico Prado n.º impar. Tem um grande defeito: é ser muito ingrato para com a leitora — *Minnie*.

A' Edda

Eram tres... hoje são só duas... Estaria de accordo se não faltasse ás suas perfiladas tudo quanto é necessario para possuir taes predica-dos. Reconhecer-se é uma grande virtude, mas está longe de existir nesse seculo XX. *Consuelo*.

Perfil de Constantino G.

A idade do meu perfilado orça pelas 20 primaveras, joviaes e alegres. E' alto e robusto, de uma phisionomia sympathica e altiva, cabellos louros e crespos, olhos meigos, captivantes e provocadores. Traja-se no mais fino gosto, tem um andar elegante e é possuidor de todos os meritos pessoases. E' por todos querido, pois que é de uma gentileza e bondade extrema. E' muito retrahido devido aos seus grandes alfazeres, frequenta ás vezes o Cinema America devido a Mlle... (serei discreta) frequentar tambem aquelle cinema. Da leitora e admiradora d'«A Cigarra» — *Alice*.

o offerecido ao
stro pela srta.
alsa offerecida
ntonio Carlos;
eu ideal?». one-
rino pelas Ire-
Anna; «Emplo-
e dedicado ao
o Valle; «Sem-
o argentino of-
stsch pela srta.
ord», tango pi-
Bellegarde por
sistindo», one-
Agria. Acceite
usinho da lei-
le.

meu Diario
(Ao T.)
hecendo-me in-
rminar o meu

surge potente,
eu eu, nedia a
o de ti Sim,
s forte que mi-
e rompa meu
to que tua ima-
a mente e não
ida sem o teu
ite, si te vejo
ito: ainda guar-
olhar, que me
dos desconhe-
ha felicidade
preferindo en-
esperança, a re-
untario, e não
a ainda guardes
o de minha il-
ão teres com-
e meu amor.
si sentes que
ardas no co-
s por mim, fa-
dando-me for-
pois que não
ti, apesar da
que nos têm
tende-me, por-
erei deixar de
naste — Mais

B.
peço-te que
veis azas es-
um typo inte-
o mignon, pe-
eira. A minha
anta Cruz do
ce o magiste-
blissão femi-
so ornamento
a cidade. Não
a graça, mas
nos seduz. nos
Seus olhos são
um castanho
Quem me dé-
aquelle olhar
terioso! A sua
riso expressi-
e lhe enflora
raciosa perfí-
vel corações-
abriga senti-
e ternura. Em
B. quem pri-
e pelo... co-
nnelle.

OH AMIGO! QUE É ISTO?



CONHECEMOS o que é que afflige a este amigo. Elle soffre de uma debilidade nos rins, que o impede de trabalhar com tranquillidade e prohihe-lhe de gozar a vida. Na mesma forma encontram-se soffrendo infinidades de pessoas por não terem encontrado um medicamento que ajude o funcionamento regular dos rins. Os alimentos irritantes, o trabalho continuo na mesma posição, a absorpção de gazes e cheiro de pinturas etc., debilitam os rins, e estes como consequencia não podem filtrar perfeitamente o sangue, deixando-o cheio de venenos uricos e tra-

zendo como resultado dores terriveis que geralmente se conhecem com o nome de "rheumaticas".

As *Pilulas de Foster para os Rins*, constituem um remedio que ha muito tempo passou do periodo experimental. Por mais de meio seculo as teem usado efficazmente milhares de pessoas atacadas por enfermidades dos rins, e dores nas costas. Olhe em cima para o quadro illustrado, e si o senhor soffre de dores nas costas não espere, porque essa espera pôde trazer-lhe fataes consequencias. Sem perder tempo entre na primeira pharmacia e compre um vidro de *Pilulas de Foster para os Rins*

Vende-se em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades renaes, que lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER - McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL 1062 — RIO DE JANEIRO

Consolação

Eis querida «Cigarra» o que tenho notado, nesse elegante bairro, nestes ultimos dias: V. Persico, sympathico; A. G. Sabbato, um moreninho chic; A. Camillis, em dolorosa paixonite, aconselho-te amiguinho, a desistires pois não sabes que... (não digo); J. Aragão, desista das phrases: positivas e negativas, que já se tornaram charope de limão bravo; R. G. Sabbato, loirinho batuta; A. Perrone, quando pretende fallar correctamente nosso querido idioma? Maria da Silva, elegante; Tita, cada vez mais atrahente; Olga, com sua invejavel cabelleira. E, por fim, a gentileza da querida «Cigarra», que não deixará de publicar esta pequenina lista. Da constanle e assidua leitora — *Bandola*.

As flôres e os fructos do Braz

Dulce A, lyrio; Carolina C., saudades; Virginia M., amor perfeito; Ignez A., rosa; Angelica V., dhalia; Concilia C., myosolis; Philomena M., violeta; Lydia V., sempre-viva. — Fructos: Diogenes P., morango; Thio-philo P., cereja; Hugo M., romã; Oscar S., kaki; Galate, maçã; Argemiro C., pera; Romolo M., abacaxi; Juvenal A., Pecego; Emilio M., uvas-brancas. Da amiguinha — *Camponeza*.

Rua 13 de Maio em scena

Moças: o porte airoso da Odette N.; o olhar encantador da Alice B.; a meiguice terna da Annita S.; os bellos cabellos da Joanninha C.; a risadinha da Carmelita B.; o andar melindroso da Haydée V.; o orgulho

sem limites da Yvone; o desdem da Odila. Moços: os bellos cabellos ondulantes do Martiniano S.; a gracinha irresistivel do Clovis; a elegancia seductora do Paulo B.; o andar gracioso do Benedicto B.; o olhar altrahente do Magalhães; o sorriso dominante do «Inglez»; a mimosidade do Pinotte A.; a bondade do Neves; a bella pintinha do Horacio, e finalmente a gentileza dominante do Vicente C. Muito agradecidas desde já se confessam as amiguinhas e leitoras assiduas — *Lila e Lôla*.

Um perfil

Mlle. C. G. reside a rua Itororó n.º cincoeta e... E' de estatura regular e conta apenas 18 primaveras. E' loura, elegante e fascinadora. Sua culis é alvissima, em harmonia com os touros e longos cabellos, sempre esmeradamente penteados. Seus lindos olhos, encimados por negras sombrancelhas, são meigos e expressivos. A graciosa boquinha, de labios coralinos, é ornada de alvissimos dentes, que se mostram perturbadoramente quando Mlle. sorri. Tem optimo coração e os seus admiradores são muitos, destacando-se entre elles o insinuante A. M. L., auxiliar do nosso alto commercio. Agradecimentos da leitora — *Labios de Mel*.

Ao J. J.

Assim como o valoroso soldado allronta todos os perigos, para conquistar a victoria da Patria, assim tambem eu allrontarei todos os obstaculos, para conquistar o meu ideal: A nossa felicidade. A leitora — *Marqueza Branca*.

G. S.

Talvez, no momento em que traço o seu perfil, elle estará brincando com o seu querido *Dique*. E' de estatura regular e elegante. Veste-se com gosto, podendo-se affirmar que é chic. Seu rosto é extremamente sympathico, claro, illuminado por olhos claros e brilhantes, sombreados por longas e espessas pestanas; sobran-



Marca Registrada

“Lactifero,”

O especifico ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica

Joanna Stamato Bergamo

O LEITE MATERNO é o unico e verdadeiro alimento da creança, qualquer outra alimentação traz perigos alarmantes, ás vezes, fataes. A creança necessita de leite e de calor materno para crescer.

Si a senhora não tem leite ou tem leite fraco ou de qualidade inferior, use o LACTIFERO, porque além de estimular a secreção das glandulas mammarias produzindo um leite sadio e abundante, exerce tambem um effeito surpreendente, quer na saude da mãz, quer na dos filhos. Poderoso fortificante e regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto e contra o rachitismo das creanças.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral:

“PHARMACIA BERGAMO,” — Rua Conselheiro Furtado n. 111 / S. PAULO — Telephone 1108, Central

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

profundas da noite, ouvires um bradar de dôr e desespero, acalma-te; é minh'alma que em breve, por te amar, se eleva ás regiões da eternidade. Da leitora desconsolada — *Alma sincera.*

Perfil de E. Z.

Querida «Cigarra», com o coração completamente envolvido no luto da saudade, espero que me consoles publicando o perfil do ente que me é mais caro no mundo. E' de estatura regular, claro, de um palido encantador; seus olhos parecem duas estrellas que brilham no firmamento em noites sem luar, encimados por longas e espessas sobrancelhas. Seu nariz é uma perfeição; bocca bem talhada, onde se escondem alvissimos dentes, quaes perolas de Ophir. Meu perfilado conta 14 primaveras e reside á Rua dos Gusmões. Não sei si as settas de Cupido já feriram seu delicado e bondoso coração. E, estando distante, a duvida da ingratidão me dilacera a alma. confiando na sua inesgotavel bondade, sr. redactor, espero ver este publicado no proximo numero da sua adoravel e muito querida revista. Da amiguinha e leitora muito grata — *Pear Withe.*

De Sant'Anna

«Cigarrinha» gentil, espero que accitarás este repertorio, e no teu proximo vôo, afferecerás aos distinctos rapazes deste aprazivel bairro. «Un jour viendra», sentimental valsa, eedificada ao sympathico cap. Sampaio pela senhorinha...; «O pungir de uma saudade», valsa para violino, offerecida ao insinuante Attilio, pela srta. N. M.; «No turbilhão da vida», lox-trot, dedicado ao Edgard pelas senhorinhas M.; «Aracy», valsa para piano, offerecida ao galante P. Gomes; «Minha alma é triste», terna valsa dedicada ao Araujo pela senhorita C. L.; «Oh! pé de anjo!», samba carnavalesca offerecida ao Xavier pela sua admiradora Zingara; «Impressão passageira», tango argentino dedicado ao elegante Oswaldo pela sua dilecta; «Sem um vislumbre de esperança», choro offerecido ao interessante Finazzi, pelas senhorinhas sant'annenses; «E' uma esperança falaz», rag-time dedicado ao Mendonça pela srta. Helena; «Dôr secreta», sentimental valsa offerecida por um grupo de senhorinhas ao incomprehesivel Lopes; «A toi toujours», rag-time dedicado ao attraente Campos por diversas admiradoras; «Senti qualquer cousa em meu coração», lox-trot, offerecido ao A. Souza por certa senhorinha; «Contemplando estrellas», two-step dedicado ao Otto; «Ideal Desfeito», valsa offerecida ao constante Waldomiro pela srta. G.; «Flirtando», tango argentino dedicado ao garbooso Santinho, por uma incognita; «Si não



Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima

Previne a arteria - esclerose

Fortalece o Coração

Neuro - muscular

Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C.
Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

for despeito», rag-time offerecido ao resolutivo Alberto Castro pela srta. S.; «Triste illusão», valsa offerecida ao inspirado poeta Antonio Carlos; «Onde encontrarei meu ideal?», one-step dedicado ao Marino pelas frequentadoras do Sant'Anna; «Implorando amor», rag-time dedicado ao Floriano por Lyrio do Valle; «Sempre te amando», tango argentino offerecido ao Sylvio Nistsch pela srta. J. L.; «Batendo o record», tango picadinho dedicado ao Bellegarde por suas Dulcinéas; «Desistindo», one-step offerecido ao Agria. Aceite «Cigarrinha», um adeusinho da leitora — *Lyrio do Valle.*

Uma pagina do meu Diario (Ao T.)

Inda hontem reconhecendo-me insufficiente para exterminar o meu amor por ti, que resurge potente, subjugando todo o meu eu, pedia a Deus o esquecimento de ti Sim, porque já o sinto mais forte que minh'alma e eu temo que rompa meu equilibrio mental. Sinto que tua imagem se fixa em minha mente e não posso conceber a vida sem o teu amor. Como esquecer-te, si te vejo em pessoa e em espirito: ainda guardo a chamma de teu olhar, que me fez sonhar com mundos desconhecidos e antever a minha felicidade! E sabes que te amo, preferindo entretanto soffrer, sem esperança, a receber um affecto voluntario, e não expontaneo. Talvez ainda guardes em tua alma um resto de minha illusão, tão tristê por não teres comprehendido á força de meu amor. Ouve-me as supplicas: si sentes que de mim nada mais guardas no coração, quando passares por mim, faz que não me vês, dando-me força para eu te odiar, pois que não poderei esquecer de ti, apesar da distancia e dos annos que nos têm separado por vezes. Attende-me, porque, só odiando, poderei deixar de te amar. A que chamaste — *Mais branca do que a lua.*

Mlle. G. B.

Querida «Cigarra», peço-te que graves nas tuas adoraveis azas este perfil. Mlle. é de um typo interessante, pelo seu todo mignon, pela sua vivacidade faceira. A minha perfilada reside em Santa Cruz do Rio Pardo, onde exerce o magisterio, a mais nobre profissão feminina. E' o mais gracioso ornamento da sociedade d'aquella cidade. Não só o seu moral irradia graça, mas o seu todo harmonico nos seduz. nos encanta, nos prende. Seus olhos são vivos e irrequietos e de um castanho escuro, quasi negros. Quem me dêra poder interpretar aquelle olhar tão significativo e mysterioso! A sua bocca agrada pelo sorriso expressivo que constantemente lhe enflora os labios. A minha graciosa perfilada possui um adoravel coraçãozinho de ouro, que só abriga sentimentos de bondade e de ternura. Em Santa Cruz é Mlle. G. B. quem prima pela camaradagem e pelo... coração! A leitora — *Annette.*

zinho, os flirts do seductores do João mento do Janjão. A Sombra.

não gostamos Abbate por ser muito com as senhoras do Sabatino, por Gostamos do Galia amabilidade. Não ante porque é muito os do Lucas por ter

lo Branco

o da vida. a velhice

Soares

eterna; em o cabelo a desenvolve ra a caspa. Não suja. aplicações

s as hõas

res

136 • RIO

encanta. Gostamos muito educado. Não ucci por ser fiteiro. rique, por ser muito nas. Das assíduas prações Maguados

J. B. Lima

ilado é um rapaz morena clara. Sei Gymnasio Oswaldo ua Galvão Bueno, visto, por diversas do S. Pedro, em tro colleginha inema uma morensorffir muito uma dedica tanto amor leitora—Penitencia.

Agudos

cidamente, publicar preitando o ultimo Camara Municipotei que: Antomuito. Rola, fez-se

de muito santa. Odette, dansou como sempre. Nair, esqueceu o juramento. Ordalia, não perdia tempo (isso é leio). Ruth, dizia sempre que não (todos sabem!) Nininha, trabalhando para elevar o Castro a 2.^a potencia. Yolanda, contemplava muito Cananéa (será a ilha?) Chiquinha, fingindo seriedade (dá p'ra desconfiar). Olguinha, arrependida. Zizita, requebrando muito Menininha, sempre disposta (assim que eu gosto). Branca, dizendo que o baile estava pau (porque será?) Philomena, sentindo não saber dançar. Tinoca, apreciava o... baile. Maria do Carmo, muito sensível (isso é ciancice). Antoninho, sempre alegre. O Terra, conquistando; a convicção do Tico (isso é leio, moço); a delicadeza em excesso do Castro; Coelao, muito acanhado (seria encomenda?) Olpheu, com medo (deixe disso); Dr. Paulo, sentindo terminar o baile; o pulinho do Vicente; os olhares ternos do Meirelles (para quem seria?) Fausto, muito voluvel (isso é leio); Zilah, lazendo propaganda da... No-roeste. Troylus, lastimando ser allo; o Olavo, incommodado com a metamorphose do seu sapato; a pose do Irineu; a elegancia do Dr. Elias, e finalmente a thesoura aliada da amiguinha sincera. — *Implicante.*

Confidencia

O traço principal do meu caracter: a indifferença; as qualidades que prefiro no homem: a energia e a constancia; as qualidades que preliro na mulher: a belleza e a bonda-

Tira Os Callos Entre Os Dedos!

O Grande Abrandador de Callos de nossa Epocha. Nunca Falha. Sem Dor.



2 gotas de "Gets-it"—É tudo.

Um callo esmagado, apertado e subjugado, durante todo o dia, e entre dois dedos. Pode experimentar o melo desesperado e procurar ver-se livre d'elle e falhar. Ou, pode

experimntar o melo sensível, facil, sem dor, o melo pacifico e usar "Gets-it." É-lhe facil com "Gets-it" tirar callos em logares difficils de chegar. "Gets-it" é um liquido—uma formula maravilhosa que não causa dor—nunca foi limitado com successo. Entrenha-se no callo e secca immediatamente. Em vez de escavar o callo, descasque-o sem dor. Não ha o incomodo de emplastos pegajosos que não permanecem em posição, nem unguentos a friccionar que irritam. Pode chegar facilmente ao callo com o pequeno tubo de vidro amarrado a todas as roldas dos frascos de "Gets-it." Não lastima a verdadeira carne. Experimente-o, camlinhe confortavelmente e com um sorriso é uma benção: nunca falha.

"Gets-it," o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico melo seguro, custa uma insignificancia em todos os drogustlas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

de; o typo inasculo que mais me agrada: o moreno; a nacionalidade do homem, que mais me atrae: Norte Americano; a minha principal qualidade: a bondade; o meu defeito principal: ser voluvel; onde desejaria vi-

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

ver: num campo solitario; a minha occupação predilecta: ser caseira; o que eu quizera ser: o que sou; a minha flôr preferida: a violeta; o que mais me seduz: uma physionomia melancholica; a carreira que prefiro no homem: engenheiro; a côr que prefiro: vermelho; o que meu paladar prefere: bombons; como desejaria morrer: sonhando; o desgosto que destruiria a minha felicidade: desilusão; o meu ideal: a minha amigui-

Francisca L., cravina. Rapazes: Zito M. cravo; Arão B., elyotropio; José R. N., mal-me-quer; João S., brinco de princeza; José Bresser, flôr de baile; Antonio de Piro, crysanthemo; Renato de Piro, flôr de melancia. Da leitora assidua — *Morena do Sertão.*

A alguem

Nunca mais te vi. Por onde andas? Talvez á cata de novas con-



nha inseparavel: o que mais desejo: a felicidade; o que mais detesto: a falsidade; os meus poetas favoritos: Bilac e D'Annunzio; o que mais me ataca os nervos: a hypocrisia; o que penso do flirt: um simples passa tempo; o mea lemma: gostar de todos e não amar ninguem. Da constante leitora — *Rainha da Luz.*

Bouquet de flôres

Deolinda R., rosa; Luiza M., myo-

quistas! Talvez nesse momento, a teus pés, vertam lagrimas de dor, novas vitimas tuas. Feliz Don Juan, vive tranquillo, sorria-te hoje e sempre a ventural... que te embale a benelica brisa da felicidade... Continúa nesse leu viver, deixando no caninho o estigma da tua ingratiãa. Um dia, quem sabe, a gargalhada de escarneo com que respondes ás supplicas de tuas victimas, encontre echo. Quão lelez de não te ama: é — *Manolita.*

Escola Normal da Praça

Elvira, risonha; Carmita, indifferente; Lourdinha, estudiosa; Gilda, interessante; Beatriz, triste, contando suas maguas á sua predilecta; Jacina, bonitinha, mas sempre pensativa; Ruth, distincta colleginha; Cyrene, melindrosa; Carivalda, melancholica; Dagmar, desconliada; Corina, engraçada; Adalsina, alegre, e Sarah, moreninha cotuba. Da amiguinha e leitora — *Assim que é!...*

Perfil de Antonio P.

De estatura mediana e de physionomia sympathica é o meu perfilado. Possui innumerous dotes de espirito e e coração, sendo por isso, estimadissimo por todos que tem a ventura de o conhecer. Possui Mr. um rostinho levemente pallido, nariz bem feito e bocca pequena; cabellos castanhos e penteados para traz. O que mais admiro porém em A., são os olhos. São lindos, captivantes e tristonhos, de uma bella côr castanha, e parecem reflectir toda a grandeza de seu caracter. Conheci o meu perfilado num baile, e admirei-o demasiadamente não só pelo physico e moral, como tambem por saber que tóca violino, instrumento de minha predilecção. Reside, como soube, lá pelos lados do Largo Guayanazes, e termino dizendo-vos que: adoro-o. Da leitora — *Quer Bem.*

sotis; Ignez F., margarida; Nair R., violetas; Maria da G., dalia; Alzira R., lyrio; M. de Lourdes S., saudades; Zilda M., amôr perfeito; Ondina S., flôr de abobora; Sylvia S., margarida rouxa; Lola G., camelia;

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

celhas arqueadas e quasi sempre levemente erguidas pelo franzir imperceptível da sua testa bem feita; vasta cabelleira de poeta, nariz afilado e artisticamente torneado; bocca ornada por um sorriso terno, que indica toda a bondade que a sua alma encerra. E' extremamente engraçado. Está sempre alegre e satisfeito, parecendo que magua nenhuma macula o seu coraçãozinho. E' muito apreciado pelo seu adoravel genio, principalmente por esta que o perfilou. — *Sagnimode.*

Notas do Externato Normal

Eis o que notamos: os olhos de Margarida Grellet; a belleza e a graça de Iracema Caldas; os lindos cabellos de Camilla Barra; a prosa de Helena Possolo; o chic de Carmelita Durand; o silencio de Jandyra Carvalho; a bondade de Almerinda; o cabelo encaracolado de Henriqueta do Valle; a modestia de Zilda Bressane; o moreno oriental de Lindaura Moraes; a sympathia de Stella Moraes; os lindos dentes de Maria Gama; a estatura de Ignez Luchesi; o sembrante de Candida Damazio; o melindre de Lourdes. As leitoras — *Osir e Adasir.*

Theatro S. Pedro

Concurso de belleza dos frequentadores do Theatro S. Pedro: Ottonino S., 253 votos; Antonio M., 148; Pires, 140; Germano, 137; Waldemar F., 130; Francisco Q., 127; Paulo, 122; Nelson, 118; Luiz V., 99; Moura X., 87; Alvaro, R., 83; Fagundes R., 75; Alberto B., 60; Francisco G., 55; Alfredo M., 35; Filadelpho G., 30; Guilher B., 15; João L., 8; Marques e Osorio, 5; Julio P., 2. Da leitora — *Francezinha.*

O que mais noto:

O attractivo fascinante da Clarita Egidio; a tristeza da Adelaide

ninha Matera. Rapazes: a sympathia do Durval Marcondes; a belleza do Mario S.; a delicadeza do Paulo Setubal; o porte chic do Paulo r. de C.; a gordura do Sylvio E.; a paixão do Ricardo A.; a graça attractiva do Guido S.; a prosa do Rodolpho A.; a garganta do Joaquim S. Da leitora — *Em palpos de aranha.*



O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as boas casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

Cousas que impressionam

A sympathia de Oscarlina, o genio alegre de Therezinha, a linda

um sorriso que encanta. Gostamos do Trota por ser muito educado. Não gostamos do Gallucci por ser fiteiro. Gostamos do Henrique, por ser muito leal com as pequenas. Das assiduas leitoras — *Tres Corações Maguados*

Perfil de J. B. Lima

Este meu perfilado é um rapaz elegante e de tez morena clara. Sei que é alumno do Gymnasio Oswaldo Cruz. Reside á rua Galvão Bueno, n.º par. Tenho-o visto, por diversas vezes, nas soirées do S. Pedro, em companhia de outro colleguinha inseparavel. Sei que ama uma moreninha, deixando soffrer muito uma loirinha que lhe dedica tanto amor como ciumes. Da leitora — *Penitencia.*

Em Agudos

Peço-te encarecidamente, publicar esta notinha. Espreitando o ullimo baile realizado na Camara Municipal desta cidade, notei que: Antonietinha, troyou muito. Rola, fez-se



Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças

H.; a graça da Mercedes Martinez; o noivado da Thomazina; o namoro da Sylla; a pintura da Thereza; a paixão da Edith; a sympathia fascinante da Amelia Sarli; a hypocrisia da Elisa; a belleza modelar de An-

pelle de Zezé, a meiguice de Djanira, a delicadeza de Arabella, a mimosa bocca de Lourdet. — Rapazes: A belleza captivante do Zoca, a pose estudada do Demerval, a frequencia no S. Pedro de Vinicius Gomes, a

nio pianista. Com
as as tardes passao
elegante automovel,
inseparavel Cane-
mito bomzinho, po-
tem um grande de-
volvel ao extremo
damente o flirt. Da
Helliete.

Preciosas

granada; R., Bloem,
esmeralda; I. Pam-
Campos, turqueza;
oi; E. Souza, dia-
saphira; Alencar,
ins, topazio; E. B.
e finalmente J. B.
nte. Da leitora —

IDEAL

ILLO

resca e macia.
Será satisfeito,

ornando-se in-
e tanto preju-

in.
erlume suave,
transparencia

o recommen-
luencia do ar,

ensavel, para
pouco de algo-
eza invejavel.

smalte NI-

legumes

noura; Ruy B. ra-
abobora; Antonio
azedinha; Mario,
couve tronchu-
rú; Julio F., cou-
ião, e Horacio V.,
ra e amiguinha —

de Pinda

encido. Reinaldo
embora seja noi-
Martucci, anda fal-
cinhas que é la-
avél. J. Lima, le-

vou bomba na Escola de Pharmacia,
loi embora e não voltou mais. J. Tor-
res, um camaradão. Arruda, tomou
um lóira da pequena detir chapéu.
D. Alves, coitado! vive dominado
pela puequena; cuidado, rapazi! F.
Soares, vive cultindo uma paixão,
oculta por uma ingenua menina que
reside na Ladeira. Da leitora assdua
— Flor do Jatobá.

Perfil de A. Rizzo

A minha perfilada reside na rua
Amaral Gurgel; é uma das jovens
mais bella daquelle bairro. Seus ca-
bellos são castanhos escuros, seus
olhos, mas que olhos... attrahentes
e lascinadores; seu nariz é pequeno
e bem leito, tem uma bocca que en-
canta e um sorriso angelical. E' pos-
suidora de um bondoso coração, o
qual talvez ainda não ferido pelas
settas de Cupido. Ama loucamente a
musica e toca divinamente bem o
piano. Emfim, a minha perfilada con-
ta apenas 15 primaveras e é um con-
juncto de perleições. Da amiguinha
e leitora — Indias Negras.

Perfil de Mr. Nelson A.

Este meu perfilado é um joven
sympathico e agradavel. E' moreno-
rosado, de cabellos pretos e possui
uns olhos ternos que traduzem a
bondade do seu meigo coraçãozinho.
Reside á rua Maria Marcolina n.º...
Sabe apreciar o que é bello, e por
isso adora as flôres, sendo os cra-
vos as suas flôres predilectas. Amo-
o immensamente e dizem que sou
correspondida, porém, até hoje, elle
tinda não se manifestou. Da cons-
ante leitora — Folha de Hera.

De Jundiaby

(A Paqueta)

Paqueta amiga, vós que com vos-
sos conselhos salutaes, tendes dado
consolo a muitos corações que sol-
lrem, dae allivio a quem tambem tem
o coração dilacerado pela mais cru-

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

mesmo mal... Elle tem nome igual
ao de um dos nossos melhores poe-
tas. Mr. vem todos os sabbados em
companhia de um irmão, que tam-
bem possui todos os dojes para ser
querido... São frequentadores assi-

samo, para cicatrizar a lerida que
pouco a pouco vae roendo o desven-
turado coração da vossa admira-
dora — Conchita.

O Braz em lóco

E' notado: o bello porte de Clara
Taurizano, a constancia de Izaura
Mazagão, a frequencia ao Malhada de
Julinha Ramos, os passeios de Ce-
cilia Angelo, os flirts de Jandyra C.,
o noivado de N. Vada (máo gosto),
os bellos cachinhos de Herminia
Souza, as gracinhas de Irene P. da
Silva e o olhar de Henriqueta C.
Da constante leitora — Pomba.

Avaré em scena

Santinha, passou a ser o elemento
mais lino e chic da rua São Paulo;
Flacidinha, a mais fervorosa admira-
dora das soirées; M. Prado, com
ideias pernambucanas; Mariquita,
em absoluto retrahimento; Luizinha,
triste; Lydia, amando pelo telephone;
Laurinda, escondida na chacara; Lu-
cilla, voltou mais bella e fascinante;
Nhazinha, gosta de todas as litas...
Heitor, com o coração desleito; Egy-
dio, naufragando no... Parapanema;
Renato, pensando no casamento;
Quito, descrente de tudo e de todos;
Albertinho, eterno consumidor de pó
de arroz; Walter, sonhando com a
ingratidão futura da sua preferida,
Aristides, com saudades da Paulicéa,
e eu, a leitora assdua de «A Cigarra»;
querendo ver esta listinha publicada,
— Elisa Beth.

Perfil de Mr. C. Cajado

Mr. Cajado é o mais bello rapaz
que conheço. E' elegante, de estatura
regular e deve contar 19 ou 20 pri-
maveras. E' de physionomia sympa-
thica, mas perde muito por ser um
pouco convencido. Seus cabellos são
castanhos escuros e ondedos, pen-
teados para traz. Tem olhos pretos
e seductores. Seu coração é um ver-
dadeiro mysterio, pois até hoje não
descobri quem ama. Termino dicen-
do que o meu gentil perfilado reside
nos Campos Elyseos. Da amiguinha
e leitora — Cupidon.

Flôres e fructos do bairro da Luz

Flôres: Rosa A., rosa amarella;
Victoria N., camelia; Yolanda B.;
violeta; Josephina A., cravina; Ara-
cy M., accacia. — Fructos: Julio N.,
morango; José P., cereja; Annibal G.,
abacaxi; Argemiro M., romã. Da as-
sdua leitora — Mimi.

Perfil de J. R. N.

Alto, elegante, perfil bello e ar-
rogante, olhar severo e olhos corda
noite. Não comprehendendo este meu
joven perfilado, pois o seu modo de
pensar é differente dos outros hom-
mens. Observador, emprehendedor,
sagaz, activo, amante da leitura, e
excellente prosa, affavel e attencio-
so. Da leitora — Azul Natel.

O Melhor Tratamento Domestico Para o Pello Excessivo



Toda a mulher deve ter á mão
um pacote de Delatone, pois seu
uso opprtuno conservará a pelle li-
vre do pello desagradavel. Para ex-
tirpar o pello ou o buço, faça-se
uma pasta consistente, com um
pouco de pó Delatone. Applica-se
ás superficies pelludas e passados
2 ou 3 minutos limpe-se, lavando
a pelle e ficará li-
vre de pello ou
defeito. Para evi-
tar enganos, cer-
tilique-se de que
compra o legitimo
pó Delatone.



A venda em to-
das as pharmacias,
drogarias e peru-
marias.

ROBERT PERIGOIS

Rio de Janeiro

Rua Senhor dos Passos N. 24

duos do Ideal. O que me desgosta
profundamente é saber que elle apre-
cia muito o aroma de uma planto
que tem por nome arruda... Outra
irmão tambem parece querer imital-
o... Despresam o perfume de uma

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo

Primeira marca Franceza

24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

enta dôr da desillusão. Sou moça
ainda e, no emtanto, sinto que pro-
funda tristeza invade o meu pobre
coração. E' que, tendo uma grande
admiração por alguem que semanal-
mente vem da Capital, vi fugir to-
dos os sonhos dourados que já aca-
lentava na minha imaginação. Sei
tambem de alguem que padece do

flôr por uma planta tão amargal Se-
rá que ambos sollrem do estomago?
Por um grande esforço consegui sa-
ber que residem á rua Amelia n.º 19.
Paqueta amiga, emquanto existir em
mim esta ultima esperanza que aca-
lenta o meu tristonho coração, man-
dar-vos-hei estas cartinhas que se-
rão, como que o pedido de um bal-

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

Mlle. M. M. G.

A minha graciosa pernilada reside na Alameda Barão do Rio Branco, n.º impar; é de estatura regular; sua bella culis é de um moreno rosado, ornada com uma linda e pequenina bocca que ao sorrir-se deixa ver por entre rubros labios, alvissimos dentes. Mlle. é possuidora de dois lindos olhinhos que brilhando através dos transparentes vidros de seus oculos, são de uma ternura encantadora. E' alumna da Normal da Praça da Republica, sendo o enlevo de quantos têm a felicidade de a conhecer, pela bondade de seu inegua-

um homem: Nunca fui perseguida pela expectativa ou pela posse de um ente que, de repente, se nos afigurasse mais desejavel do que todas as felicidades, mais bello do que todas as creaturas, mais importante do que todos os universos! Não chorei, nem sollfri por nenhum homem. Nunca passei a noite, de olhos abertos, pensando nelle. Ignoro o que seja o accordar, illuminado pela reverberação de um olhar querido. Desconheço a divina languidez da esperança, que precede a chegada, e a melancolia da saudade, quando elle foge, deixando um vago aroma de violetas. Nunca ameil — *Cicinha*.

pois é um eximio pianista. Comr aprecio vel-o todas as tardes passao guiando o seu elegante automovel, tendo ao fado o inseparavel Canequinha. Mr. é muito bomzinho, porém, que penal tem um grande defeito: é o de ser voluvel ao extremo e adorar demasiadamente o flirt. Da assidua leitora — *Helliète*.

Pedras Preciosas

D. Azevedo, granada; R., Bloem, opala; J. Pereira, esmeralda; I. Pamplona, perofa; F. Campos, turqueza; L. Pamplona, rubi; E. Souza, diamante; M. Costa, saphira; Alencar, jacintho; L. Martins, topazio; E. B. Araujo, ametysta, e finalmente J. B. Campos é arilhante. Da feitora — *Moreninha*.



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sól e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perfumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algodão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon**, **Ongleine em pó**, **Creme Ongleine**, etc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon abaixo com 400 rs. em sellos do correio receberá um potesinho de Creme Ninon.

Nome

Rua

Localidade

Estado

Correio

avel coração. Alinal, Mlle. é uma das mais lindas llôres que ornam os vastos e ricos jardins dos Campos Elyseos. Da constante leitora e amiga — *Alice Atteiram*.

A' Paqueta

Pergunta-me, minha amiguinha, se estou zombando? Duvida que possa existir na terra uma mulher inacessivel ao amor? Pois bem, essa mulher sou eu! Do que provém isto? Não sei! Nunca experimentei essa especie de embriaguez de coração, que se chama amor! Nunca vivi nesse sonho, nessa exaltação, nessa loucura em que nos lança a imagem de

Mr. O. C. O.

Reside no bairro do Braz, onde é muito estimado. E' de estatura média e conta mais ou menos 18 primaveras. Mr. O. C. O. é irresistivelmente sympathico. De um moreno que encanta! Seus cabellos são negros e ondeados. Possui bellos dentes, nariz bem formado e bocca graciosa, principalmente quando sorri. Seus olhos tambem negros, são pequenos, porém expressivos, reflectindo com nitidez a pureza dos seus sentimentos e a nobreza do seu caracter. Traja-se com fino gosto e muita elegancia. Gosta muito de sports, cinema e adora a musica,

Os meus legumes

Gabriel L., cenoura; Ruy B. rananete; Jorge P., abobora; Antonio C., beterraba; Julio, azedinha; Mario, repolho; Sylvio A., couve tronchuda; Vital V., carurú; Julio F., couve; Ismael V., agrião, e Horacio V., espinafre. Da leitora e amiguinha — *Loirinha*.

Rapazes de Pinda

Garibaldi, convencido. Reinaldo fiteiro ao extremo, embora seja novo em sua terra, Martucci, anda falando a certas mocinhas que é fazendeiro em Cascavel. J. Lima, le-

Provas da Efficacia do "Antigal,"

DO DR. MACHADO

(Premiado com medalha de ouro, approved pelos medicos)

O grande remedio de combate á syphilis

O mais activo da actualidade, o mais prompto, o mais barato

UM VIDRO DÁ PARA MUITOS DIAS DE USO

comparae-o com o preço e duração de outros remedios

Pessoas curadas com o uso deste poderoso depurativo

Dir-se-ia morphetico

O conceituado fazendeiro na cidade do Rio Pardo, capitão Manoel Alves Netto, apresentava o aspecto de morphetico, taes as horribis manifestações de syphilis, de que soffria. Curaram-no radicalmente 3 vidros do Antigal do Dr. Machado.

Herança funesta

O sr. capitão Manoel Alves Netto, fazendeiro em Rio Pardo, Minas Geraes, via os horrores da herança á sua pobre lhiçoa. Seis mezes e cheia de ulceras. Dois vidros do "Antigal," e creacinha está hoje forte e vigorosa.

Soffrimento Insano

O sr. Carlos Peize, estimado negociante em Poçoens, Estado da Bahia, depois de um soffrimento insano com o reumatismo syphilitico, curou-se com 2 frascos do "Antigal."

Um anno e meio

Depois de 18 mezes de atrozes soffrimentos, o sr. João Alfredo Leander, de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, se viu radicalmente curado com dois vidros de "Antigal."

Syphilis cerebral

Sentia os horrores da syphilis que já lhe invadia o cerebro, o distincto professor Veradino Ramires de Almeida Lopes, redactor do "Radio," de Fortaleza. Tres vidros de "Antigal," curaram-no e lhe deram o augmento de tres kilos num mez.

Em vinte dias

O menor Cid Bastos, de Fortaleza, Minas, filho de João Manoel da Cunha Bastos, já na meza de operação, que não lóra realizada, por não supportar o chloroformio, começou a usar do "Antigal," que u curou em vinte dias.

Os ossos á vista!

O sr. José Ferreira da Costa, fazendeiro em Bella Flor, Bahia, soffrendo ha mais de 2 annos, de syphilis, em manifestações tenebrosas, os ossos á vista, descarnados por leriadas horribis, curou-se com menos de 2 vidros do "Antigal."

annos de molestia, 17 dias de cura!

O Promotor publico de Grão Mogol (Minas) sr. João Alves Paulino, soffreu 7 annos de uma syphilide no periodo terciario e que resistindo a todos os demais tratamentos, só veio a ceder com o uso do "Antigal," que o curou em 17 dias.

Cura notavel

O menor Antonio, filho do Pharmaceutico Celestiano Leal, de Salinas (Minas Geraes) esteve ás portas da morte com escrophulas, para o que usou de todos os remedios, curando-se com o "Antigal," do dr. Machado.

Brilhante resultado

O illustre clinico dr. João A. da Silva Paranhos, de Jequié, Bahia, allirma que um seu doente, de syphilide cutanea pustulosa do 2.º grau curou-se com um só vidro do "Antigal" do dr. Machado.

Ulçera laríngea

O grande capitalista em Conquista, neste Estado, coronel Pompilio Nunes, curou-se, com dois frascos do "Antigal," do dr. Machado de ulceras na garganta, que o atormentaram por longos annos.

Um só vidro

A urethrite atroz e rebelde, que por longos mezes torturou a existencia do zeloso funcionario do Municipio de Salinas, Minas, sr. tenente José de Almida, elle a tratou, curando-se radicalmente, com um só vidro do "Antigal," do dr. Machado.

Facil, effcaz e barato

As tres grandes vantagens do "Antigal," que cura sempre, que é agradável ao paladar e que, sendo o mais barato, é o mais effcaz dos antisiphiliticos conhecidos, (diz o capitão J. de Souza Costa, de Belém do Pará).

Soffria horrivelmente

Quando não tinha o corpo em chagas, soffria horrivelmente de reumatismo. Era esse, durante muitos annos, o estado do sr. Paulino Gonçalves Braga, negociante em Poçoens, no Estado da Bahia, e que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Conselho ás Senhoras

A dores e nevrose uterina, as leucorrhéas a diminuição, irregularidade das regras, as inflammções do utero, a falta de concepção, tem quasi sempre a sua origem na syphilis, a que n "Antigal," do dr. Machado dá o mais seguro combate. A exma. esposa do coronel Serazio de Souza, de Matarandiba, Bahia, o allirma.

O melhor de todos

Soffri muitos annos, diz-nos sr. Americo Coelho de Sá, residente em Bôa Nova, na Bahia, e só consegui ficar bom com o "Antigal," que é o melhor de todos os anti-syphiliticos.

Entrevado

Seis mezes entrevado numa cama, prejudicado nos seus negocios, e soffrendo horrivelmente, levou o acreditado negociante em Poçoens, Estado da Bahia, sr. Aquilino Rodrigues da Rocha, que veio a se curar, em pouco tempo, com o "Antigal," do dr. Machado.

Feridas e fistulas

O estimado negociante em Rio Pardo, Minas Geraes, Antonio Jorge Bastos, soffreu por mais de um anno de leriadas e fistulas, de que se curou com dois vidros do "Antigal," do dr. Machado.

Um grande medicamento

O dr. Carlos Soares, illustre clinico em S. Paulo, attesta o brilhante resultado do "Antigal," que curou com 2 vidros, a um seu doente, acometido de syphilide lichenoides secundaria.

Atróz reumatismo

De Bôa Nova, na Bahia, o sr. capitão Marcionilio Sampaio do Lago artista e funcionario publico, avisa-nos que se curou de atróz reumatismo com 2 frascos do "Antigal," do dr. Machado.

Soffrimento rebelde

O sr. Pedro Rabello do Amaral, negociante na Villa de Lençóes, soffreu longos annos de rebelde sciatica, de que se curou com dois vidros do "Antigal."

Ulçeras nas pernas

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o sr. Gregorio Pereira dos Santos, residente em Pedra Branca, na Bahia, curou-se de ulceras rebeldes nas pernas.

Rheumatismo cruel

Soffreu durante 5 annos, cruelmente, de reumatismo syphilitico, o empregado publico residente em Poçoens, Bahia, sr. Themistocles Lamego, que se curou radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Cura radical

Diz-se curado radicalmente de terriveis ulceras nas pernas, com o uso do "Antigal," do dr. Machado, o digno funcionario publico de Bôa Nova, sr. Americo Coelho de Sá.

Syphilis antiga

Soffreu por muitos annos e das mais cruéis manifestações syphiliticas, usando em vão de todos os medicamentos, o zeloso agente do Correio de Bôa Nova na Bahia, sr. Julio da Rocha e Silva, que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Velho reumatismo

Não se conta os annos de lorturas pelo reumatismo cruel, por que passou o digno agente do Correio de llinga de Arasauby, Minas Geraes, sr. capitão Firmino Pereira Freires, que veio a se curar com um só frasco do "Antigal."

Cancro syphilitico

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o estimado fazendeiro no Rio Preto, Estado da Bahia, Americo da Silva Pinto curou-se de um terrivel cancro syphilitico.

Blepharite syphilitica

Dois vidros do "Antigal," bastaram para curar de uma inflammção nas palpebras, de que soffria ha 2 annos, o estimado funcionario publico em Salinas Minas Geraes, sr. José Avelino Peito.

Brilhante resultado

Por 16 annos, soffreu horrivelmente, o sr. capitão Antonio Joaquim Pereira, negociante e fazendeiro em Maracás, com enorme ferida que lhe tomava completamente as pernas. Usou sem resultados mil remedios, até que o "Antigal," do dr. Machado veio cural-o radicalmente com dois frascos apenas.

Syphilis cutanea

Um vidro do "Antigal," do dr. Machado curou radicalmente da syphilis cutanea ao sr. Manoel Ferreira da Silva, residente em Rancho de Palha, municipio de Areia, Bahia.

Prostrado muitos mezes

O acreditado negociante em Poçoens, sr. José Alexandre Pereira do Lago, que soffria horrivelmente de reumatismo, a ponto de ficar prostrado no leito muitos mezes, entre dores atrozes, curou-se radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Completamente curado

De Poçoens, onde é conceituado lavrador, manda-nos dizer o sr. Simplicio Alves de Souza, que se acha completamente curado de syphilis em estado chronic com o uso do poderoso "Antigal," do dr. Machado.

Dores acerbas

Era, além de um entrevado, um supplicado por acerbas dores reumaticas, o estimado lavrador no municipio de Maracás, sr. Thomaz Alves de Souza que ainda tinha horribis leriadas em todo o corpo. O "Antigal," curou-o radicalmente.

Vende-se em qualquer pharmacia de S. Paulo

COLLABORACAS DAS LEITORAS

Perfil de H. Guidi

Mr. H. é de altura regular, e possui linda cabelleira loira. Seus olhos, oh! estes são atrahentes e enganadores; parecem não verem o mal que produzem em certo coração. E' gerente da casa Clark do Braz; é muito amavel, pois, até vae mandar-me um tanguinho. E' frequentador assiduo do Theatro Mafalda, e amigo inseparavel do F. Laurindo. Sei que Mr. H. é artista, pois toca admiravelmente um lindo instrumento chamado... telephonel Da leitora assidua — *Telephonista mysteriosa.*

A' Agar

Minha amiguinha: as tuas cartas chamaram-me a attenção, pelo muito de tristeza e de encanto que nellas puzeste. Sabes, melhor que ninguém, interpretar o sentimento daquelles entes que um amor ineliz relegou ao mais desolador abandono e ao mais inconsolado desespero. Lendo-te, apreciando o modo como falas do passado, resuscitando-o com intensa commoção e uma linguagem que só o coração sabe articular, resolvi escrever-te, alim de que me dês um conselho, como t'ó pediu, ha poucos dias, uma das nossas amiguinhas:

amo alguém, alguém que é todo o meu sonho de felicidade e que, no emtanto, ama a outrem. Não o demonstra porque é um rapaz calado e triste, como são todos os poetas e prefere pensar, voltar os olhos para um lundo de passado que eu não conheço e que, não obstante, me intimidou. Como, pois, descobri que elle ama? Encontrando o seguinte soneto, que elle deixou cahir do bolso, no bonde, ao meu lado:

«Olhos negros e profundos,
Lindos olhos, semelhaes,
Iluminados, dois mundos,
Neste mundo, sem rivaes!

Da minha magua, oriundos
Immensos dramas e ais,
Naufragios, suspiros fundos,
Ainda padeço mais...

Sem vós, sem o vosso brilho,
Eu perdi da vida o trilho.
Allucinado de dor.

Bemdigo, no emtanto, a sorte,
Resolvido a ir, até á morte.
Abraçado ao meu amor...»

Para quem terá elle escripto este soneto? Não sei. Si o soubesse iria até essa creatura que elle ama e que m'ó toma desapiedadamente e lhe pediria, para socego de meu coração,

que voltasse para que elle fosse feliz e eu, vendo-o feliz, tivesse tambem alguma alegria na minha alma. Que devo lazer? Da tua amiguinha,
— *Wanda Varenine.*

Perfil do Enoch

Mr. é claro; cabellos e olhos pretos como as trevosas noites sem luar; nariz alilado, bocca pequena, que esconde dois lios de perolas, preciosas e lindas, que se assemelham as de Ophir. E' applicado alumno do Makenzie College, no qual goza de geral estima. E' muito apreciado na roda de seus inumeros amiguinhos. O seu coraçãozinho de ouro, insensível ao amor, parece que ainda não foi alvejado pelas settas de Cupido. Elle não derramou ainda no seu coração, o balsamo do amor, o balsamo que nos leva para longe... para longe... para o paiz das illusões! Da colaboradora e leitora — *Tita.*

Peril de F. R. R.

O meu perilado é o rapaz mais bonito de S. Paulo. E' muito sympathico, claro, corado, labios rubros: quando sorri, mostra duas lilciras de alvissimos dentes, verdadeiras perolas. Seus olhos são scismadores e cór de ayellã. Gosta de frequentar os meliores cinemas. E' um rapaz de modos allaveis, tem muitas admiradoras e, entre essas eu. Da leitora — *Pombinha Preta.*



Chiquinho prégando ás massas: — ... e liquem sabendo que, para se ter a cutis lormosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Lady! E' o melhor que conhecço e não é o mais caro!

Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brasil—Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44—Rio—Preço nos Estados: Caixa grande 3\$000, pequena 600 réis.

30 CC

A Saude da Mulher -

DAUDT
&
OLIVEIRA
-RIO-



DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO